



ÍNDICE

1.	ENQUADRAMENTO	2
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
3.	PROJETOS E ATIVIDADES	5
3.1.	Metodologia Aplicada.....	5
3.2.	Projetos / Atividades	5
3.3.	Fichas de Avaliação de Projeto	11
4.	RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E PATRIMONIAIS.....	44
4.1.	Recursos Humanos	44
4.2.	Recursos Financeiros.....	47
4.3.	Recursos Patrimoniais	47
5.	APOIO LOGÍSTICO	48
5.1.	Atividade Administrativa e Contabilística.....	48
5.2.	Reuniões	49
6.	ANÁLISE FINANCEIRA.....	49
6.1.	Despesa	49
6.2.	Análise	50
7.	ASSEMBLEIA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	51
8.	AVALIAÇÃO GLOBAL.....	51
8.1.	Projetos/ Atividades	51
8.2.	ORGANIZAÇÃO INTERNA	52
9.	CONTA DE GERÊNCIA	53
10.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	70
11.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	84
12.	DOCUMENTOS DE SUPORTE	89

Médio Tejo



Relatório de Gestão 2012

1. ENQUADRAMENTO

O Memorando de Entendimento sobre Condicionais Específicos de Política Económica, com vista a melhorar a eficiência da administração e racionalizar o uso de recursos na Administração central, regional e local, quase dominou o ano de 2012 na CIMT.

Sucederam-se muitas reuniões no sentido de se apresentarem as iniciativas para preparar os mecanismos de monitorização, de reporting e de avaliação da performance para que os objetivos fossem atingidos.

Para além da lei dos compromissos, a estratégia para a reorganização territorial foi igualmente relevante.

Assim, no âmbito da Reorganização Administrativa para a região do Médio Tejo, foi devidamente salvaguardada a coesão social e política até hoje existente nesta região com uma população de 232 mil habitantes.

No que respeita aos projetos mais emblemáticos, que pelas suas características tiveram um posicionamento diferenciado, salientam-se o Transporte a Pedido, o Empreendedorismo Em Rede, a Central de Compras e a Afirmação Territorial do Médio Tejo.

Destes, refere-se o do Transporte a Pedido que, sendo um projeto piloto a nível nacional, tem levantado curiosidade por parte de muitas regiões do país. A sua eventual replicação poderá acontecer pois esta ação, que se enquadra no âmbito do projeto "Mobilidade no Médio Tejo", tem como objetivo fundamental a aposta numa visão integrada das questões da mobilidade ao nível da região, com particular enfoque na articulação entre os vários serviços de transporte existentes e a criar. Visa igualmente a melhor estruturação funcional da rede de transportes, através de oferta regular de serviços de transporte, complementada com oferta não regular – serviço de transporte flexível, nas situações de procura débil, onde as necessidades de mobilidade não conseguem ser eficientemente satisfeitas com as redes regulares de transporte. Assim, o transporte a pedido serve as populações que vivem em áreas mais desertificadas.

Resumidamente, em 2012 concretizaram-se quase todas as atividades previstas nas Opções do Plano 2012 sendo de realçar ainda os projetos aprovados do âmbito da Contratualização do QREN bem como de outros Programas Operacionais entretanto aprovados (Mais Centro, POVT, POPH).

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A maioria das atividades desenvolvidas na CIMT foram previstas nas Opções do Plano e Orçamento de 2012. Basearam-se nas atribuições fundamentais enquadradas no quadro de referência estratégico definido a médio prazo, em torno dos seguintes cinco domínios de intervenção (Cfr. Figura 1).

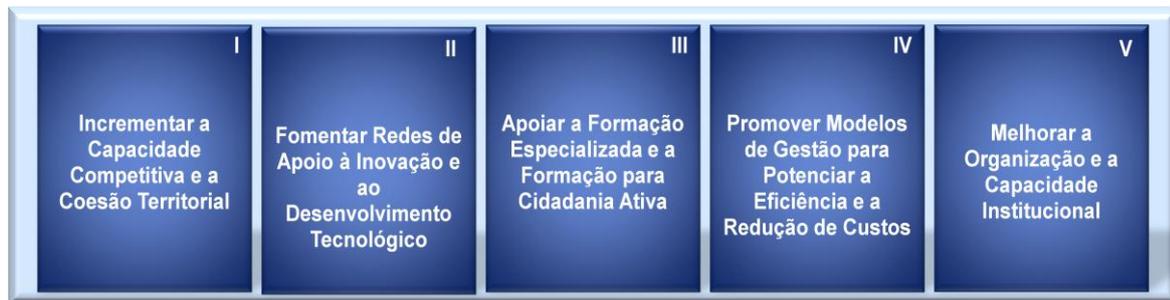


Figura 1

OBJETIVO ESTRATÉGICO I

Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão Territorial

Apoiar e implementar ações e estudos que fomentem estratégias supra municipais para o reforço da competitividade da região do Médio Tejo, valorizando a coesão interna, as complementaridades existentes, estimulando a inovação e a afirmação desta região pela potenciação das apetências/potencialidades do Médio Tejo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO II

Fomentar Redes de Apoio à Inovação e o Desenvolvimento Tecnológico

Dar continuidade às ações de implementação do sistema global de informação e comunicações, fomentando, facilitando as relações dos cidadãos e das empresas com a Administração Pública e rentabilizando a plataforma digital já criada, desenvolvendo-se, novos serviços online e novos Portais Regionais e Autárquicos. Promover a racionalização dos modelos de organização e gestão autárquica e outras iniciativas integradas de modernização e articulação da Administração Pública Local com as pessoas e as empresas.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

OBJETIVO ESTRATÉGICO III

Apoiar a Formação Especializada e a Formação para Cidadania Ativa

Apostar na educação, assumindo-se que a valorização do Médio Tejo deve passar pela organização e qualidade dos serviços educativos e atribuindo uma prioridade fundamental à disponibilização de conteúdos programáticos que se relacionem, entre outros, com o empreendedorismo.

Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos Recursos Humanos da CIMT e dos Municípios associados com vista à melhoria das suas competências visando uma melhoria da qualidade do serviço prestado na região.

Criar culturas organizacionais promotoras da Igualdade de Género intervindo para se estudar a realidade local e intermunicipal de modo a dinamizar a promoção da defesa dos direitos humanos em parceria com diversos intervenientes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO IV

Promover Modelos de Gestão para Potenciar a Eficiência e a Redução de Custos

Desenvolver ações em rede e em parceria segundo diversas temáticas, visando a melhoria da prestação de serviços no sentido de uma maior eficiência na gestão de recursos e redução de custos. Assegurar que, nas atividades tendentes à satisfação de uma necessidade coletiva, o financiamento e a responsabilidade sejam repartidos, por forma a que sejam desenvolvidas numa base de cooperação. Operacionalizar uma equipa multidisciplinar na execução do Contrato de Subvenção Global celebrado com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro no sentido de rentabilizar e realizar as estratégias municipais e intermunicipais definidas no Plano Territorial de Desenvolvimento do Médio Tejo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO V

Melhorar a Organização e a Capacidade Institucional

Promover processos de modernização administrativa, incentivando a aplicação de modelos organizativos que fomentem uma maior agilização de procedimentos e intercâmbio de informação com desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos funcionários, fomentando a mudança organizacional e por conseguinte a qualidade dos serviços.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

3. PROJETOS E ATIVIDADES

3.1. Metodologia Aplicada

Para a análise das atividades desenvolvidas apresentam-se “Fichas de Avaliação” correspondentes a cada Projeto/ Atividade planeado para o ano de 2012. Estas fichas contêm os indicadores julgados de interesse para a análise pretendida e os objetivos, os quais são apresentados de forma sintética. Salienta-se que o “grau de realização” refere-se exclusivamente à previsão dos trabalhos esperados realizar no ano de 2012 e não ao projeto em si, visto a maioria dos projetos ser plurianual.

3.2. Projetos / Atividades

Os Projetos / Atividades previstas nas Opções do Plano e Orçamento 2012 bem como alguns os indicadores, eram as seguintes:



Médio Tejo

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

II – Atividades Previstas

OBJETIVO I

Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão Territorial

N.º	PROJETO/ATIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	VALOR	EQUIPA RESPONSÁVEL	Taxa de Execução Física (%) *	Taxa de Execução Financeira (%)
1.1	Melhoria da Mobilidade	2008-2013	348.740,89€	GE	53%	46%
1.1.1	Rede Regional e Municipal de Transportes	2008-2012	348.740,89€	GE	53%	46%
1.1.2	Sistema Integrado de Transportes	2011-2012	0,00€	GE		
1.2	Médio Tejo – Empreendedorismo em Rede (EM_REDE)	01-01-2011 a 31-12-2012	140.529,28€	SE/GE/EP	45%	27%
1.2.1	Elaboração do Plano de Ação para Promoção do Empreendedorismo na Região do Médio Tejo 2011-2015	25.02.2011 a 24.02.2013	19.604,28€	SE/GE/EP	50%	41%
1.2.2	Implementação, dinamização e seguimento do "Plano de Ação para a Promoção do Empreendedorismo na Região do Médio Tejo 2011-2015"	15.07.2011 a 14.07.2013	99.136,84€	SE/GE/EP	30%	22%
1.3	Afirmação Territorial do Médio Tejo	15.07.2011 a 14.07.2013	291.617,09€	EP/GE		35,71%
1.3.1	Competências Regionais (*)	15.07.2011 a 14.07.2013	30.000,00€	EP	0%	0%
1.3.2	Afirmação Empresarial (*)	15.07.2011 a 14.07.2013	32.750,00€	EP	0%	0%
1.3.3	Promoção do Turismo	15.07.2011 a 14.07.2013	118.744,98€	GE		42,7%
1.3.4	Marca Regional (*)	15.07.2011 a 14.07.2013	63.750,00€	EP/GE	0%	0%
1.3.5	Promoção e Divulgação (*)	15.07.2011 a 14.07.2013	7.625,00€	EP/GE	0%	0%
1.3.6	Gestão e Controlo	25.02.2011 a 24.02.2013	38.747,11€	EP/GE	70%	100%
(1.3.7)	(Promoção e Divulgação - Sítios Autárquicos) (**)	(01.01.2013 a 30.06.2013)	(120.000,00€)	(GE/ANMT)	(0%)	(0%)

(*) Componente de Investimento suprimida no seguimento da Alteração N.º 2 da operação, aprovada no dia 22.11.2012.

(**) Componente de Investimento adicionada no seguimento da Alteração N.º 2 da operação, aprovada no dia 22.11.2012.

* Análise Plurianual



Médio Tejo

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

OBJETIVO II

Fomentar Redes de Apoio à Inovação e o Desenvolvimento Tecnológico

N.º	PROJETO/ATIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	VALOR	EQUIPA RESPONSÁVEL	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
2.1.	Médio Tejo Digital II	2012-2014	350.000,00€	ANMT	10%	0%
2.1.1.	Serviços On-line – Faturação Eletrónica	2012-2014	0,00€	ANMT	10%	0%
2.1.2.	Serviços On-line – Plataforma de Central de Compras	2012-2014	0,00€	ANMT	10%	0%
2.1.3	Serviços On-line – Plataforma de Educação	2012-2014	0,00€	ANMT	10%	0%
2.1.4.	Serviços On-line – Aplicações de Negócio	2012-2014	0,00€	ANMT	10%	0%
2.1.5.	Reestruturação das Infraestruturas Tecnológicas - Hardware	2012-2014	0,00€	ANMT	10%	0%
2.1.6.	Reestruturação das Infraestruturas Tecnológicas – Ligação ao IDC	2012-2014	0,00€	ANMT	10%	0%
2.1.7.	Reestruturação das Infraestruturas Tecnológicas – Sítios Autárquicos	2012-2014	350.000,00€	ANMT	10%	0%
2.1.8.	Reestruturação das Infraestruturas tecnológicas – Assistência técnica	2012-2014	0,00€	ANMT	10%	0%
2.1.9	Gestão Documental	2012-2014	0,00€	ANMT	10%	0%
2.1.10	Arquivo Digital	2012-2014	0,00€	ANMT	10%	0%
2.1.11	Reengenharia de Processos Municipais	2012-2014	0,00€	ANMT	10%	0%
2.1.12.	Intranet/ Internet	2012-2014	0,00€	ANMT	10%	0%
2.1.13	Gestão e Coordenação	2012-2014	0,00€	ANMT	10%	0%
2.1.14.	Promoção e Divulgação	2012-2014	0,00€	ANMT	10%	0%
2.	Médio Tejo Digital – O. Projetos	2012-2013	91.188,07€	ANMT		



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

N.º	PROJETO/ATIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	VALOR	EQUIPA RESPONSÁVEL	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
	Assessoria Técnica Especializada para Análise, Conceção, Desenvolvimento e Implementação dos Projetos MTD	2012	31.956,72€	ANMT	100%	90%
	Programa de Licenciamento em Volume "Enterprise Agreement"	2012-2013	54.231,35€	ANMT	100%	100%
	Plataforma de Controlo de Acessos à Internet "Webmarshall"	2012-2013	5.000,00€	ANMT	0%	0%
2.2.	GSIG – Médio Tejo – Gestão em SIG		1.089.325,38 €	AGOT	80%	54%
2.2.1	Execução de Cartografia e Ortofotos 2K	Anual	120.824,03 €	AGOT	97%	64% *
2.2.2	Atualização e Retificação de Cartografia 10K	Anual	163.125,00 €	AGOT	50%	31% *
2.2.3	Execução de Cadastro Predial – 1ª fase	2ª Semestre	1.000,00 €	AGOT	0%	0%
2.2.4	Levantamento de Conteúdos Georreferenciados – 2ª Fase	2ª Semestre	1.000,00 €	AGOT	0%	0%
2.2.5	Sistema de Informação Territorial 2 (SIT 2) – 1ª fase	Anual	165.947,02€	AGOT	85%	9%*
2.2.6	Plataforma em SIG	Anual	557.601,56 €	AGOT	80%	65% *
2.2.7	Sistema de Informação Territorial 2 (SIT 2) – 2ª fase	2ª Semestre	19.220,00€	AGOT	90%	90%
	Projeto GPS	Anual	3.362,16€	AGOT	100%	100%
	Gestão e controlo – Estrutura Técnica	Anual	57.245,61€	AGOT	100%	100% *
2.3	Educação de Excelência	2010-2012	144.703,05€	GE	53%	136%
2.3.1	Plano Tecnológico do Médio Tejo	2010-2012	144.703,05€	GE	53%	136%

* Projetos incluídos na Candidatura Intermunicipal "Médio Tejo – Gestão em SIG" apresentada no âmbito do "SAMA – Sistemas de Apoios à Modernização Administrativa"



Médio Tejo

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

OBJETIVO III

Apoiar a Formação Especializada e a Formação para Cidadania Ativa

N.º	PROJETO/ATIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	VALOR	EQUIPA RESPONSÁVEL	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
3.1	GEFOR - Gestão da Formação		137.862,80€			
3.1.1	Formação da Administração Local	Anual	70.500,00€	CIF	100%	23%
3.1.2	Seminários e Workshops	Anual	5.000,00€	CIF	100%	- *
3.1.3	Estágios Curriculares e Profissionais	Anual	56.602,80 €	CIF	-	0%
3.1.4	Reuniões Temáticas	Anual	5.760,00€	CIF	100%	31,96%
3.2	Médio Tejo +=	2011-2013	72.393,13€	CIF	9,86%	18,71%
3.3	PIAL – Programa Intermunicipal de Acessibilidade Local	2010-2012	107.626,23€	GE	91%	78%
3.3.1	PIAL – Programa Intermunicipal de Acessibilidade Local – Fase 1	2010-2012	107.626,23€	GE	91%	78%

* - Execução financeira refletida na ficha do Projeto PIAL



Médio Tejo

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

OBJETIVO IV**Promover Modelos de Gestão para Potenciar a Eficiência e a Redução de Custos**

N.º	PROJETO/ATIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	VALOR	EQUIPA RESPONSÁVEL	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
4.1.	QREN – Apoio e Contratualização	2008-2013	125.000,00€	EP	100%	100%
4.2	Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho		39.141,10 €			
4.2.1	Saúde no Trabalho	Anual	26.891,04 €	1 pessoa EP	90%	90%
4.2.2	Segurança e Higiene no Trabalho	Anual	12.250,06 €	1 pessoa EP	90%	90%
4.3	Manutenção das Instalações Semafóricas	2011-2013	4.821,60€	GE	91%	91%
4.4.	Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	2011-2013	61.089.99€	ACI-EP	100%	100%
4.5.	IP+ Iluminação Pública Mais Eficiente no Médio Tejo e Pinhal Interior Sul	2011-2013	60.127,16€	EP	10%	0%

Análise Plurianual

OBJETIVO V**Melhorar a Organização e a Capacidade Institucional**

N.º	PROJETO/ATIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	VALOR	EQUIPA RESPONSÁVEL	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
5.1	Reorganização de Serviços da CIMT e dos Municípios	ANUAL	5.000,00 €	AD/ACI	100%	-
5.2	Organização e Métodos de Trabalho / SIADAP	ANUAL	0,00 €	AD	90%	-

Análise Plurianual

Nota:

ACI – Área de Cooperação Institucional
 AD – Área Administrativa
 AF – Área Financeira
 AGOT – Área de Gestão e Ordenamento do Território
 AMNT – Área de Modernização e Novas Tecnologias

CIF – Centro de Informação e Formação Profissional
 EP – Estrutura de Projeto
 ET – Estrutura Técnica
 GA – Gabinete de Apoio
 GE – Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

3.3. Fichas de Avaliação de Projeto

Apresentam-se, a seguir 22 Fichas de Avaliação
O Projeto Gestão em SIG foi subdividido em 7 fichas.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO**

			CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão Territorial		
PROJETO/ATIVIDADE	Melhoria da Mobilidade		1.1
CALENDARIZAÇÃO	Início	2008	Fim 2013

Objetivos Previstos

Constituem objetivos gerais do projeto a existência de uma abordagem integrada e apostada numa estratégia regional, das questões ligadas aos transportes, atendendo às necessidades de mobilidade sentidas e prioridades identificadas pelos Municípios, englobando um conjunto de iniciativas, de natureza material e imaterial, que atuam no âmbito do planeamento das acessibilidades e no âmbito dos serviços de transporte.

Para o ano de 2012, estava previsto a continuidade das ações em curso, conforme candidatura Transporte a Pedido no Médio Tejo – Arranque, aprovada pelo POVT, no âmbito das Ações Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano, designadamente envolvendo seguintes componentes de investimento:

- Estudo da Rede de Transportes e do Serviço de Transporte a Pedido;
- Preparação e arranque do projeto piloto de introdução de serviços de transporte flexível;
- Ações de informação e publicidade.

Objetivos Alcançados

No decorrer do ano de 2012, o projeto teve o seguinte desenvolvimento:

No âmbito do Estudo da Rede de Transportes e do Serviço de Transporte a Pedido, foi entregue o Relatório Revisto da Fase II – Desenho dos Serviços de Transporte e Soluções de Exploração/Contratualização e o Relatório da Fase III – Relatório Final, ficando, assim, o contrato concluído.

No que se refere à operacionalização da experiência piloto de implementação do serviço de transporte a pedido, foram efetuadas as seguintes adjudicações:

- Adjudicação à empresa GMVIS Skysoft SA dos bens e serviços relativos à aquisição da plataforma tecnológica para implementação do serviço de transporte a pedido no Médio Tejo e serviços de consultoria associados;
- Adjudicação à empresa Rodoviária do Tejo SA dos serviços de transporte para a realização de experiência piloto de transporte a pedido no concelho de Mação;
- Adjudicação à empresa Indulux dos serviços relativos à aquisição de postaletes para identificação das paragens do serviço do transporte a pedido no concelho de Mação;
- Adjudicação à empresa Tipografia Central do Entroncamento, Lda (TCEL) dos serviços relativos à aquisição de serviços de reprodução gráfica, fornecimento e entrega de material diverso de divulgação do serviço do transporte a pedido no concelho de Mação (cartazes; brochuras; folhetos; dísticos).

Relativamente ao contrato com a GMVIS Skysoft foram iniciados os trabalhos referentes ao desenvolvimento da plataforma tecnológica, foram, igualmente, entregues e instalados os equipamentos de bordo nos cinco veículos afetos ao serviço do transporte a pedido e realizadas as ações de formação dos operadores do call center, da Rodoviária do Tejo e dos motoristas.

Os contratos de aquisição de postaletes e de material diverso de divulgação foram executados em novembro/dezembro e, deste modo, concluídos.

Finalmente, uma vez que na candidatura inicialmente apresentada ao POVT não estava previsto a aquisição de mobiliário urbano (postaletes) para identificar as paragens do Transporte a pedido, foi efetuado um pedido de reprogramação solicitando a comparticipação FEDER desta despesa. Nesse pedido de reprogramação foi, igualmente, solicitado o prolongamento do horizonte temporal da candidatura até 31 julho 2013, por forma a possibilitar a execução dos seis meses de Experiência Piloto.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
GE	AGOT / AMT

Realização	Início	Fim
	JAN. 2012	DEZ. 2012

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
					X	

Justificação dos Desvios

Considerando a ausência de enquadramento legal claro para o transporte público flexível e abertura da administração pública para a realização de experiências piloto de transporte flexível, durante o ano de 2011 a CIMT desenvolveu todos os esforços para conseguir a viabilização legal da realização da experiência piloto de transporte a pedido, solicitando, inclusive, uma audiência ao Gabinete da Secretaria de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações para apresentação deste assunto. No entanto, a viabilização legal da realização da experiência piloto, só ocorreu em 01.06.2012.

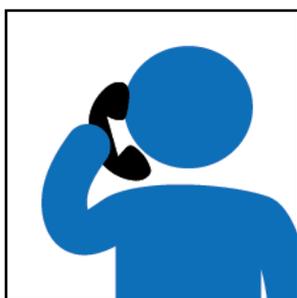
Relativamente à aquisição dos serviços de transporte ao Operador de Transporte, assinala-se também a ocorrência de alguns constrangimentos decorrentes da aplicação da Lei dos Compromissos, que obrigaram a protelar um pouco a decisão de adjudicação, atendendo à salvaguarda dos fundos disponíveis. Apenas no mês de Setembro se encontraram reunidas as necessárias condições para se poder proceder à efetiva contratação do Operador do Transporte.

A execução do contrato com a empresa a GMVIS Skysoft, em vários pontos (como a instalação dos equipamentos de bordo), estava dependente da realização do contrato com um Operador de Transporte, assim sendo, verificou-se um desvio em relação ao calendário previsto, que inviabilizou o arranque da experiência piloto em 2012.

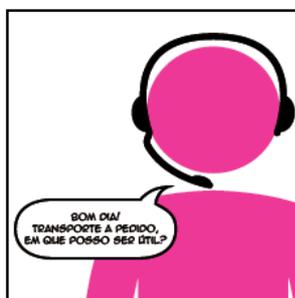
Grau de Realização: (1) - não realizado; (2) - 0 a 25%; (3) - 25 a 50%; (4) - 50 a 75%; (5) - 75 a 100%; (6) - realizado



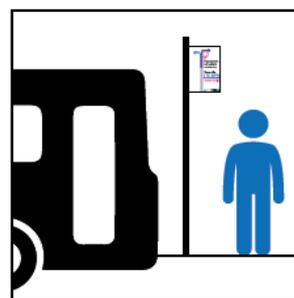
Um serviço novo à sua disposição.
O seu transporte está à distância de uma chamada.



O cliente contacta o serviço Transporte a Pedido através do número de telefone 800 209 226, até às 15:00h do dia útil anterior ao da viagem.



O operador que atendeu a chamada realiza a reserva de acordo com o pedido.



No dia e hora marcada pelo passageiro, o transporte solicitado aparece na paragem predeterminada.

<http://transportepedido.mediotejo.pt/>

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO**

			CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão Territorial		I
PROJECTO/ACTIVIDADE	Médio Tejo – Empreendedorismo em Rede (EM_REDE)		1.2
CALENDARIZAÇÃO	Início	01.01.2011	Fim 31.12.2012

Objetivos Previstos

O projeto **MÉDIO TEJO - EMPREENDEDORISMO EM REDE (EM_REDE)**, tem como objetivo a implementação de ações suportadas em rede de parceria no território do Médio Tejo com vista à promoção e implementação de ações no âmbito do Empreendedorismo. Com a execução do projeto pretende-se alcançar os seguintes objetivos específicos:

Promover a criação na Região do Médio Tejo de um ecossistema empreendedor:

- Plano de Ação para o Empreendedorismo no Médio Tejo
- Criação da Rede Regional

Promover o empreendedorismo, com especial enfoque nos públicos em idade escolar:

- Ensino para o empreendedorismo em 4 turmas (dos 4 níveis de ensino) em cada concelho do Médio Tejo

Facilitar o acesso à criação de empresas e emprego na Região do Médio Tejo, através da oferta, aos empreendedores, de assistência técnica especializada em todas as fases críticas do ciclo empreendedor.

- Sensibilização para o empreendedorismo, desenvolvimento e maturação de ideias para 100 potenciais empreendedores
- Apoio à criação de 25 empresas no Médio Tejo

Neste sentido, encontram-se mobilizados um conjunto diversificado de atores locais que, trabalhando em rede, concorrem para a concretização dos objetivos delineados. O presente projeto encontra-se a ser desenvolvido com o apoio do IAPMEI.

Objetivos Alcançados

- Dinamização da Rede Regional de Promoção do Empreendedorismo do Médio Tejo que conta com 33 entidades;
- Atualização e manutenção do sítio de internet do projeto: <http://emrede.mediotejo.pt>, que conta com 2700 visitas e 1570 visitantes únicos;
- Foram concluídas as ações de ensino para o empreendedorismo, envolvendo 536 alunos e 41 professores. Em 2012 realizaram-se as seguintes atividades: Ensino para o Empreendedorismo em turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário; Fórum de Empreendedorismo no dia 30.05.2012 em Torres Novas (atividade de encerramento do 1.º Ciclo e Ensino Secundário); Feira EMPRE, no dia 09.06.2012 em Tomar e Seminário Final EMPRE em 31.10.2012 no IPT/Tomar (atividade de encerramento do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico);
- Reunião com os órgãos de comunicação social regionais (10.04.2012);
- Realização de ações de divulgação dos apoios à criação de empresas em articulação com o Centro de Emprego de Tomar, IAPMEI, Nersant e Tagusvalley;
- Sessão de Mapeamento de Oportunidades em Tomar (04.04.2012);
- Criação da Bolsa de Equipamentos Partilháveis (online);
- Apresentação do projeto no âmbito da visita de estudo de 14 técnicos europeus especialistas em educação, no município de Torres Novas. A apresentação decorreu na Escola EB 2,3 Manuel Figueiredo (06.03.2012);
- Apresentação, em Torres Novas, do projeto no âmbito do lançamento da iniciativa nacional "Empreender no Território", promovida pelo IAPMEI;
- Abertura do período de inscrições ao apoio à criação de empresas;
- Disponibilização do apoio à criação de empresas (1.ª Fase) a um grupo de 19 empreendedores:
 - > Atelier de ideias: 17 e 18 de Julho de 2012;
 - > Banca Interna: 25.09.2012;
 - > Mercado de Ideias: 26.11.2012;
- Realização de diversas reuniões de coordenação do projeto, com o IAPMEI e com os Parceiros Nucleares.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
EP / GE	S.E.

Realização	Início	01.01.2012	Fim	31.12.2012
-------------------	---------------	-------------------	------------	-------------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	X	(4)	(5)	(6)
---------------------------	-----	-----	-----	---	-----	-----	-----

Justificação dos Desvios

Verificou-se um atraso relativo à implementação do serviço de apoio à criação de empresas, devido aos seguintes fatores:

- Complexidade do processo de criação e dinamização de uma rede regional de apoio e promoção do empreendedorismo, que já conta com a presença de 33 entidades;
- Constrangimentos relativos à articulação para a implementação de serviços com base no funcionamento local em rede;
- Constrangimentos relativos à escolha do procedimento de contratação pública para a implementação do serviço de apoio à criação de empresas, tendo a CIMT recebido um parecer favorável da CCDR Centro a 06.12.2011.

De referir que foi apresentada, no dia 15.10.2012, ao Programa Operacional Regional do Centro a primeira alteração do projeto, propondo a alteração da data final de 31.12.2012 para 31.12.2013. A CIMT encontra-se a aguardar a respetiva decisão de aprovação.

Grau de Realização: (1) – não realizado; (2) - 0 a 25%; (3) - 25 a 50 %; (4) – 50 a 75%; (5) – 75 a 100%; (6) - realizado



Em cada ideia... Uma janela de oportunidade!



<http://emrede.mediotejo.pt/>

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO**

			CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão Territorial		I
PROJECTO/ACTIVIDADE	Afirmação Territorial do Médio Tejo		1.3.
CALENDARIZAÇÃO	Início	01.05.2011	Fim 30.06.2013

Objetivos Previstos

O objetivo principal do projeto consiste na Afirmação Territorial da Região do Médio Tejo, através da promoção, divulgação e perpetuação das competências e recursos endógenos do território, com enfoque nas vertentes da promoção da Identidade Regional, do sector do Turismo e da Atividade Empresarial.

O objetivo principal do projeto consolida-se com o desenvolvimento dos seguintes objetivos operativos:

- Identificação e dinamização das competências do Médio Tejo
- Afirmação Empresarial
- Promoção do Turismo
- Marca Regional

Objetivos Alcançados

Durante o ano de 2012 foram alcançados os seguintes objetivos:

- Atualização permanente do Portal do Empreendedor (www.mediotejo.biz) e introdução de novos conteúdos;
- Realização de reuniões com empresas com vista à consulta do mercado no âmbito das diversas componentes de investimento;
- Elaboração de Revista Digital de promoção turística do Médio Tejo (empresa Justo Realce);
- Elaboração de Apresentação Multimédia de promoção turística do Médio Tejo (empresa Justo Realce);
- Aquisição de Equipamentos Multimédia (Rede de Espaços Virtuais do Médio Tejo), tendo já sido implementados 5 desses espaços (Abrantes, Alcanena, Ferreira do Zêzere, Sardoal e Vila Nova da Barquinha);
- Realização de reuniões com o Presidente da Câmara Municipal de Ourém, enquanto responsável pelas questões do Turismo no âmbito da CIMT;
- Realização de reunião Técnica de Turismo com Vereadores e Técnicos de Turismo e Cultura das Autarquias do Médio Tejo no âmbito das ações do projeto;
- Realização de reunião Técnica de Turismo com Técnicos de Turismo e Cultura das Autarquias do Médio Tejo, com a presença de parceiros da região (IPT, TAGUS e ADIRN);
- Compilação e validação junto das Câmaras Municipais de informação sobre os principais Museus do Médio Tejo para realização de futuro desdobrável;
- Adjudicação do procedimento com vista à Certificação Herity de 22 bens culturais no Médio Tejo;
- Realização de Reunião com Técnicos interlocutores das Câmaras Municipais e realização de Conferência de Imprensa no âmbito do processo de Certificação Herity;
- Realização da primeira Tranche de Visitas da Herity aos bens culturais a certificar em cinco concelhos (Ourém, Tomar, Ferreira do Zêzere, Vila Nova da Barquinha e Entroncamento).
- Até ao final do ano 2012 foram apresentados 3 pedidos de pagamento, totalizando 113.428,55€ de investimento elegível, tendo a CIMT recebido 103.860,04€ de FEDER.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
EP / GE	S.E.

Realização	Início	01.05.2011	Fim	30.06.2013
-------------------	---------------	-------------------	------------	-------------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	X	(5)	(6)
---------------------------	-----	-----	-----	-----	----------	-----	-----

Justificação dos Desvios

Durante o ano de 2012 a CIMT apresentou dois pedidos de alteração deste projeto junto do Mais Centro:

1.º Pedido de Alteração apresentado a 26.02.2012 e aprovado pelo Mais Centro a 03.07.2012

Apresentação de Proposta de Reprogramação Temporal, Física e Financeira da Candidatura (Deliberado na reunião do Conselho Executivo da CIMT de 09.03.2012)

Pedido de alteração apresentado ao Programa Operacional Regional do Centro face à necessidade da alteração da data final da operação e, respetiva calendarização de todas as componentes de investimento. Tendo em consideração que a primeira fatura da operação é de Maio de 2011, foi proposta a alteração temporal da candidatura de 01.06.2010 a 31.05.2012 para 01.05.2011 a 30.04.2013. Foi igualmente solicitada a alteração temporal das componentes, conforme abaixo discriminado:

- Competências: 01.03.2012 a 30.04.2013
- Afirmação Empresarial: 01.03.2012 a 30.04.2013
- Promoção do Turismo: 01.07.2011 a 30.04.2013
- Marca Regional: 01.07.2012 a 30.04.2013
- Promoção e Divulgação: 01.01.2012 a 30.04.2013
- Despesas com Pessoal: 01.05.2011 a 30.04.201

2.º Pedido de Alteração apresentado a 24.10.2012 e aprovado pelo Mais Centro a 22.11.2012

Apresentação de proposta de Reprogramação Temporal, Física e Financeira da Candidatura (Deliberado na reunião do Conselho Executivo da CIMT de 20.07.2012)

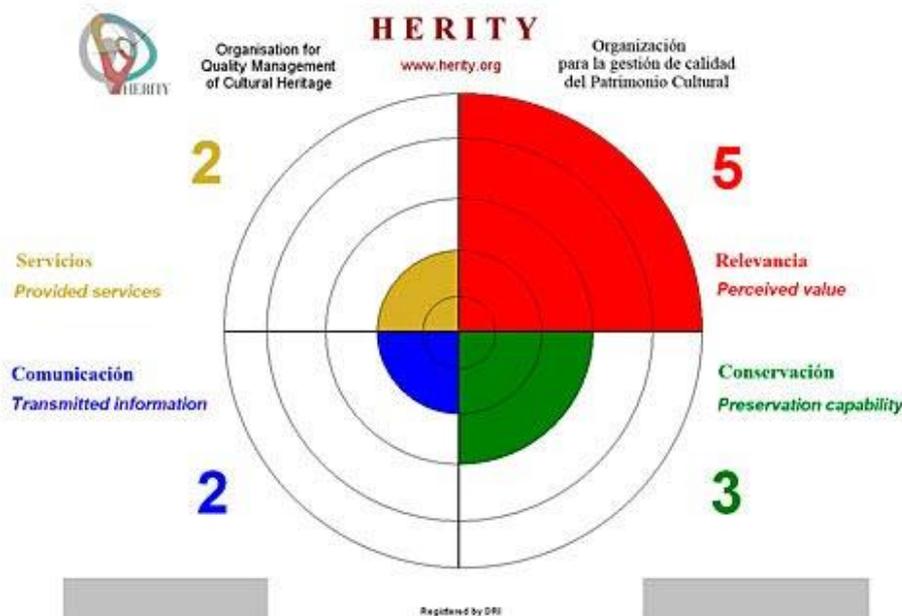
Pedido de alteração apresentado ao Programa Operacional Regional do Centro consubstanciando a preocupação de salvaguardar a execução deste projeto, através da exclusão das componentes cujo estado de maturidade não permitia que fossem executadas a tempo, e inclusão de uma nova ação em condições de ser executada (componente de investimento "Sítios Autárquicos" - 11 sítios autárquicos e 3 sítios regionais - Portais Regional, do Empreendedor e do Turismo).

Esta alteração incluiu as seguintes alterações:

- Temporal: alteração da data final da operação de 01.05.2011 a 31.12.2012 para 01.05.2011 a 30.06.2013;
- Física: inclusão da componente de investimento "Sítios Autárquicos", a exclusão e alteração de componentes;
- Financeira: alteração da dotação financeira das componentes e redução do montante elegível total e respetivo FEDER.

Com a aprovação desta alteração foi operacionalizada a exclusão das componentes "Competências", "Afirmação Empresarial" e "Marca Regional", tendo sido efetuadas alterações nas componentes "Promoção do Turismo", "Promoção e Divulgação" e "Despesas com Pessoal".

Grau de Realização: (1) - não realizado; (2) - 0 a 25%; (3) - 25 a 50%; (4) - 50 a 75%; (5) - 75 a 100%; (6) - realizado





FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

			CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	II – Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico		2.
PROJECTO/ACTIVIDADE	Médio Tejo Digital II		2.1.
CALENDARIZAÇÃO	Início	JANEIRO 2012	Fim DEZEMBRO 2014

Objetivos Previstos

O projeto Médio Tejo Digital II visa continuar com as bases criadas aquando a implementação do projeto Médio Tejo Digital, facilitando as relações dos cidadãos e das empresas com a Administração Pública e rentabilizando a plataforma digital já criada, desenvolvendo-se, por exemplo novos serviços online e novas funcionalidades para os Portais Regionais e Autárquicos. Este projeto irá definitivamente promover a racionalização dos modelos de organização e gestão autárquica e muitas outras iniciativas integradas de modernização e articulação entre pessoas e empresas. Tem como componentes de investimento:

- Serviços online – faturação eletrónica
- Serviços online – plataforma de central de compras
- Serviços online – plataforma de educação
- Serviços online – aplicações de negócio
- Reestruturação das infraestruturas tecnológicas – hardware
- Reestruturação das infraestruturas tecnológicas – ligação ao IDC
- Reestruturação das infraestruturas tecnológicas – sítios autárquicos
- Reestruturação das infraestruturas tecnológicas – assistência técnica
- Gestão documental
- Arquivo digital
- Reengenharia de processos municipais
- Intranet/ Internet
- Gestão e coordenação
- Promoção e divulgação

Objetivos Alcançados

Foi efetuada a preparação da candidatura a submeter ao Regulamento Específico SAMA – Sistema de Apoios à Modernização Administrativa pelo Programa Operacional Fatores de Competitividade, após a análise, conceção, desenvolvimento e forma de implementação dos projetos do Médio Tejo, efetuada por uma empresa da especializada ao nível da assessoria técnica especializada.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
ANMT	

Realização	Início	JAN/12	Fim	DEZ/14
-------------------	---------------	---------------	------------	---------------

Grau de Realização	(1)	(2)	X	(3)	(4)	(5)	(6)
---------------------------	-----	-----	----------	-----	-----	-----	-----

Justificação dos Desvios

Com a assinatura do Segundo Memorando de Entendimento entre o Governo da República Portuguesa e a Associação Nacional de Municípios Portugueses para Promover a Execução dos Investimentos de Iniciativa Municipal no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013, a 10 de fevereiro de 2011, ocorreu a passagem das tipologias de projeto da Administração Local enquadradas no SAMA – Sistema de Apoios à Modernização Administrativa, do Programa Operacional Regional do Centro para o Programa Operacional Fatores de Competitividade, o que obrigou a uma reprogramação deste último, pelo que se aguardou desde dessa data pela abertura do Aviso de Concurso para submissão da candidatura. A abertura do Aviso de Concurso apenas ocorreu a 20 de dezembro de 2012.



FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

				CÓDIGO	
EIXO/PROGRAMA	II – Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico			2.	
PROJECTO/ACTIVIDADE	Médio Tejo Digital – Outros Projetos				
ALENDARIZAÇÃO	Início	JANEIRO 2011	Fim	DEZEMBRO 2013	

Objetivos Previstos

Com a implementação do projeto MTD – Médio Tejo Digital, no âmbito das Regiões Digitais do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento, torna-se premente a continuidade do mesmo, ao nível de atualização das infraestruturas tecnológicas existentes, da definição de estratégias futuras no que se concerne à modernização administrativa e gestão contínua das atividades desenvolvidas. Assim, pretendia-se desenvolver as seguintes ações de investimento:

- Assessoria Técnica Especializada para análise, conceção, desenvolvimento e implementação dos projetos MTD;
- Programa de licenciamento em volume "enterprise agreement";
- Plataforma de controlo de acessos à internet "Webmarshall".

Objetivos Alcançados

Foi concluída e executada o investimento de Assessoria Técnica Especializada para análise, conceção, desenvolvimento e implementação dos projetos MTD. A ação de investimento "Programa de licenciamento em volume enterprise agreement" irá continuar para o ano económico de 2013, dado que se trata de um investimento plurianual, sendo este o último ano de execução.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes				
ANMT					

Realização	Início	JAN/12	Fim	DEZ/12
-------------------	---------------	---------------	------------	---------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	X	(5)	(6)
---------------------------	-----	-----	-----	-----	----------	-----	-----

Justificação dos Desvios

A ação de investimento "Programa de licenciamento em volume enterprise agreement" irá continuar para o ano económico de 2013, dado que se trata de um investimento plurianual, sendo este o último ano de execução. No que se concerne à ação de investimento "Plataforma de controlo de acessos à internet Webmarshall" não foi executada, por definição estratégica face aos constrangimentos financeiros.

Grau de Realização: (1) – não realizado; (2) - 0 a 25%; (3) - 25 a 50 %; (4) – 50 a 75%; (5) – 75 a 100%; (6) - realizado

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO**

		CÓDIGO	
EIXO/PROGRAMA	II – Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico	2.2	
PROJECTO/ACTIVIDADE	Médio Tejo – Gestão em SIG / Cartografia à Escala 1:2000	2.2.1	
CALENDARIZAÇÃO	Início	01.06.2004	Fim
			30.09.2013

Objetivos Previstos

Pretende-se com este projeto, dotar os municípios de cartografia de grande escala, para os aglomerados urbanos dos municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha e Vila de Rei, para apoio na tomada de decisão no âmbito da caracterização e gestão do ambiente urbano.

Para a concretização do projeto para além do controlo (informático e visual) realizado pela CIMT e municípios, foi necessário proceder a procedimentos de contratação pública para coordenação de pontos em campo e para a validação altimétrica dos ficheiros. Os referidos controlos de qualidade são necessários para efeitos da sua homologação.

No ano de 2012 previa-se a conclusão do projeto, com a realização dos seguintes objetivos:

- Acompanhamento no controlo/validação posicional altimétrica dos ficheiros referentes aos Municípios de Abrantes e Vila de Rei.
- Entrega final (Município de Abrantes) e controlo de qualidade (inspeção visual e informática) da cartografia.
- Homologação dos ficheiros de cartografia dos aglomerados urbanos cartografados, num total de aproximadamente 35400 hectares.

Objetivos Alcançados

No decorrer do ano de 2012, o projeto teve o seguinte desenvolvimento:

- Pelo facto de ser declarada a insolvência da empresa que estava a prestar o serviço de validação altimétrica, foram levados a cabo os procedimentos para resolução de contrato.
 - Na sequência do ponto anterior foram levados a cabo todos os procedimentos de contratação pública necessários à aquisição de serviços para a realização dos trabalhos em falta para os municípios de Abrantes e Vila de Rei, designadamente concertação de caderno de encargos ajustado aos ficheiros dos municípios em causa. Foram cedidos todos os elementos necessários para a validação, designadamente ficheiros das áreas a validar, cobertura aerofotográfica, triangulação aérea.
 - No âmbito do controlo de qualidade do MNTC, foram efetuadas várias inspeções informáticas aos produtos entregues: Abrantes e Vila de Rei.
 - Foram realizadas reuniões de acompanhamento dos trabalhos.
 - No seguimento da integração da cartografia em ambiente SIG foram encontradas anomalias nos concelhos já concluídos, tendo sido efetuadas as devidas correções nos respetivos ficheiros.
 - Foi elaborado relatório de acompanhamento de todos os trabalhos realizados, necessário para efeitos de homologação.
 - Para a conclusão deste trabalho falta a entrega dos relatórios de validação altimétrica dos municípios de Abrantes e Vila de Rei e a homologação dos ficheiros.
 - Este projeto está inserido na Candidatura Médio Tejo – Gestão em SIG a qual apresenta uma taxa de execução de aproximadamente 58% de FEDER aprovado.
- Ainda, e uma vez que inicialmente se previa a conclusão dos serviços mais cedo, foi efetuado um pedido de reprogramação para o término dos serviços.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes					
AGOT						
Realização	Início	01.01.2012	Fim	30.12.2012		
Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5) X	(6)

Justificação dos Desvios

No que respeita à validação altimétrica não foi concretizada no decorrer do ano de 2012 a validação para os ficheiros de Abrantes e Vila de Rei uma vez que foi declarada pelo tribunal a insolvência da entidade co-cotratante.

No âmbito do controlo de qualidade dos ficheiros de cartografia, verificou-se que o trabalho não se encontrava em condições de ser aceite, uma vez que não cumpria os requisitos do caderno de encargos, e consequentemente os requisitos para a homologação. Em média os ficheiros foram retificados 7 vezes, daí a sua tardia aceitação.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO**

				CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	II – Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico			2.2
PROJECTO/ACTIVIDADE	Médio Tejo – Gestão em SIG / Atualização e retificação de cartografia 10k			2.2.2
CALENDARIZAÇÃO	Início	01.01.2010	Fim	30.09.2013

Objetivos Previstos

Pretende-se com este projeto, proceder à atualização e retificação da cartografia existente em virtude da sua desatualização (voo de 1999, trabalhos de campo desde 2000 a 2003). A área de cartografia a contemplar é a dos municípios integrantes da CIMT.

Deste modo, dotar-se-ão os Municípios e CIMT de informação geográfica de base de escala "média", atualizada, essencial às análises territoriais e elaboração de Planos de Ordenamento do Território, de âmbito Municipal e Regional, para apoio à tomada de decisão.

Para a concretização do projeto para além do controlo (informático e visual) realizado pela CIMT e municípios, é necessário proceder a procedimentos de contratação pública para a validação altimétrica dos ficheiros. Os referidos controlos de qualidade são necessários para efeitos da sua homologação.

Os objetivos previstos para o ano de 2012 foram os seguintes:

- Início de execução, entrega ao co-cotratante dos elementos constantes do caderno de encargos, necessários à execução dos trabalhos.
- Entrega e controlo de qualidade para efeitos de aceitação do apoio fotogramétrico
- Entrega e controlo de qualidade para efeitos de aceitação da triangulação aérea.
- Entrega de 50% das minutas de restituição do projeto.
- Entrega do 1º Bloco dos ficheiros de cartografia – Modelo Numérico Topo cartográfico (MNTC).

Objetivos Alcançados**No decorrer do ano de 2012, o projeto teve o seguinte desenvolvimento:**

- Foi dado início aos trabalhos do projeto, designadamente através de realização de reuniões de trabalho, recolha de informação e sua cedência ao co-cotratante.

- No sentido de rentabilizar informação detida por entidades públicas, obtendo desta forma economia de escala, foi analisado junto do então Instituto Geográfico Português (IGP) atual Direção Geral do Território (DGT), a possibilidade de utilizar a cobertura aerofotográfica (Voo) que este disponha.

Após várias interações o referido Instituto acordou disponibilizar o voo, tendo sido lançado procedimento de contratação pública com este pressuposto. Contudo o referido Instituto só disponibilizou a informação em meados de Maio de 2012.

Assim sendo, foi necessário suspender os prazos de execução, prorrogando os mesmos para o ano seguinte, desta forma a entrega do 1º bloco de MNTC transitou para meados de 2013.

- Foram entregues os ficheiros inerentes ao apoio fotogramétricos e triangulação aérea, tendo os mesmos sido validados no âmbito de controlo de qualidade realizado pela CIMT. Para a realização do controlo de qualidade foi necessário coordenar pontos em campo, tendo sido os técnicos da CIMT a realizar esta operação.

- Foram entregues as estereominutas de 50% dos trabalhos.

- Ainda que não tenham sido entregues os elementos referentes ao 1º bloco do MNTC foram realizados trabalhos de completagem em campo.

- Este projeto está inserido na Candidatura Médio Tejo – Gestão em SIG a qual apresenta uma taxa de execução de aproximadamente 58% de FEDER aprovado.

Ainda, e uma vez que inicialmente se previa a conclusão dos serviços mais cedo, foi efetuado um pedido de reprogramação para o término dos serviços, bem como o ajustamento do montante adjudicado.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes					
AGOT						
Realização	Início	01.01.2012	Fim	Dez. 2012		
Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4) X	(5)	(6)

Justificação dos Desvios

Pelo facto do Instituto Geográfico Português ter disponibilizado a cobertura aerofotográfica só em meados de Maio de 2012, levou a um atraso na fase de arranque dos trabalhos, (contrato assinado para a execução dos serviços com a co-cotratante no final de Janeiro de 2012), tendo existido, por este motivo a necessidade de suspender os trabalhos.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO**

				CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	II – Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico			2.2
PROJECTO/ACTIVIDADE	Médio Tejo – Gestão em SIG / Execução de cadastro predial – 1ª Fase			2.2.3
CALENDARIZAÇÃO	Início	01.06.2012	Fim	31.12.2012

Objetivos Previstos

Pretende-se a execução de cadastro predial no sentido de otimizar a avaliação dos prédios para efeitos de tributação fiscal, promovendo o desenvolvimento local e regional, potenciando uma melhor gestão dos recursos naturais.

Este cadastro vai ainda possibilitar a correção das receitas Municipais e a caracterização do território, para apoio ao planeamento e ordenamento do território Municipal.

A aquisição desta informação é estratégica e estrutural para o desenvolvimento territorial.

Atendendo à experiência da atual Direção-Geral do Território (DGT), em projetos do género, nomeadamente do projeto-piloto, por ele já efetuado, será de grande mais-valia a cooperação com a DGT no projeto em causa.

Os objetivos previstos para o ano de 2012 foram os seguintes:

- Início do processo para a execução do cadastro predial, procedimento de contratação pública, moldes de operacionalização.

Objetivos Alcançados

No decorrer do ano de 2012, o projeto teve o seguinte desenvolvimento:

- Foi realizada reunião com a Direção – Geral do Território para avaliar as ações entre as entidades no âmbito deste processo.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
AGOT	

Realização	Início	01.06.2012	Fim	31.12. 2012
-------------------	---------------	------------	------------	-------------

Grau de Realização	(1)	X	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
---------------------------	-----	----------	-----	-----	-----	-----	-----

Justificação dos Desvios

Foi atribuída prioridade a outras ações associadas ao SIG.

Em análise a viabilidade de incluir numa futura candidatura.

Aguarda o feedback dos resultados obtidos no projeto-piloto, em curso, pela atual Direção-Geral do Território (DGT), para se analisarem os moldes/ especificações/ procedimentos para a sua execução, uma vez que a execução deste projeto teria que ter sempre a colaboração/orientação da DGT para efeitos da sua homologação.

Grau de Realização: (1) - não realizado; (2) - 0 a 25%; (3) - 25 a 50 %; (4) – 50 a 75%; (5) – 75 a 100%; (6) – realizado



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

			CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	II – Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico		2.2
PROJECTO/ACTIVIDADE	Médio Tejo – Gestão em SIG / Levantamento de Conteúdos Georreferenciados – 2ª Fase		2.2.4
CALENDARIZAÇÃO	Início	01.06.2012	Fim 31.12.2012

Objetivos Previstos

Pretende-se completar a informação SIG já recolhida no sentido de melhor se conhecer o território, nomeadamente a caracterização dos conteúdos georreferenciados recolhidos/localizados na 1ª fase deste projeto, reforçando assim de forma efetiva em dados e áreas temáticas, a base de dados do SIG dos Municípios e CIMT, possibilitando a melhoria das análises espaciais, mediante um melhor conhecimento do território, entre outra informação, dados sobre Infraestruturas, publicidade, equipamentos coletivos, comércio e serviços, restauração. A incluir numa futura candidatura.

Os objetivos previstos para o ano de 2012 foram os seguintes:

- Início do processo de execução, procedimento de contratação pública, moldes de operacionalização.

Objetivos Alcançados

No decorrer do ano de 2012, o projeto teve o seguinte desenvolvimento:

- Foram introduzidas, pelos técnicos da CIMT atualizações nas bases de dados existentes e integração de novos conteúdos.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
AGOT	

Realização	Início	01.06.2012	Fim	31.12. 2012
-------------------	---------------	------------	------------	-------------

Grau de Realização	(1)	X	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
---------------------------	-----	----------	-----	-----	-----	-----	-----

Justificação dos Desvios

Foi atribuída prioridade a outras ações associadas ao SIG.
Em análise a viabilidade de incluir numa futura candidatura.

Grau de Realização: (1) - não realizado; (2) - 0 a 25%; (3) - 25 a 50 %; (4) - 50 a 75%; (5) - 75 a 100%; (6) - realizado

Museu da Boneca



Foto: [Giz](#)

Município
Freguesia
Morada
Telefone
Fax
E-Mail
Web Site
Colecções
Situação Actual
Encerramento
Horário
Preço
Observações

Alcanena
Alcanena
Rua Eng. Eduardo Arantes e Oliveira, 49
2380-071 Alcanena
☎ 249 899 308
☎ 249 891 136
museus@cm-alcanena.pt
www.cm-alcanena.pt
-
Em Funcionamento
Segunda
De Terça a Sexta das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00;
Sábados e Domingos das 14h00 às 18h00
-
Pacotes de visita para grupos escolares, mediante marcação prévia

Divulga uma coleção visitável de bonecas, propriedade de Rosa Maria Vieira, que, ao longo dos anos, reuniu já cerca de 5000 exemplares de bonecos e bonecas das mais variadas formas, tamanhos e materiais.

Ficheiro: [CM Alcanena](#) - Data: Agosto 2007

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO**

				CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	II – Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico			2.2
PROJECTO/ACTIVIDADE	Médio Tejo – Gestão em SIG / Sistema de Informação Territorial 2 (SIT 2)			2.2.5
CALENDARIZAÇÃO	Início	01.01.2008	Fim	30.09.2013

Objetivos Previstos

Tem como objetivo consolidar e reforçar o apetrechamento técnico e tecnológico (equipamento informático e software) dos Gabinetes de Sistemas de Informação Geográfica dos Municípios e CIMT, no sentido do acompanhamento dos projetos plataforma SIG e execução de cartografia 2K e 10K.

Os objetivos previstos para o ano de 2012 foram os seguintes:

- **Análise das infraestruturas dos municípios e CIMT**
- **Aquisição/manutenção de software necessários para as atividades inerentes à área em causa.**

Objetivos Alcançados**No decorrer do ano de 2012, o projeto teve o seguinte desenvolvimento:**

- Continuação do acompanhamento do processo de disponibilização do Upgrade do Software MicroStation – Reactivação dos Serviços Select nos Municípios e CIMT.

- Levantamento das especificações técnicas e realização de procedimento de contratação pública para a aquisição de 3 workstation (estações de trabalho) para a estrutura técnica da CIMT.

- Disponibilização das atualizações do software (versão 10.1) inerente à plataforma SIG, disponibilização de software capaz de criar construções a 3D, com base nos dados SIG já existentes.

- Este projeto está inserido na Candidatura Médio Tejo – Gestão em SIG a qual apresenta uma taxa de execução de aproximadamente 58% de FEDER aprovado.

Ainda, em virtude da implementação da plataforma SIG, verificou-se a necessidade de se realizarem integrações da vertente SIG com outras aplicações, no sentido de interligar a informação de outros setores, tendo sido constatada, no âmbito da realização da operação/candidatura, a necessidade de se proceder a um reforço de verba para investimentos municipais e intermunicipais ao nível do hardware e software, nesse sentido foi efetuado um pedido de reprogramação junto do Mais Centro, no sentido de alargamento do período de realização e reforço de verba em 180.000,00€ de montante elegível.

- No sentido de se realizar a referida reprogramação foi realizado junto dos vários municípios o levantamento das suas necessidades a nível de organização e infraestruturização.

- A reprogramação da candidatura foi apresentada a 02.11.2012, tendo sido aprovada a 18.12.2012 com o referido reforço de verba.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
AGOT	

Realização	Início	01.01.2012	Fim	31.12. 2012
-------------------	---------------	------------	------------	-------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	X	(6)
---------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	----------	-----

Justificação dos Desvios

Este processo sofreu um atraso no início da sua execução quer no processo de contratação pública e posteriormente pelo facto de ter que ser presente a tribunal de contas para plena eficácia do contrato, situação essa que se refletiu em todo o projeto. Nesse sentido existiu um desfasamento entre a execução e as entregas inicialmente consideradas no plano de trabalhos, assim sendo foi aprovado ajustamento ao plano de trabalhos e pagamentos.



FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

			CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	II – Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico		2.2
PROJECTO/ACTIVIDADE	Médio Tejo – Gestão em SIG / Plataforma SIG		2.2.6
CALENDARIZAÇÃO	Início	01.01.2011	Fim 30.09.2013

Objetivos Previstos

Pretende-se consolidar e reforçar a plataforma de disponibilização de informação georreferenciada, para uma com maior robustez e contemplando a introdução de novas funcionalidades, através da migração do sistema.

A disponibilização dos serviços com a plataforma SIG, permite obter ganhos ao nível do tempo despendido quer internamente quer pelos Municípios, refletindo-se à posteriori nomeadamente na qualidade de vida dos mesmos.

Em suma, pretendem-se alcançar os seguintes objetivos:

- Integração e disponibilização de informação georreferenciada;
- Eficiência e eficácia dos processos;
- Contribuir para uma maior transparência dos trabalhos desenvolvidos nos Municípios e na CIMT, mantendo informado os municípios e todos os utilizadores de Internet;
- Melhoria do serviço prestado;
- Redução futura dos tempos de execução, permitindo a rentabilização de recursos;
- Eliminação de fluxos, circuitos inúteis e trabalho duplicado;
- Rentabilização e potenciação da informação existente nos Municípios e na CIMT
- Maior produtividade técnica;
- Melhoria da qualidade do serviço público prestado;

Objetivos Alcançados

No decorrer do ano de 2012, o projeto teve os seguintes principais desenvolvimentos:

- Finalização da implementação da solução em todos os municípios, no presente vão sendo incorporadas novas atualizações,

- Reuniões com as chefias e técnicos dos municípios para implementação das plantas de localização online. No âmbito deste projeto no final de dezembro de 2012 encontravam-se *online* as plantas de localização dos municípios de Abrantes, Ourém, Tomar e Torres Novas. Os municípios de Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere e Mação encontram-se a ultimar as configurações no IDC, prevendo-se que as configurações para os municípios de Entroncamento, Sardoal e Vila Nova da Barquinha estejam concluídas em fevereiro próximo.

- Apoio/ suporte aos Municípios - esclarecimentos em todas as entidades nas novas funcionalidades (designadamente entre outras, fichas síntese, geoprocessamento).

- Configuração/integração com os webservices da Airc em Ourém.

- Apoio na configuração de sites através do visualizador Flex.

- Migração das páginas WEB/Medidata no Município de Torres Novas.

- Instalação dos módulos (Sistema Municipal de Moradas, Atividades Económicas e Publicidade, Sistema de Informação Ambiental) constantes do caderno de encargos, no IDC para testes por parte dos Municípios.

- Elaboração de site para apoiar na gestão da sinalética e rede viária, decorrente do levantamento realizado com recorrência a videografia. O protótipo foi instalado no IDC, no presente encontra-se em preparação restante informação para colocação na aplicação para respetiva disponibilização aos Municípios (extranet via IDC);

- Foi desenvolvida e implementada (em fase de testes) no Município de Tomar uma funcionalidade para integração da sinalização de trânsito em ambiente SIG. Face ao volume de informação e complexidade da mesma, foram introduzidos no modelo de dados procedimentos que facilitem a gestão da informação e garantam a qualidade da mesma fundamental para as necessidades dos utilizadores deste tipo de informação.

- Desenvolvimento de funcionalidade de geoprocessamento para cálculo do somatório de informação agregada dos vários municípios para simulação da reorganização administrativa ao nível da NUT III.

- Levantamento da informação e primeira implementação dos sites de apoio às eleições autárquicas, sugestões e reclamações e exposição solar.

- Ao nível do turismo, encontra-se em fase final de execução o site geográfico de promoção do turismo de âmbito regional. Neste site poderá ser consultada a localização dos locais a visitar, onde comer, onde dormir, entre outros. O turista ou visitante poderá igualmente, a partir do local onde se encontra, e num raio de abrangência delimitado por este até 5 Km, conhecer a localização de um equipamento (restaurante, alojamento, património, etc), bem como traçar no mapa uma rota/percurso de um local a outro (funcionalidades em fase de teste).

- Reuniões de acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos.

- Este projeto está inserido na Candidatura Médio Tejo – Gestão em SIG a qual apresenta uma taxa de execução de aproximadamente 58% de FEDER aprovado.

Ainda, e uma vez que inicialmente se previa a conclusão dos serviços mais cedo, foi efetuado um pedido de reprogramação para o término dos serviços, bem como o ajustamento do montante adjudicado.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
AGOT	

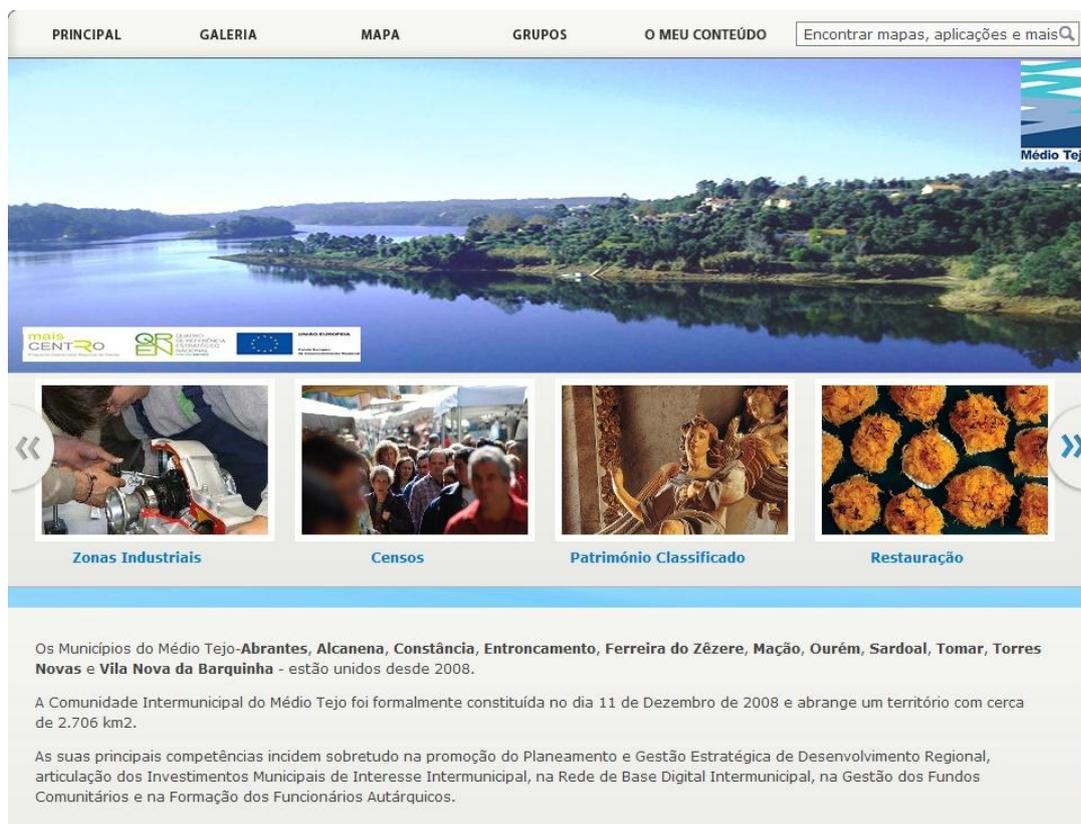
Realização	Início	Fim
	01.01.2012	31.12. 2012

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	X	(6)

Justificação dos Desvios

Este processo sofreu um atraso no início da sua execução inicialmente no processo de contratação pública e posteriormente pelo facto de ter que ser presente a tribunal de contas para plena eficácia do contrato, situação que se refletiu no desenrolar de todo o projeto. Nesse sentido existiu um desfasamento entre a execução e as entregas inicialmente consideradas no plano de trabalhos, assim sendo foi aprovado ajustamento ao plano de trabalhos e pagamentos.

Grau de Realização: (1) - não realizado; (2) - 0 a 25%; (3) - 25 a 50%; (4) - 50 a 75%; (5) - 75 a 100%; (6) - realizado



PRINCIPAL GALERIA MAPA GRUPOS O MEU CONTEÚDO

Médio Tejo

Zonas Industriais Censos Património Classificado Restauração

Os Municípios do Médio Tejo - Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha - estão unidos desde 2008.

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo foi formalmente constituída no dia 11 de Dezembro de 2008 e abrange um território com cerca de 2.706 km².

As suas principais competências incidem sobretudo na promoção do Planeamento e Gestão Estratégica de Desenvolvimento Regional, articulação dos Investimentos Municipais de Interesse Intermunicipal, na Rede de Base Digital Intermunicipal, na Gestão dos Fundos Comunitários e na Formação dos Funcionários Autárquicos.

<http://sig.mediotejo.pt>



FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

			CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	II – Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico		2.2
PROJECTO/ACTIVIDADE	Médio Tejo – Gestão em SIG / Sistema de Informação Territorial 2 (SIT 2) - 2ª Fase		2.2.7
CALENDARIZAÇÃO	Início	01.01.2012	Fim 31.12.2014

Objetivos Previstos

Na continuidade do projeto SIT 2 – 1ª fase, numa contínua e concertada caracterização e gestão do território, pretende-se no âmbito de outros projetos desenvolvidos nos Municípios e CIMT (ex: Cadastro Predial e Levantamento de Conteúdos), aceder a novas tecnologias de informação. Nesse sentido, é intenção da CIMT consolidar e reforçar o apetrechamento técnico e tecnológico (equipamento informático e software) dos Gabinetes de Sistemas de Informação Geográfica existentes nos diversos Municípios e CIMT.

Objetivos Alcançados

No decorrer do ano de 2012, o projeto teve o seguinte desenvolvimento:

- Conclusão do procedimento de contratação pública para aquisição do *upgrade* e manutenção do software ngxis. Este *software* é que permite a leitura da multicodificação dos elementos dos ficheiros de cartografia 2k e 10K, dado que estes produtos estão a ser executados segundo as normas e modelo da Direção-Geral do Território (DGT), os quais obedecem a uma estrutura multicodificada.
- Disponibilização das chaves de licenciamento do *software* ngxis aos municípios que manifestaram a sua necessidade.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
AGOT	

Realização	Início	01.01.2012	Fim	31.12. 2012
------------	--------	------------	-----	-------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	X	(6)
--------------------	-----	-----	-----	-----	-----	---	-----

Justificação dos Desvios

--

Grau de Realização: (1) - não realizado; (2) - 0 a 25%; (3) - 25 a 50%; (4) - 50 a 75%; (5) - 75 a 100%; (6) - realizado



FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

			CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	II – Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico		2.2
PROJECTO/ACTIVIDADE	Médio Tejo – Gestão em SIG / Projeto GPS/ Disponibilização de Informação Geográfica/ outras atividades		
CALENDARIZAÇÃO	Início	01.01.2009	Fim

Objetivos Previstos

Os objetivos previstos para o ano de 2012 foram os seguintes:

- Disponibilização de Informação Geográfica Online – Internet:

- Atualização da informação geográfica Online – conteúdos
- Configuração/otimização dos sites Online – funcionalidades
- Elaboração novos sites/tratamento de novos conteúdos

- Gestão/ Coordenação da disponibilização do Equipamento GPS pelos Municípios:

- Gestão das requisições solicitadas pelos Municípios;

- Outras atividades:

- Apoio na elaboração de pedidos de pagamentos a efetuar ao PO Regional do Centro no âmbito da Candidatura "Médio Tejo - Gestão em SIG".
- Emissão da nota explicativa, com repartição de custos pelos Municípios, para efeitos de emissão da respetiva nota de débito dos projetos desenvolvidos no âmbito do projeto GSIG.
- Elaboração de relatórios
- Atualização de conteúdos no portal Regional e Empreendedor

Objetivos Alcançados

No decorrer do ano de 2012, o projeto teve o seguinte desenvolvimento:

- Disponibilização de Informação Geográfica Online:

- Atualização de conteúdos nos vários sites, exemplos: toponímia, restaurantes, equipamentos sob alçada da administração central, atualização dos dados do site Equipamentos Educativos para o ano letivo de 2012- 2013.
- Atualização dos dados demográficos constantes do site dos Censos (colocação dos dados referentes a 2011 e realização de análise estatísticas comparativas).
- Ao tratamento de informação referente aos equipamentos desportivos.
- Tratamento de simbologia a constar no site geográfico do turismo.
- Início de site Elaboração de site informação sobre informação Hospitalar – circuitos entre os Centro hospitalar do Médio Tejo
- Início da elaboração de site das freguesias do Médio Tejo - disponibilizar informação sobre heráldica e restante informação das freguesias do Médio Tejo. Este pretende dar a conhecer o território, costumes; irão ser incorporados links dos vários sites de informação das freguesias e municípios.
- Elaboração de site em flex para apoio do Conselho Executivo no âmbito da reorganização administrativa das NUT III, apoio na tomada de decisão.
- Elaboração de site em flex com a nova reorganização administrativa das freguesias.

- Gestão/ Coordenação da disponibilização do Equipamento GPS pelos Municípios:

- Gestão das requisições solicitadas pelos Municípios.
- Repartição dos custos compreendidos no projeto - (3 quadrimestres)
- Encontra-se em concertação com o Direção-Geral do Território adaptações ao Protocolo celebrado para a manutenção do sistema operacional das ERP (Estações de Referência Permanentes) instaladas no Médio Tejo. Análise das localizações das ERPs versus custos inerentes à operacionalização do sistema.

- Outras atividades:

- No âmbito da Candidatura "Médio Tejo - Gestão em SIG" foram submetidos no decorrer deste ano 4 pedidos de pagamentos ao PO Regional do Centro, com montante FEDER de 560.736,46€, tendo sido aprovados os 3 primeiros com montante FEDER de 448.654,13€. No total da candidatura foram apresentados 9 pedidos de pagamento (FEDER igual a 396.726,74€.

- A candidatura em causa, em virtude da sua execução aproximadamente 58% de FEDER aprovado, foi abrangida, no ano de 2012, no âmbito do mecanismo de aplicação automática (top-up), passando por isso a serem processados pedidos de pagamento a uma taxa de cofinanciamento de 95%.

- No âmbito do 2º relatório de monitorização do PROTOVT foram remetidos os contributos da CIMT e municípios no que respeita à monitorização do limiar da capacidade de alojamento, indicação sobre indicadores de monitorização e informação referente aos Projetos/ações do programa de execução.

- No âmbito da revisão do PDM em curso nos municípios foram realizadas duas reuniões para partilha de metodologias e ponto de situação da revisão dos mesmos.

- Reunião com os técnicos dos Municípios e a aicep Global Parques, no sentido de potencialização da ferramenta Global Find para a captação de investimento empresarial. No presente constam da referida plataforma as unidades empresarias dos municípios de Constância, Ferreira do Zêzere, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha. A CIMT tem em curso o processo de adesão dos restantes municípios do Médio Tejo.

- Atualização de conteúdos no portal regional e empreendedor; confrontação da informação constante no portal regional, empreendedor e nos sites de informação geográfica para os temas de restauração, empresas, alojamento, património procedendo-se às respetivas adaptações de uniformização nos vários sites.

- Emissão da nota explicativa, de repartição de custos pelos Municípios, para efeitos de emissão da respetiva nota de débito para todas as faturas rececionadas, dos projetos desenvolvidos no âmbito do projeto Gestão em SIG.

- Elaboração de relatórios:

- ✓ Aditamento ao relatório de outubro de 2010 sobre os constrangimentos resultantes da introdução de portagens na A23 e A13.
- ✓ Documento verde da reforma da Administração Local – “Uma Reforma de Gestão, uma Reforma de Território e uma Reforma Política” – aplicação às NUT III do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul.

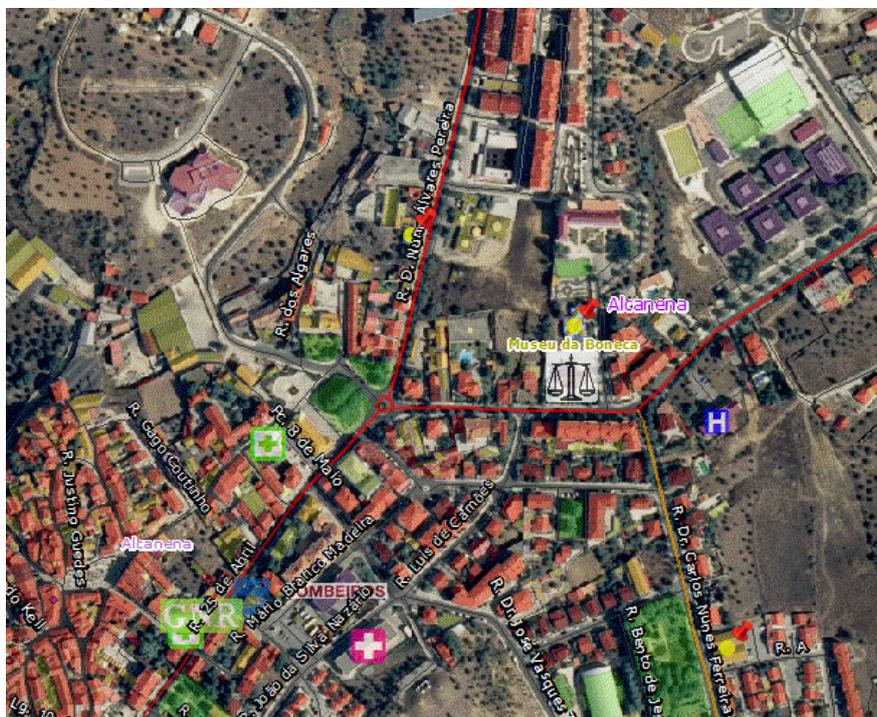
Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
AGOT	EP – Apoio na submissão de pedidos de pagamento

Realização	Início	Fim
	01.01.2012	31.12. 2012

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	X

Justificação dos Desvios

Grau de Realização: (1) - não realizado; (2) - 0 a 2 5%; (3) - 25 a 50 %; (4) – 50 a 75%; (5) – 75 a 100%; (6) – realizado



FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

				CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	II – Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico			
PROJETO/ATIVIDADE	Educação de Excelência			2.3
CALENDARIZAÇÃO	Início	2010	Fim	2013

Objetivos Previstos

Constituem objetivos gerais do projeto, a valorização do Médio Tejo através da organização e qualidade dos serviços educativos, atribuindo uma prioridade fundamental à disponibilização de uma educação básica de excelência.

Das três componentes de investimento incluídas no âmbito da candidatura Plano Tecnológico do Médio Tejo, apresentada ao Programa Operacional Regional do Centro, ao abrigo do Regulamento Específico Economia Digital e Sociedade do Conhecimento, com vista ao apetrechamento tecnológico das escolas do 1.º ciclo do ensino básico, no ano de 2012 previa-se a conclusão/concretização de duas, designadamente:

- Criação, em 25 escolas EB1 e EB1/JI, de uma infra-estrutura com redes de área local e desenvolvimento da segurança das instalações e equipamentos de 21 escolas EB1 e EB1/JI com sistemas de videovigilância;
- Instalação de 10 soluções completas de quadros interativos em 6 escolas do 1.º ciclo do ensino básico do Município de Abrantes.

Objetivos Alcançados

Durante o ano de 2012, foi dada continuidade à execução dos investimentos previstos na candidatura aprovada pelo PO Centro, tendo sido concluída a entrega dos últimos equipamentos referentes ao apetrechamento de 25 escolas com Redes de Área Local e 17 escolas com Sistemas de Videovigilância. Com exceção de duas escolas (uma do Município de Ourém e outra do Município de Torres Novas), foram concluídos os trabalhos de instalação dos mesmos.

Foi, igualmente, concluído o processo de aquisição e instalação de 10 soluções completas de quadros interativos, para apetrechamento de 6 escolas do 1.º ciclo do ensino básico do Município de Abrantes.

Durante 2012 foi concluída a execução financeira da candidatura aprovada pelo PO Centro, ficando apenas por submeter o relatório final. Com o aumento da taxa de comparticipação FEDER para 85%, a candidatura contempla um investimento total de 406.745,87€, investimento elegível de 288.584,96€ e comparticipação FEDER de 233.032,36€.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
GE	AMNT/EP

Realização	Início	JAN.2012	Fim	DEZ.2012
-------------------	---------------	----------	------------	----------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	X	(6)
---------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	----------	-----

Justificação dos Desvios

Os equipamentos referentes às Redes de Área Local e aos Sistemas de Videovigilância não foram instalados na EB1 Visconde de S. Gião (Município de Torres Novas) e EB1/JI da Freixianda (Município de Ourém) porque as obras dessas escolas ainda estavam no início. Foi acordado que a empresa realizaria a instalação de todos os equipamentos e materiais sem custos, desde que a instalação fosse realizada até junho 2013.

Pelo motivo atrás descrito, o relatório final não foi submetido.

Grau de Realização: (1) – não realizado; (2) - 0 a 2 5%; (3) - 25 a 50 %; (4) – 50 a 75%; (5) – 75 a 100%; (6) - realizado



**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO**

			CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	III – Apoiar a Formação Especializada e a Formação para Cidadania Ativa		
PROJECTO/ACTIVIDADE	CIF – Centro de Informação e Formação / Médio Tejo		3.1
CALENDARIZAÇÃO	Início	JAN 2012	Fim DEZ 2012

Objetivos Previstos**3.1.1. Formação da Administração Local**

-Elaboração de Candidaturas ao POPH para co-financiar as ações cujos destinatários são os trabalhadores dos Municípios que integram a CIMT. Estas ações têm como objetivos: Melhorar as competências individuais dos trabalhadores das Câmaras Municipais associadas; promover a qualidade dos serviços municipais e contribuir para a modernização da organização municipal.

- Organização e gestão das candidaturas nos aspetos técnico-pedagógicos, logístico e financeiro.

- Contribuir para a construção de uma cultura de formação profissional assente no desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional (CIMT e Municípios associados), numa lógica de projeto de resolução de problemas organizacionais, com a aplicação do Regulamento para a Informação e Formação Profissional.

3.1.2. Seminários e Workshops

- Pretende-se contribuir para um melhor esclarecimento de diversas matérias que interfiram com a realidade da Administração Local. Debater, confrontar e procurar novos caminhos, parceiros e experiências na vertente da Administração Pública, para fazer face à complexidade e aos desafios no âmbito da eficácia.

3.1.3 Estágios Curriculares e Profissionais

-Complementar e aperfeiçoar as competências socioprofissionais dos jovens quadros qualificados, através da frequência de um estágio em contexto real de trabalho;

-Facilitar a jovens licenciados, técnicos e técnicos profissionais um primeiro contacto com a vida ativa, proporcionando uma experiência de trabalho que se refletirá no seu currículo para o ingresso na integração no mundo do trabalho.

3.1.4 Reuniões Temáticas**Objetivos Alcançados****3.1.1. Formação da Administração Local**

- Aprovação da candidatura apresentada ao POPH, à Tipologia 3.4 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local.

- Realização de 16 ações de formação, com a duração de 347,5 horas e com a participação de 330 formandos;

- Apoio na preparação da ação de formação promovida pelo CEFA e realizada na CIMT.

3.1.2. Seminários e Workshops

- Realização de 3 seminários no âmbito Plano Intermunicipal de Acessibilidade Local do Médio Tejo, com a presença de 102 participantes.

3.1.3 - Estágios Curriculares e profissionais

Foram realizados 4 estágio curriculares, 2 no âmbito de protocolos com o IPT e 2 no âmbito de cursos ministrados pelo Centro Profissional de Tomar.

3.1.4 Reuniões Temáticas

- Realização de 4 reuniões especializadas com os técnicos da área financeira dos municípios e da CIMT, nas quais estiveram presentes 123 participantes .

- No âmbito da Educação realizaram-se 2 sessões de trabalho, com um total de 39 participantes.

Outras Atividades

- Apoio na implementação do SIADAP para o ano de 2012.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes			

Realização	Início	JAN 2012	Fim	DEZ 2012
-------------------	---------------	-----------------	------------	-----------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	X	(6)
---------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	----------	-----

Justificação dos Desvios

Os desvios deveram-se sobretudo:

3.1.1. Formação da Administração Local

A baixa taxa de execução financeira deve-se ao facto de na altura da elaboração do orçamento, se ter considerado a aprovação da candidatura apresentada no âmbito do POPH para a formação, situação que se verificou somente no último semestre do ano.

3.1.2. Seminários e Workshops

Execução financeira refletida no documento do projeto PIAL.

3.1.3 - Estágios Curriculares e profissionais

Foi submetida uma candidatura a 05/03/2012, da qual ainda não se obteve uma resposta, pelo que no ano de 2012 não se realizaram estágios PEPAL.

3.1.4 Reuniões Temáticas

Relativamente às reuniões previstas na área dos Recursos Humanos, as mesmas não se realizaram uma vez que a CIMT tinha uma candidatura apresentada no âmbito do POPH, que contemplava várias ações de formação para esta área.

Grau de Realização: (1) - não realizado; (2) - 0 a 25%; (3) - 25 a 50%; (4) - 50 a 75%; (5) - 75 a 100%; (6) - realizado





FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

			CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	III – Apoiar a Formação Especializada e a Formação para Cidadania Ativa		3.2
PROJETO/ACTIVIDADE	Médio Tejo + =		
	Início	SET 2011	Fim
			SET 2013

Objetivos Previstos

- Conhecer o ponto de situação da Igualdade de Género na região do Médio Tejo: Municípios e Concelhos da CIMT através dos Diagnósticos;
- Definir e Implementar estratégias de Ação através dos Planos para a Igualdade;
- Informar, sensibilizar e formar para a Igualdade de Género os/as trabalhadores/as dos Municípios, das entidades das Redes Locais e da CIMT;
- Efetivar práticas e discursos de Igualdade de Género nos Municípios e nas suas comunidades;
- Criar culturas organizacionais promotoras da Igualdade de Género;
- Criar estruturas de apoio à Igualdade nos Municípios e na CIMT – definição e implementação de Gabinetes para a Igualdade com intervenções a nível municipal e intermunicipal.

Objetivos Alcançados

Face aos desvios explanados o projeto não atingiu os objetivos inicialmente propostos.

Contudo, foi realizado:

- um curso de formação dirigido aos/às Conselheiros/as para a Igualdade dos Municípios, com a finalidade de os/as preparar para a ação no âmbito das atividades do projeto;
- aplicação do inquérito por questionário, com o objetivo de obter informações sobre as perceções e práticas de Igualdade de Género existentes nos Municípios. O mesmo foi disponibilizado on-line, e foi dado apoio presencial para o seu preenchimento em todos os municípios, tendo este procedimento sido concluído apenas em alguns Municípios.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes

Realização	Início	JAN 2012	Fim	DEZ 2012
-------------------	---------------	-----------------	------------	-----------------

Grau de Realização	(1)	(2)	X	(3)	(4)	(5)	(6)
---------------------------	-----	-----	----------	-----	-----	-----	-----

Justificação dos Desvios

--

Grau de Realização: (1) – não realizado; (2) - 0 a 25%; (3) - 25 a 50%; (4) – 50 a 75%; (5) – 75 a 100%; (6) - realizado



FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

				CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	III – Apoiar a Formação Especializada e a Formação para Cidadania Ativa			
PROJETO/ATIVIDADE	PIAL – Programa Intermunicipal de Acessibilidade Local			3.3
CALENDARIZAÇÃO	Início	2010	Fim	2012

Objetivos Previstos

No âmbito do Programa «RAMPA» – Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade, do Programa Operacional Temático do Potencial Humano, que visa apoiar as autarquias na elaboração de planos locais ou regionais que promovam as acessibilidades físicas e arquitetónicas no espaço público, foi aprovada a candidatura PIAL – Programa Intermunicipal de Acessibilidade Local Médio Tejo, envolvendo 4 Municípios (Abrantes, Entroncamento, Tomar e Ourém) com o objetivo de desenvolver um conjunto de 8 Planos Locais de Promoção da Acessibilidade, respetivamente nas áreas urbanas de Abrantes, Rossio ao Sul do Tejo, Pego, Tramagal, Entroncamento, Fátima, Ourém e Tomar.

No âmbito deste projeto pretende-se diagnosticar, de forma operativa e com vista a intervenção futura, as condições de acessibilidade em meio urbano. Pretende-se, ainda, a participação e envolvimento dos cidadãos, através da realização de ações de informação e sensibilização, bem como o aumento das competências técnicas em matéria de acessibilidade, através da realização de ações de formação e de sensibilização.

O projeto envolve a realização das seguintes componentes de investimento:

- Estudos - Avaliação e levantamento das condições de acessibilidade no espaço Público e sua articulação com os edifícios públicos; Diagnóstico e mapa das condições de acessibilidade no espaço público; Proposta de percursos acessíveis; Plano Geral de Intervenções no Espaço Público; Orçamentação e Faseamento de Intervenção e Produção da Versão Final do Plano.

- Sistema de Informação Participado: Sistema de Informação Geográfica (SIG) concebido para disponibilizar publicamente através da Internet os resultados das diversas fases do programa através de um mapa e de outros conteúdos informativos.

- Ações de Formação e Sensibilização: As diversas fases do Programa Intermunicipal de Acessibilidade Local, são complementadas, validadas e operacionalizadas através de uma série de ações de formação, workshops e seminários.

Objetivos Alcançados

Os desvios deveram-se sobretudo:

Este projeto sofreu um atraso significativo no seu arranque/desenvolvimento. Não obstante, com o agravamento da crise, muito sentida pelos Municípios, a partir do momento de arranque do projeto, em Setembro de 2011, iniciou-se um processo de recuos e avanços na decisão de adesão. Com efeito, foram vários os Municípios que alteraram a sua opinião sobre a importância ao desenvolvimento de um projeto que tratasse especificamente as questões da Igualdade de Género. Ao longo deste processo, os fatores crise económica e falta de recursos humanos internos dos Municípios para se envolverem no desenvolvimento do projeto levaram a que este tenha sofrido sucessivos adiamentos ao seu arranque efetivo para o “terreno”. Assim sendo, o trabalho desenvolvido durante cerca de nove meses centrou-se essencialmente no envidamento de esforços para que a aceitação do projeto envolvesse os 11 Municípios da região do Médio Tejo, no sentido de constituir um projeto regional/intermunicipal.

Os Municípios de Entroncamento, Torres Novas e Tomar manifestaram a sua intenção na desistência do projeto.

Após o decorrer de algumas atividades, em Novembro de 2012 foi proferida sentença de declaração de insolvência do devedor Tecnoforma – Formação e Consultoria, SA. A colaboradora da empresa Tecnoforma, que desenvolvia o projeto nos Municípios, rescindiu contrato com a mesma e desde então, a empresa não tem conseguido garantir o trabalho previamente agendado com os municípios. Caso esta situação se mantenha, é provável que a CIMT proceda à revogação do projeto junto do CIG/POPH, bem como a resolução do contrato com a empresa Tecnoforma.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

No decorrer do ano de 2012, foram concluídos, pela empresa m.pt, os trabalhos referentes à elaboração dos Planos Locais de Promoção da Acessibilidade, previstos na candidatura aprovada pelo POPH.

No que se refere à componente de Estudos, foram entregues os Relatórios da Fase II – Desenvolvimento de Propostas de Intervenção (em Maio), da Fase III - Orçamentação e Faseamento da Intervenção (final de Junho) e da Fase IV- Produção da Versão Final do PIAL Médio Tejo (em Dezembro).

Relativamente às Ações de Informação, durante o ano de 2012, foram realizadas as seguintes:

- 1.ª Ação de Sensibilização, dirigida a funcionários das autarquias envolvidas no projeto, a 14.02.2012;
- Workshop “Acessibilidade e Mobilidade para Todos”, a 22.03.2012;
- 2.ª Ação de Sensibilização, dirigida a técnicos das autarquias envolvidas no projeto, técnicos da Comunidade de Pessoas com Deficiência (Parceiros da Candidatura) e técnicos dos Gabinetes Locais de Projeto, a 13.06.2012;
- Seminário Final do projeto, em 28.06.2012.

Quanto ao Sistema de Informação Participado, foi desenvolvido, e carregado com os respetivos conteúdos, o site <http://pial.mediotejo.pt/pial/>, embora os trabalhos desenvolvidos pela empresa ainda estejam e ser alvo de validação por parte da CIMT.

Finalmente, em 2012, foram apresentados dois pedidos de alteração junto do POPH, para alteração da data de terminus do projeto para 31.12.2012.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
GE	EP/CIF

Realização	Início	JAN.2012	Fim	DEZ.2012
------------	--------	----------	-----	----------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	X
--------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	---

Justificação dos Desvios

Grau de Realização: (1) – não realizado; (2) - 0 a 2 5%; (3) - 25 a 50 %; (4) – 50 a 75%; (5) – 75 a 100%; (6) - realizado



Plano Intermunicipal de Acessibilidade Local do Médio Tejo

<http://pial.mediotejo.pt/pial/>

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO**

		CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	IV - Promover Modelos de Gestão para Potenciar a Eficiência e a Redução de Custos	4.
PROJECTO/ACTIVIDADE	QREN – Apoio e Contratualização	4.1.
ALENDARIZAÇÃO	Início JANEIRO 2008 Fim	DEZEMBRO 2013

Objetivos Previstos

A gestão do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) para o Médio Tejo e Pinhal Interior Sul, através da Contratualização da Subvenção Global, no valor global FEDER de 82.168.984,00€ (dos quais 72.343.956,00€ diz respeito apenas ao Médio Tejo) assenta no alcance de objetivos estratégicos para as duas Regiões e que se encontram explícitos no Plano Territorial de Desenvolvimento do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul para o período 2007/2013.

Assim, a gestão da contratualização no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro, a elaboração e acompanhamento de candidaturas municipais e intermunicipais aos Programas Operacionais Temáticos e demais candidaturas à União Europeia visam concretizar os projetos estruturantes para a Região do Médio Tejo.

Objetivos Alcançados

O valor global FEDER constante no Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global (Contratualização) é de 86.832.253,00€, tendo-se até à data obtido um reforço no valor global FEDER de 24.565.632,00€.

No âmbito do Contrato mencionado, existe uma dotação FEDER de 772.666,00€ para financiamento das despesas de funcionamento da Estrutura de Apoio Técnico do Médio Tejo. Esta equipa tem como competências a análise técnica e financeira das candidaturas municipais e dos pedidos de pagamento submetidos, bem como a verificação física e documental das operações aprovadas. Assim, foi apresentada no mês de março de 2012, a candidatura da "Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul" (EAT) constituída no âmbito do Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global celebrado com a Autoridade de Gestão do PO Regional do Centro, no valor global de 161.055,06€, correspondendo a valor participado FEDER de 136.896,80€. A candidatura foi aprovada pelo Mais Centro a 04 de junho de 2012. Assim sendo, no decorrer do ano de 2012 foram apresentadas as despesas decorrentes do funcionamento da EAT.

Durante o ano de 2012, e no que se concerne à Contratualização foram alcançados os seguintes objetivos:

- ✓ Realização de reuniões no âmbito do QREN, bem como apresentação, nas reuniões do Conselho Executivo da CIMT, o ponto de situação da Contratualização, por forma a efetuar-se o devido acompanhamento da execução financeira da Contratualização.
 - ✓ Acompanhamento técnico e financeiro das 82 candidaturas municipais e intermunicipais aprovadas no âmbito da Contratualização.
 - ✓ Elaboração e lançamento de uma revista online de divulgação dos projetos financiados <http://qren.mediotejo.pt/>.
 - ✓ Desenvolvimento de material promocional enquanto contributo para a concretização da Estratégia de Comunicação do Programa Operacional para a Região Centro no que se concerne aos projetos financiados.
 - ✓ Análise dos pedidos de pagamentos submetidos das operações aprovadas no âmbito da Contratualização, dos quais foram validados, até 31 de dezembro 2012, pela Autoridade de Gestão do PO Regional do Centro 66.682.098,97€. A EAT apenas não analisa os pedidos de pagamento submetidos dos Centros Escolares aprovados antes da assinatura do Contrato de Delegação de Competências mas que foram englobados no mesmo.
 - ✓ Verificação física e documental de oito candidaturas, para efeitos de encerramento das mesmas.
- Dado o trabalho desenvolvido pela EAT, a 31 de Dezembro de 2012, a execução do Contrato de Subvenção Global é a seguinte:
- ✓ Taxa FEDER aprovado face ao contratualizado: 99%
 - ✓ Taxa FEDER executado face ao aprovado: 77%

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
EP	

Realização	Início	JAN/12	Fim	DEZ/12
-------------------	---------------	---------------	------------	---------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	x	(6)
---------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	----------	-----

Justificação dos Desvios

Grau de Realização: (1) - não realizado; (2) - 0 a 2 5%; (3) - 25 a 50 %; (4) - 50 a 75%; (5) - 75 a 100%; (6) - realizado

<http://qren.mediotejo.pt/>

<http://maiscentro.qren.pt/roteiros/mediotejo/>

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO**

			CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	IV - Promover Modelos de Gestão para Potenciar a Eficiência e a Redução de Custos		
PROJECTO/ACTIVIDADE	Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho		4.2
CALENDARIZAÇÃO	Início	Mar. 2011	Fim
Objetivos Previstos			Fev. 2013

No âmbito do Projeto Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, os objetivos em geral são:

- Cumprir a legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 59/2008, relativa ao Regulamento do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, de modo a garantir aos trabalhadores/funcionários dos municípios e da Comunidade Intermunicipal condições de segurança, higiene e saúde no trabalho.

- Prevenir os riscos profissionais e contribuir para a diminuição da sinistralidade e aumento da produtividade, procurando assim o bem-estar mental, físico e espiritual de todos.

Na área da Saúde no Trabalho, os objetivos são:

- Realização de exames e consultas:

- Iniciais (novos trabalhadores)

- Periódicos (de acordo com o quadro legal em vigor)

- Ocasionais (sempre que a Câmara Municipal, trabalhador ou médico do trabalho o entendam como necessário);

- Visitas periódicas aos locais de trabalho com elaboração de relatório da visita;

- Colaboração com os médicos de família/assistentes dos trabalhadores

- Ações de informação e sensibilização tendentes à promoção e melhoria da saúde dos trabalhadores

- Formulação e proposta de recomendações para a melhoria das condições dos locais de trabalho e defesa da saúde dos trabalhadores

- Colaboração com os serviços de Segurança e Higiene no Trabalho e os representantes dos trabalhadores para a melhoria das condições de saúde no trabalho de todos trabalhadores dos Municípios/Entidades.

Na área da Segurança e Higiene no Trabalho, os objetivos são:

- Avaliação, acompanhamento e controle periódico das condições de segurança dos trabalhadores e das condições de higiene e salubridade das instalações e prescrição de recomendações

- Avaliações de riscos profissionais aos locais de trabalho com elaboração de relatório, contendo as medidas propostas para a erradicação ou diminuição dos riscos e a sua hierarquização.

- Avaliações ambientais como o ruído laboral, presença de dióxido de carbono, conforto térmico e riscos químicos;

- Ações de formação aos trabalhadores, representantes dos trabalhadores para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e seus dirigentes sobre riscos para a segurança e saúde que estão sujeitos, medidas de proteção existentes e como se aplicam;

- Verificação e apoio para a concretização das medidas de autoproteção, tendo como base as exigíveis no artigo 21º do Decreto-Lei nº 220/2008 (Segurança Contra Incêndios em Edifícios).

- Elaboração de programas/manuais de prevenção e folhetos informativos considerando normas, regras de segurança e procedimentos em caso de acidente.

- Realização de reuniões com o órgão de direção ou do serviço, em conjunto com os representantes dos trabalhadores para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho sobre as atividades realizadas.

- Colaboração na execução de simulacros, no âmbito da Segurança contra incêndios em edifícios.

- Investigação e elaboração de relatórios de acidente de trabalho.

- Execução de ações de sensibilização/iniciativas no dia 28 de Abril, alusivas ao dia nacional de prevenção e segurança no trabalho.

Objetivos Alcançados

- Realização de **3 Reuniões da Comissão de Acompanhamento do Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**, de avaliação sobre o trabalho desenvolvido pelos prestadores de serviço e planeamento de atividades de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

- Realização de **1 Reunião Técnica no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho**, relativa ao apoio para a concretização das medidas de autoproteção dos edifícios Tipo III (Administrativos) e Tipo XI (Bibliotecas e Arquivos).

Na área da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho:

- Realização, no âmbito do dia nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho, 28 de Abril, **quatro ações de sensibilização**, dirigidas a ambos os trabalhadores: os de escritório e os de exterior, com base no cartaz da ACT, contendo uma campanha de sensibilização relativa à ergonomia no trabalho constituído pela distribuição de folhetos dos seguintes temas, nos seguintes dias:

27 de Abril : Riscos do Trabalho Sentado – dirigido para trabalhadores que trabalham em escritório

30 de Abril : Trabalho Seguro com EDV's (Equipamentos dotados de Visor) – dirigido para trabalhadores de escritório

02 de Maio : Exercícios de Alongamento - dirigido para ambos os trabalhadores

03 de Maio : Riscos na Movimentação Manual de Cargas - dirigido sobretudo para trabalhadores de exterior.

- Realização de relatórios das seguintes avaliações totais: **121 auditorias técnicas a edifícios, 95 avaliações de riscos profissionais** aos locais de trabalho e execução:

Município/ Entidade	Nº de Auditorias Técnicas a edifícios	Nº de avaliações de risco
Alcanena	30	21
Constância	8	8
Entroncamento	17	11
F. Zêzere	9	4
Mação	13	8
Sardoal	16	12
Tomar	14	13
SMAS de Tomar	0	2
VNBarquinha	12	13
CIMT	2	3
TOTAL	121	95

Das avaliações de risco identificadas, **13** correspondem às avaliações de risco de : Jardineiros, Sapador Florestal, Motoristas de passageiros, Motoristas de pesados de mercadorias, Trabalhadores que executam tarefas de recolha e transporte de Lixo, Eletricista Auto, Lubrificador, Calceteiro, Pedreiro, Leitor Cobrador de Consumos, Canalizador, Pintor e Trabalhador que efetua trabalhos em escritório. Estes relatórios serão partilhados com todos os Municípios/Entidades, uma vez que todos possuem estes trabalhadores, de forma a constituírem um procedimento de prevenção comum para todos.

- Realização das seguintes avaliações técnicas/medições, **no total de 29** e execução dos respetivos relatórios:

Município/ Entidade	Avaliação de ruído ocupacional	Avaliação de iluminância	Avaliação da Qualidade do Ar Interior	Avaliação de Conforto térmico
Alcanena	1	1	1	0
Constância	1	0	1	0
Entroncamento	1	0	1	0
F. Zêzere	0	0	0	0
Mação	2	3	1	0
Sardoal	1	2	0	0
Tomar	1	3	2	1
SMAS de Tomar	1	0	1	0
VNBarquinha	1	0	1	0
CIMT	0	0	0	2
TOTAL	9	9	8	3

- Realização de **2 análises de acidentes de trabalho**, ocorridos no Município de Ferreira do Zêzere;

- Realização de **9 ações de formação de primeiros socorros**, ocorridas em cada Município/Entidade, excepto SMAS de Tomar e CIMT que foi uma ação partilhada, entre os dias 17 de Janeiro de 2012 e 1 de Fevereiro de 2012, envolvendo cerca de 180 trabalhadores.

- Foi ainda dado apoio às respostas à Autoridade para as Condições de Trabalho (**ACT**) **no âmbito das 2 inspeções** ocorridas nos Municípios de Entroncamento e Vila Nova da Barquinha, relativos a espaços confinados.



Na área da Saúde no Trabalho:

- Foram realizados no total, **1078** exames e consultas, no âmbito da saúde no trabalho, compostos por:

Município/ Entidade	Admissão	Periódicos	Ocasionais	Total
Alcanena		153		153
Constância	7	106		113
F. Zêzere	2	79	2	83
Mação		198		198
Sardoal		117	5	122
Tomar	41	232	11	284
SMAS de Tomar		9		9
VNBarquinha		101		101
CIMT	1	14		15
Total	51	1009	18	1078

- Dos **1078 trabalhadores** que realizaram consultas, resultou o seguinte:

Nº de trabalhadores aptos para o trabalho	Nº de trabalhadores aptos condicionalmente para as funções que exercem:	Nº de trabalhadores inaptos temporariamente para as funções que exercem:	Nº de trabalhadores inaptos definitivamente para as funções que exercem:
1071	7	0	0

- Em complemento aos exames e consultas médicas, foram realizadas **visitas médicas aos locais com postos de trabalho de quatro Municípios**: F. Zêzere, VNBarquinha e Alcanena.

- Foram realizadas **21 ações de sensibilização**, tendentes à promoção e melhoria da saúde dos trabalhadores, ocorridas em cada Município/Entidade interessada, das matérias de nutrição (7 ações), alergias (6 ações) e álcool (8), envolvendo cerca de 315 trabalhadores.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
1 pessoa da EP	Empresas Prestadoras do Serviço: Saúde no Trabalho - CNM/Inogrup, Segurança e Higiene no Trabalho - Interprev

Realização	Início	Fim
	01-01-2012	31-12-2012

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
					X	

Justificação dos Desvios

Grau de Realização: (1) - não realizado; (2) - 0 a 25%; (3) - 25 a 50 %; (4) - 50 a 75%; (5) - 75 a 100%; (6) - realizado



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

				CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	IV - Promover Modelos de Gestão para Potenciar a Eficiência e a Redução de Custos			
PROJETO/ATIVIDADE	Manutenção das Instalações Semafóricas			4.3
CALENDARIZAÇÃO	Início	2011	Fim	2012

Objetivos Previstos

No contexto do interesse manifestado por alguns Municípios relativamente à possibilidade de avançar para um contrato conjunto de manutenção das instalações semaforicas, foram iniciadas diligências à aquisição de serviços de inspeção e manutenção das instalações semaforicas a cargo dos Municípios do Médio Tejo.

Pretende-se, com este projeto, dar resposta às dificuldades sentidas pela maioria dos Municípios do Médio Tejo em assegurar a adequada manutenção das instalações semaforicas, corrigindo-se a prática corrente da manutenção dos semaforos ser meramente corretiva e realizada por administração direta, com bastantes limitações em termos da capacidade de resposta e elevados custos, sem assegurar as verificações periódicas e específicas necessárias.

Objetivos Alcançados

No decorrer do ano de 2012, foi realizada a segunda vistoria às 51 instalações semaforicas referentes aos 7 Municípios aderentes (Abrantes, Alcanena, Entroncamento, Mação, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha). Com a execução dos trabalhos da segunda vistoria de manutenção e inspeção das instalações semaforicas e emissão dos respetivos relatórios técnicos, foi concluído o contrato, de um ano, com a empresa Eyssa-tesis.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
GE	

Realização	Início	JAN. 2012	Fim	DEZ.2012

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	X	(4)	(5)	(6)	X

Justificação dos Desvios

--

Grau de Realização: (1) – não realizado; (2) - 0 a 25%; (3) - 25 a 50 %; (4) – 50 a 75%; (5) – 75 a 100%; (6) - realizado

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO**

			CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	IV - Promover Modelos de Gestão para Potenciar a Eficiência e a Redução de Custos		4.
PROJECTO/ACTIVIDADE	Central de Compras da CIMT		4.4.
CALENDARIZAÇÃO	Início	MAIO 2011	Fim
			DEZEMBRO 2013

Objetivos Previstos

Nos termos dos artigos 260.º e seguintes do Código dos Contratos Públicos, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo constituiu-se como uma Central de Compras para centralizar a contratação de empreitadas de obras públicas, de locação e de aquisição de bens móveis e de aquisição de serviços das entidades adjudicantes integrantes da mesma. Assim, a Central de Compras da CIMT tem como principais objetivos:

- a) Estabelecer a estratégia e as políticas de compra e de sourcing para as categorias de bens e serviços superiormente determinados;
- b) Promover e assegurar a agregação de necessidades de compra das entidades adjudicantes abrangidas, incluindo a consolidação do planeamento de necessidades, a análise, normalização e standardização de especificações de produtos e serviços a adquirir;
- c) Estimar o valor do potencial de poupança a obter, através da agregação de necessidades de compra das entidades adjudicantes abrangidas;
- d) Conduzir processos negociais, no que respeita às categorias de produtos e serviços definidos como transversais e proceder, quando aplicável, à gestão dos respetivos contratos e relações com fornecedores;
- e) Monitorizar o desempenho da função compras eletrónicas da AML e avaliar o impacto (poupanças) dos processos de negociação centralizada desenvolvidos pela CCE-AML;
- f) Promover junto das entidades adjudicantes abrangidas a utilização dos serviços da CCE-AML;
- g) Elaborar e promover normas, regras e procedimentos que simplifiquem e racionalizem os processos de aquisição e aprovisionamento;
- h) Definir critérios de compra e de aquisição de bens e serviços em articulação com as deliberações do Conselho Executivo;
- i) Apoiar as áreas de aprovisionamento das entidades adjudicantes abrangidas que pretendam desenvolver processos de negociação municipais (não transversais), bem como disponibilizar a plataforma tecnológica para a execução deste tipo de negociação.

Objetivos Alcançados

A Central de Compras da CIMT sendo desde já uma realidade, os seus objetivos imediatos foram:

- Gerar poupanças e aumentar a eficiência no processo aquisitivo;
- Aprofundar o conhecimento da estrutura de custos e dos processos aquisitivos existentes nos Municípios;
- Desenvolver competências internas nos municípios no âmbito das compras eletrónicas;
- Avaliar o grau de adesão da Administração Local ao processo eletrónico de compras, sensibilizando os responsáveis para a necessidade de alinhamento com o projeto;
- Minimizar as barreiras à adoção das compras eletrónicas aquando do processo de generalização;
- Avaliar a capacidade dos fornecedores se relacionarem eletronicamente;
- Facilitar o acesso às compras públicas do tecido económico, em particular das PME's;
- Avaliar os benefícios económicos potenciados pela racionalização da estrutura de custos e pela agregação de compras em determinadas categorias de bens e serviços.

Tendo sempre presente a preocupação de criar condições para tornar a operação mais ágil, eficiente e orientada para os verdadeiros interessados, os compradores e os vendedores, foi desenvolvido um conceito absolutamente impar de negociação informal de cotações, o MT.Com. Esta negociação informal de cotações, tem-se revelado uma solução de enorme utilidade para os municípios, assegurando níveis elevados de transparência processual e as melhores práticas negociais em processos de ajuste direto. Esta iniciativa visa o desenvolvimento de um espaço informativo onde consta uma lista de artigos, que respeitam um conjunto de regras previamente definidas e comunicadas, a um preço apurado com base num processo de negociação. Com este modelo pretende-se assegurar que, para aquisições de baixo valor (até 75.000€), os interessados têm um espaço interativo de cariz exclusivamente informativo, onde podem consultar as melhores ofertas do mercado para determinado bem, e caso o entendam, proceder às respetivas adjudicações aos fornecedores indicados.

Assim, até à data, destacam-se os principais resultados obtidos:

- 30% de redução média de preços nas categorias piloto;
- Redução dos custos globais de aquisição (conceção, compra, armazenamento, transporte, manuseamento e planeamento);
- Eficiência do Processo aquisitivo: redução em 80% no tempo gasto na aquisição de bens catalogados; redução em mais de 95% do nº de procedimentos aquisitivos realizados no conjunto dos municípios enquadrados no piloto;



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

- Conhecimento das estruturas de custos dos municípios;
- Desenvolvimento de competências internas em matéria de “compras eletrónicas”;
- Construção de uma base de conhecimento acerca de melhores práticas aquisitivas;
- Minimização das barreiras à adoção de novas iniciativas de “compras eletrónicas” pelos municípios e pelos fornecedores;

No âmbito da iniciativa MT.com foram desenvolvidos cinco processos de negociação (Papel A4, 80 g, Elevadores, Papel A4, 80 g, Economato, Material de Limpeza e Consumíveis de impressão). No entanto, este crescimento justifica a formalização do processo que se pretende dinâmico, ágil e eficaz para fornecedores e compradores.

Ao nível da atividade das compras públicas, já foram atingidas reduções de preços que permitem poupanças de cerca de 40.000,00€ por ano, tendo em alguns casos atingido reduções superiores a 60%, conforme tabela que a seguir se apresenta.

Resultados do Negociação Informal de Cotações do Médio Tejo (MT.com)

Categoria	Poupança anual	Redução de preços
Papel A4, 80g	1.900,00 €	15,83%
Elevadores	4.390,08 €	61,00%
Papel A4, 80g	700,00 €	6,93%
Economato	1.924,28 €	21,39%
Higiene e Limpeza	30.376,00 €	43,84%

Ao nível da celebração de Acordos Quadro, já se encontra concluído o dos combustíveis rodoviários, para o qual prevê-se uma poupança agregada de 40.000,00€.

Procedeu-se ao lançamento do concurso público internacional para celebração do Acordo Quadro de comunicações, o qual apenas estará concluído no início do ano de 2013.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
ACI	EP

Realização	Início	JAN/12	Fim	DEZ/12
------------	--------	--------	-----	--------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	X	(6)
--------------------	-----	-----	-----	-----	-----	---	-----

Justificação dos Desvios

--

Grau de Realização: (1) - não realizado; (2) - 0 a 25%; (3) - 25 a 50%; (4) - 50 a 75%; (5) - 75 a 100%; (6) - realizado



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

<http://centralcompras.mediotejo.pt/>

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO**

			CÓDIGO
EIXO/PROGRAMA	IV - Promover Modelos de Gestão para Potenciar a Eficiência e a Redução de Custos		4.
PROJECTO/ACTIVIDADE	IP+ Iluminação Pública Mais Eficiente no Médio Tejo e Pinhal Interior Sul		4.5.
CALENDARIZAÇÃO	Início	JANEIRO 2011	Fim
			DEZEMBRO 2013

Objetivos Previstos

Desenvolvimento de um sistema piloto de gestão, informação, monitorização e controlo da eficiência da iluminação pública na região do Médio Tejo, tendo como objetivos:

1. Desenvolver, aplicar e demonstrar um sistema de gestão da eficiência da iluminação pública que permita otimizar a utilização de energia na prestação do serviço público de iluminação e os custos de gestão;
2. Demonstrar tecnologias, sistemas e soluções inovadoras de gestão, informação, monitorização e controlo da qualidade do serviço de iluminação pública;
3. Integrar sistemas de gestão territorial de base regional relevantes para a otimização da eficiência energética da iluminação pública e da maximização do respetivo impacto na atratividade, competitividade e produtividade regional. O sistema é desenvolvido em cooperação entre os municípios das regiões do Médio Tejo e do Pinhal Interior Sul, através das suas comunidades intermunicipais, a agência regional de energia, a empresa concessionária e outras empresas com soluções tecnológicas relevantes em integração com as capacidades tecnológicas endógenas das entidades promotoras e as capacidades técnicas, materiais e humanas disponíveis nos municípios envolvidos.

Objetivos Alcançados

Foi submetida uma candidatura ao Programa Operacional Regional do Centro, no ano de 2011, para financiamento das operações desenvolvidas e/ou a desenvolver pela Médio Tejo 21 - Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul. No entanto, e no âmbito do aviso de concurso, esta entidade não era beneficiária, pelo que a CIMT assumiu este papel enquanto promotora do projeto, dado que os objetivos estratégicos da candidatura eram referentes aos nossos municípios associados.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
EP	

Realização	Início	JAN/11	Fim	DEZ/13
-------------------	---------------	---------------	------------	---------------

Grau de Realização	(1)	x	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
---------------------------	-----	---	-----	-----	-----	-----	-----

Justificação dos Desvios

De acordo com a deliberação da Comissão Ministerial de Coordenação do Quadro de Referência Estratégico Nacional datada de 08 de Maio de 2012, foram encerrados todos os processos de seleção, independentemente da modalidade adotada, concurso, convite ou submissão em contínuo, abertos em data anterior à deliberação em causa e que se encontravam ainda a decorrer ou que, estando encerrados, não foram objeto de decisão até à data da produção de efeitos da deliberação, não tendo havendo lugar à adoção de novas decisões de seleção de candidaturas apresentadas, no âmbito desses processos de seleção.

A candidatura IP+ ILUMINAÇÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE NO MÉDIO TEJO E PINHAL INTERIOR SUL submetida ao Programa Operacional Regional do Centro ficou sem efeito face à deliberação tomada pela Comissão Ministerial de Coordenação do Quadro de Referência Estratégico Nacional.



4. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

4.1. Recursos Humanos

Situação Existente

Em 31 de Dezembro de 2012, o Mapa de Pessoal da CIMT era composto por 23 colaboradores, dos quais um Técnico Superior exercia funções noutro organismo:

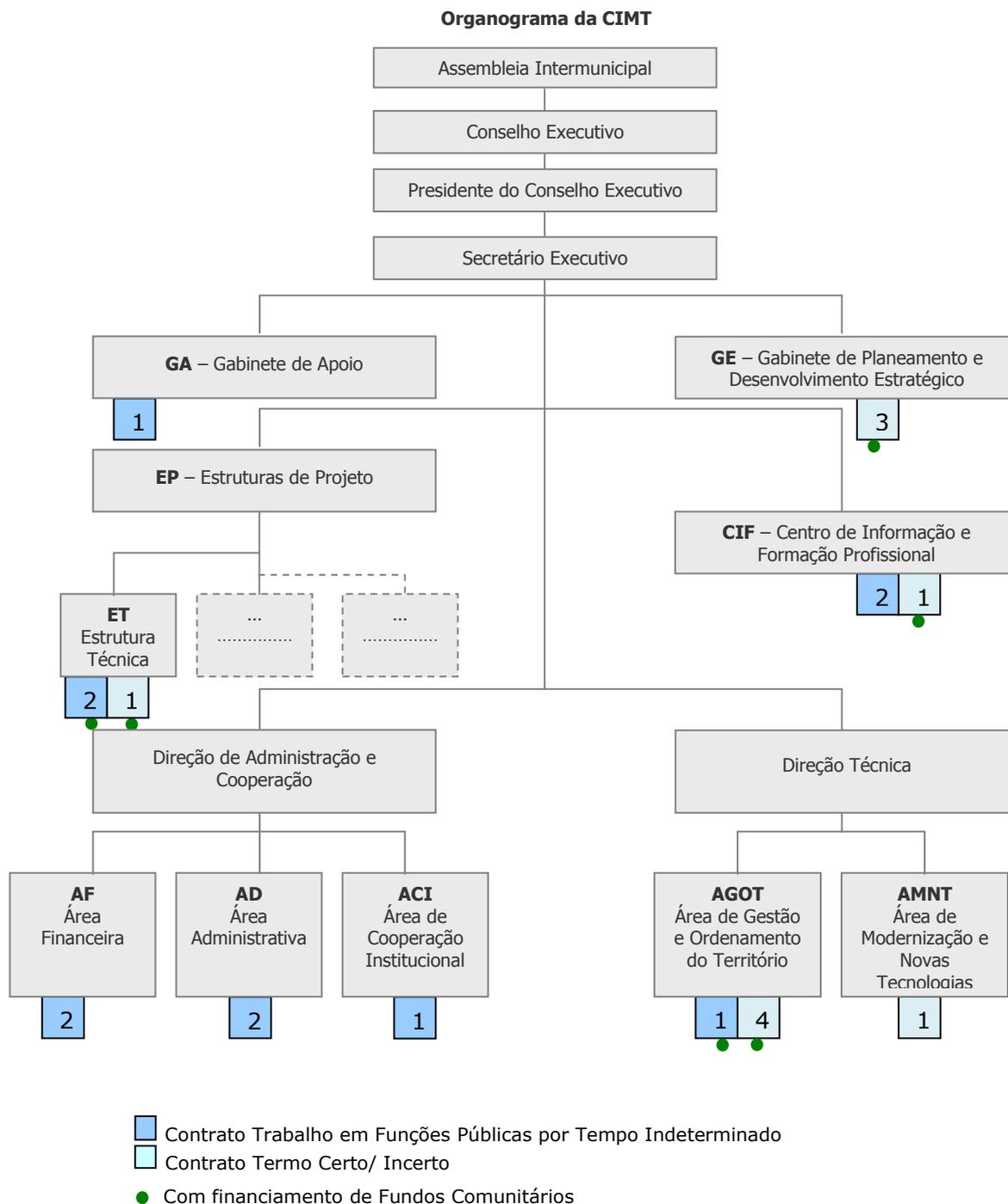
Carreiras/ Grupo de Pessoal	Contrato de Trabalho em Funções Públicas - Tempo Indeterminado	Contrato a Termo Certo/ Incerto	TOTAL EFECTIVOS
			Outras situações
Técnico Superior	11 a); b); c)	8	19
Especialista Informático		1	1
Assistente Técnico	2	1	3
TOTAL	13	10	23

- a) 1 Téc. Sup. com CTFP (Contrato de Trabalho em Funções Públicas) por Tempo Indeterminado a desempenhar funções de Secretária Executiva em Comissão de Serviço;
- b) 1 Téc. Sup. com CTFP por Tempo Indeterminado em Comissão de Serviço na C. M. de Torres Novas;
- c) 1 Ass.Técnico em mobilidade interna intercarreiras na carreira Téc. Sup.

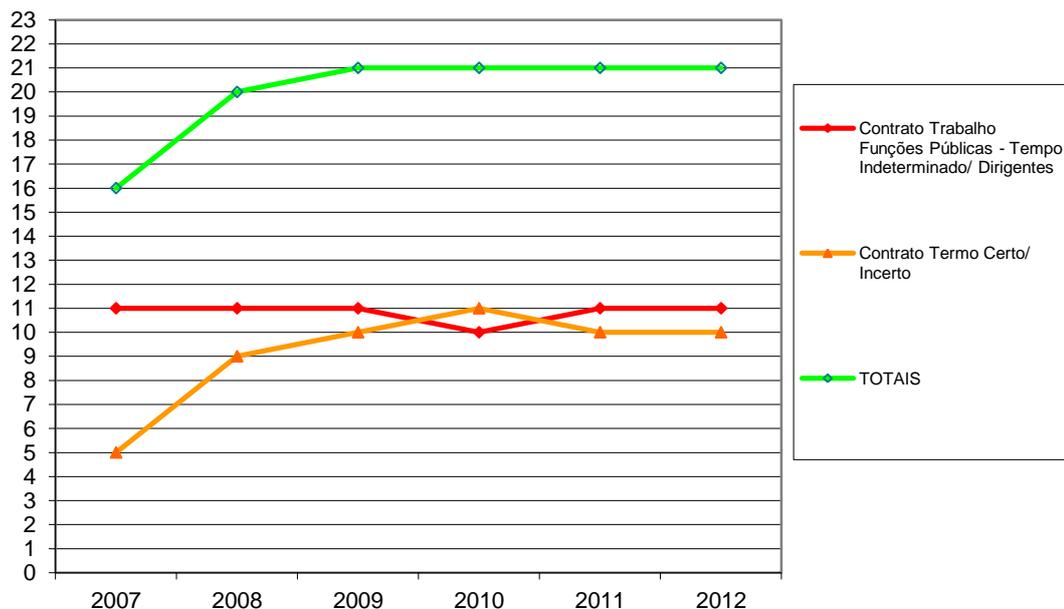
No decorrer de 2012, a CIMT contou ainda com a colaboração de:

- 5 Estagiários do PEPAL, nas áreas de Informática, Urbanismo e Ordenamento do Território, Design, Direito, Administração Pública e cujos estágios terminaram no 2º trimestre de 2012;
- 4 estágios curriculares, 2 no âmbito de protocolos com o IPT – Instituto Politécnico de Tomar e 2 no âmbito de cursos ministrados pelo Centro Profissional de Tomar;
- 1 CEI - Contrato Emprego – Inserção, através do IEFP para apoio à área administrativa, que termina em Julho de 2013.

À data de 31 de Dezembro, a sua distribuição pelos Serviços (não se indicando as situações a) e b) do quadro anterior) é a seguinte:



A evolução dos colaboradores, desde 2007, à situação de 31 de Dezembro foi a seguinte:



Nota: Na elaboração do presente gráfico, para 2012, não foi considerado a Secretária Executiva e 1 Técnico Superior em Comissão de Serviço na CM. Torres Novas.

No que respeita ao número de trabalhadores, não se verificam alterações de 2011 para 2012.

Formação

Em 2012 foi proporcionada, aos colaboradores da CIMT, a formação profissional que consta do quadro seguinte.

Os colaboradores frequentaram um total de 112 horas de formação, correspondente a um total de 16 dias de trabalho.

A escolha dos temas e a distribuição pelos funcionários envolvidos teve por base os interesses da organização, em particular, o aumento da eficiência.

Formação Profissional no ano 2012		
Ações	Horas de formação	N.º de Funcionários
CCP: A Formação dos Contratos	21	2
CCP: A Execução dos Contratos	21	3
Regime de Férias, Faltas e Licenças e o Regime da Parentalidade	21	3
SIADAP e a Lei de Vínculos e Carreiras para Técnicos de Recursos Humanos	35	2
PIAL - Seminário	7	5
PIAL	7	5



4.2. Recursos Financeiros

As participações dos municípios corresponderam aos principais proveitos da Comunidade Intermunicipal, sendo o suporte para o cumprimento das Opções do Plano e Orçamento.

Salienta-se que as quotizações financeiras dos municípios viabilizaram a gestão desta estrutura e do arranque dos projetos da CIMT, uma vez que suportaram as componentes que não se conseguiu financiamento.

Em 2012 para o desenvolvimento da atividade prevista, os recursos financeiros disponíveis foram os seguintes:

Comparticipação dos Municípios:	2008	2009	2010	2011	2012
Na Quotização Mensal.	433.306€	399.827€	570.927€	468.268,08€	526.401,98€
Para a Contratualização-Qren.....	64.137€	31.782€	12.001€	19.848,81€	13.857,12€
Em projetos.	385.603€	199.024€	264.156€	204.393,45€	241.244,19€
Total (1)	883.046€	630.633€	847.084€	692.510,34€	781.503,29€
Outros Recursos financeiros	2008	2009	2010	2011	2012
Participação Comunitária Proj. Co-financiados.	385.338€	448.334€	191.354€	1.299.290,24€	881.748,50€
Outros (ex: Assistência Técnica ,Aluguer, Transferência Orç. Estado, Juros).....	493.699 €	161.245€	184.964€	237.757,85€	209.953,77€
Total (2)	879.037€	609.579€	376.318€	1.537.048,09€	1.091.702,27€
Total (1) + (2).....	1.762.083€	1.240.212€	1.223.402€	2.229.558,43€	1.873.205,56€

4.3. Recursos Patrimoniais

Pólo de Abrantes – Estando a funcionar neste edifício as Unidades Orgânicas:

Área do Ordenamento do Território e Área da Modernização e das Novas Tecnologias, considera-se premente garantir as condições de trabalho mínima devendo-se assim assegurar a climatização inexistente.

Pólo de Constância – Não se conseguiu, no ano de 2012, proceder à intervenção prevista de efetuar no 1º piso a implementação de mais duas salas de formação, podendo uma delas vir a constituir uma “sala Idesk” para apoio à região. A implementação de uma “sala Idesk” e / ou sala de conferência, cada vez mais se torna imprescindível de modo a obviar a deslocação dos funcionários dos municípios à sede da CIMT para as ações de formação ou de reuniões. Parece inadiável a reflexão relativamente a este assunto analisando-se a rentabilidade destas novas formas de trabalho à distância



Sede - Tomar - A utilização destas instalações corresponderam na íntegra às necessidades dos serviços. Dever-se-á considerar a curto/médio prazo a desinfestação do teto falso das instalações em articulação com a Câmara Municipal de Tomar.

Frota Automóvel - O parque automóvel da CIMT, é atualmente constituído por três viaturas de 9, 11 e 13 anos. Contudo, face aos encargos de manutenção que se tem com uma das viaturas dever-se-á ponderar o reforço da frota o qual também se torna necessário face a alguns trabalhos que exigem um maior número de deslocações para o devido acompanhamento.

5. APOIO LOGÍSTICO

5.1. Atividade Administrativa e Contabilística

Para o correto enquadramento da atividade dos serviços da CIMT referem-se, a seguir, alguns indicadores relativos à atividade administrativa relacionada com a produção, expedição e receção da correspondência.

A 31 de Dezembro estavam registados:

	Ano de 2008	Ano de 2009	Ano de 2010	Ano de 2011	2012
Entradas de Correspondência	5.097	4.033	4.429	4.258	3.943
Ofícios, Faxes e E-mails expedidos	2.352	1.774	1.877	2.114	1.757

Considera-se contudo que o indicador de emails não traduz a verdadeira atividade havida pois ainda não estão assegurados os trâmites internos para o seu registo rigoroso.

De referir igualmente os principais movimentos contabilísticos que totalizaram à data de 31 de Dezembro:

	Ano de 2008	Ano de 2009	Ano de 2010	Ano de 2011	Ano de 2012
Ordens de Pagamento	1.147	1.059	956	957	869
Guias de Receita	487	376	357	433	446
Guias de Reposição Despesa	8	6	6	7	9
Requisições de Material	109	111	96	129	63
Declarações de Cabimento de Verba	90	83	109	84	90
Notas de Débito	320	354	397	389	554
Notas de Crédito	2	18	0	1	53



5.2. Reuniões

O desenvolvimento da normal atividade da Comunidade Intermunicipal pautou-se, entre outros, pela realização sistemática de diversas reuniões alargadas para a definição de estratégias e de coordenação de trabalhos. Salientam-se as principais:

Reuniões	2008	2009	2010	2011	2012
Reuniões Ordinárias do Conselho Executivo/CUMT/CIMT	12	12	12	11	15
Reuniões Extraordinárias do Conselho Executivo/CUMT/CIMT	6	6	3	1	0
Reuniões Intermunicipais Temáticas	37	55	49	107	111
Total de reuniões	55	73	64	119	126

O âmbito das reuniões temáticas incidiu primordialmente na coordenação do Médio Tejo Digital II, Mobilidade, PIAL, SIG, Turismo e Empreendedorismo em rede.

6. ANÁLISE FINANCEIRA

6.1. Despesa

O exercício de 2012 registou **despesas totais no valor de 2.075.958,13€**.

As principais despesas pagas foram assim distribuídas:

	2008	2009	2010	2011	2012
Despesas Correntes Pagas	1.201.187 €	966.630 €	960.923 €	1.017.922,52 €	1.068.241,53 €
Despesas de Capital Pagas	459.707 €	389.553 €	281.644 €	969.986,63 €	864.256,02 €
Total	1.660.894 €	1.356.183 €	1.242.567 €	1.987.909,15 €	1.932.497,55 €

Os encargos com os recursos humanos totalizaram:

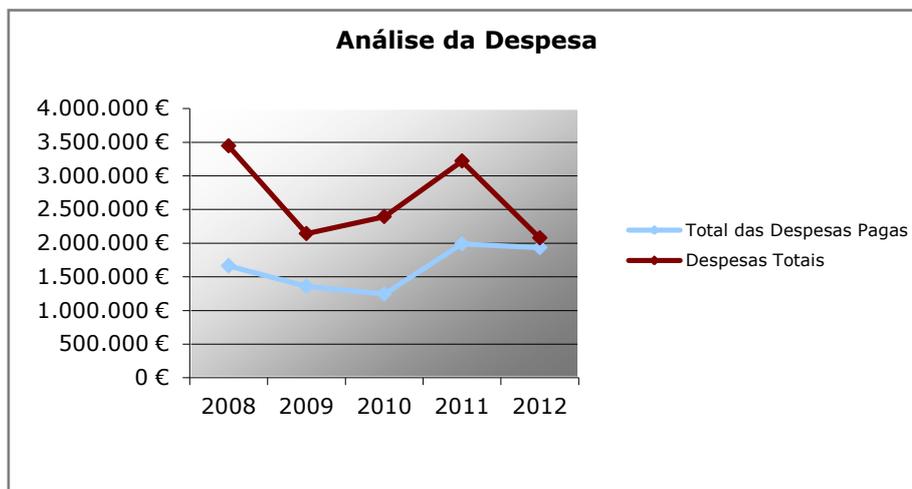
Ano de 2008	Ano de 2009	Ano de 2010	Ano de 2011	Ano de 2012
459.613 €	674.983 €	693.307 €	609.521,55 €	518.013,24 €



6.2. Análise

Comparativamente aos anos anteriores verifica-se o seguinte:

	Ano de 2008	Ano de 2009	Ano de 2010	Ano de 2011	Ano de 2012
Total das Despesas Pagas	1.660.894 €	1.356.183 €	1.242.566 €	1.987.909,15 €	1.932.497,55 €
Despesas Totais	3.443.355 €	2.139.704 €	2.392.186 €	3.218.621,64 €	2.075.958,13 €



Em comparação com o ano de 2011, e relativamente ao total da despesa paga, verifica-se um ligeiro aumento das despesas correntes. No que respeita a despesa de capital esta regista um ligeiro decréscimo.

Em comparação com o ano de 2011, e relativamente ao **total da despesa efetuada** (paga em 2012), esta mantém-se sensivelmente idêntica a 2011, não revelando grandes oscilações.

O decréscimo dos encargos com os Recursos Humanos no decorrer de 2012, foi cerca de 15%, devido aos cortes salariais efetuados pelo governo da administração central.



7. ASSEMBLEIA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Conforme previsto nos Estatutos da Comunidade Intermunicipal realizaram-se, durante o ano de 2012, as seguintes reuniões da Assembleia da Comunidade Intermunicipal:

Reuniões	2008	2009	2010	2011	2012
Reuniões Ordinárias da Assembleia	3	2	3	3	3
Reuniões Extraordinárias da Assembleia	2	2	1	1	2
Reuniões das Comissões	0	1	3	4	0
Total	5	5	7	8	5

Os encargos inerentes ao funcionamento das Reuniões da Assembleia Intermunicipal, foram assim distribuídos:

	Ano de 2008	Ano de 2009	Ano de 2010	Ano de 2011	Ano de 2012*
Outros Suplementos e Prémios	6.399,00 €	14.490,00 €	8.413,30 €	7.635,36 €	21.084,76
Deslocações e Estadas	4.474,00 €	4.491,00 €	3.444,00 €	1.803,46 €	7.705,08
Total	10.873,00 €	18.981,00 €	11.857,30 €	9.438,82 €	28.789,84

*Os valores sofreram um aumento, uma vez que, em 2012 foram pagas 3 reuniões da AI e 4 da Comissão pela Melhoria do Cuidado de Saúde de Proximidade para a Saúde, realizadas em 2011. Outros Suplementos e Prémios ascenderam a 8.258,77€ e Deslocações e Estadas ascenderam a 2.799,00€. Importa ainda referir que em 2012 foram realizadas 2 reuniões extraordinárias.

8. AVALIAÇÃO GLOBAL

8.1. Projetos/ Atividades

Tomando por base as fichas de avaliação de Projetos das Opções do Plano e Orçamento 2008, 2009, 2010 e 2011 constata-se:

Projetos / Atividades		2008	2009	2010	2011	2012
Grau de Realização	(1) não realizado	6	3	1	3	3
	(2) 0 a 25%	5	11	11	4	2
	(3) 25 a 50%	1	0	0	5	1
	(4) 50 a 75%	3	2	0	1	3
	(5) 75 a 100%	3	6	6	8	10
	(6) realizado	8	1	2	1	3
N.º de fichas / Subprojectos		26	23	20	22	22



8.2. Organização Interna

Continua a manter-se como o maior estrangulamento para uma resposta mais eficaz, o apoio especializado na área de informática.

Os projetos: Médio Tejo – Empreendedorismo em Rede (EM_REDE) e Mobilidade - Rede Regional e Municipal de Transportes são os projetos que, no futuro, exigirão outro tipo de apoio pois são os que maiores contribuições poderão ter diretamente junto dos municípios, necessitando assim de respostas mais especificadas. No presente a CIMT assumiu, com os seus próprios recursos, ser o “call center” do projeto Transporte a Pedido. A replicação em outras áreas de intervenção no Médio Tejo exigirá uma atenção especial ao atendimento necessário.

Por outro lado, mais uma vez se refere ser premente, para a promoção externa do Médio Tejo que sejam assegurados serviços mínimos capazes de dar uma resposta profissionalizada na área da Comunicação e do Design. A construção de novos sites regionais carece de apoio assíduo, que se tem de apresentar com o rigor técnico indispensável à salvaguarda da imagem de progresso desta região. Tendo sido solicitada, há uns anos, a transferência de um técnico do quadro da CIMT para o litoral, é urgente agora repor o lugar, tanto mais que se prevê que as Comunidades Intermunicipais passem a ter um papel distinto perante o cidadão regional.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

9. CONTA DE GERÊNCIA

Médio Tejo

FLUXOS DE CAIXA

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

ANO 2012

Sintetico de 2012/01/01 até 2012/12/31

(Unidade: euros)

R E C E B I M E N T O S			P A G A M E N T O S		
Saldo da gerência anterior		<u>1.117.149€</u>	Despesas orçamentais		<u>1.932.497€</u>
Execução orçamental.	1.091.938€		Correntes.	1.068.241€	
Operações de tesouraria. . .	25.211€		Capital.	864.256€	
Receitas orçamentais		<u>1.873.205€</u>	Operações de tesouraria.		<u>143.460€</u>
Correntes.	1.223.152€		Saldo para a gerência seguinte . .		<u>1.045.153€</u>
Capital.	650.053€		Execução orçamental.	1.032.646€	
Operações de tesouraria.		<u>130.756€</u>	Operações de tesouraria. . .	12.507€	
TOTAL		<u>3.121.112€</u>	TOTAL		<u>3.121.112€</u>

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***

FLUXOS DE CAIXA

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO 2012

Analtico de 2012/01/01 até 2012/12/31

(Unidade: euros)

R E C E B I M E N T O S			P A G A M E N T O S		
Saldo da gerência anterior		<u>1.117.149,65€</u>			
Execução orçamental.	1.091.938,46€				
Operações de tesouraria.	25.211,19€				
Receitas orçamentais		<u>1.873.205,77€</u>	Despesas orçamentais		<u>1.932.497,55€</u>
050201			01 010401		
Bancos e outras inst. financeiras	2.166,23€		Pessoal em funções	179.945,71€	
06030199			01 010601		
Estado - Outras transferencias	176.038,00€		Pessoal em funções	147.678,15€	
06030601			01 010901		
Projectos QREN	338.014,21€		Nomeação	32.280,48€	
06030602			01 010902		
Assistencia técnica - QREN	31.392,31€		Outros	13.680,56€	
06030603			01 0111		
POPH - QREN	61.875,18€		Representação	9.336,36€	
060501			01 011301		
Continente - Autarquias	613.309,19€		Pessoal quadros-Regime cont. ind. trabalho	10.026,02€	
070201			01 011302		
Aluguer de espaços e equipamentos	100,00€		Pessoal contratado a termo	8.926,51€	
08019999			01 011303		
Diversas	257,23€		Pessoal em qualquer outra situação	3.112,86€	
Correntes.	1.223.152,35€		01 011401		
10030701			Pessoal dos quadros-Regime contrato ind. trabalho	2.433,00€	
Projectos QREN	481.859,32€		01 011402		
100501			Pessoal contratado a termo	1.000,48€	
Continente - Autarquias	168.194,10€		01 0115		
Capital.	650.053,42€		Rem. doença e maternidade/ paternidade	745,64€	
-----	-----	-----	01 020401		
			Ajudas de custo - Comunidade	1.390,82€	
			01 0205		
			Abono para falhas	760,18€	
			01 021302		
			Outros	21.084,76€	

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***

FLUXOS DE CAIXA

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO 2012

Analitico de 2012/01/01 até 2012/12/31

(Unidade: euros)

R E C E B I M E N T O S			P A G A M E N T O S		
-----	-----	-----	01 0214		
-----	-----	-----	Outros abonos em numerario ou espécie-bolsa POD	857,93€	
-----	-----	-----	01 0301		
-----	-----	-----	Encargos com a saúde	5.835,02€	
-----	-----	-----	01 0303		
-----	-----	-----	Subsidio familiar a crianças e jovens	1.398,30€	
-----	-----	-----	01 03050201		
-----	-----	-----	Caixa Geral de Aposentações	16.229,33€	
-----	-----	-----	01 03050202		
-----	-----	-----	Segurança social - Regime geral	58.028,57€	
-----	-----	-----	01 030901		
-----	-----	-----	Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	1.799,03€	
-----	-----	-----	01 031001		
-----	-----	-----	Eventualidade Maternidade, paternidade e adopção	1.463,53€	
-----	-----	-----	02 010202		
-----	-----	-----	gasóleo	3.153,03€	
-----	-----	-----	02 010801		
-----	-----	-----	Comunidade	1.748,89€	
-----	-----	-----	02 0118		
-----	-----	-----	Livros e doc. técnica	59,81€	
-----	-----	-----	02 012101		
-----	-----	-----	Outros bens - Comunidade	1.803,02€	
-----	-----	-----	02 012102		
-----	-----	-----	Outros bens - CIF	37,20€	
-----	-----	-----	02 0201		
-----	-----	-----	Encargos das instalações	45.649,71€	
-----	-----	-----	02 0202		
-----	-----	-----	Limpeza e higiene	11.229,67€	
-----	-----	-----	02 0203		
-----	-----	-----	Conservação de bens	4.156,34€	
-----	-----	-----	02 0208		
-----	-----	-----	Locação de outros bens	49.201,18€	
-----	-----	-----	02 0209		
-----	-----	-----	Comunicações	25.229,84€	

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***

FLUXOS DE CAIXA

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO 2012

Analitico de 2012/01/01 até 2012/12/31

(Unidade: euros)

R E C E B I M E N T O S			P A G A M E N T O S		
-----	-----	-----	02 0210	Transportes	155,07€
-----	-----	-----	02 0212	Seguros	3.571,03€
-----	-----	-----	02 021301	Deslocações e estadas-Comunidade	1.136,92€
-----	-----	-----	02 021302	Deslocações e estadas-Assembleia	7.705,08€
-----	-----	-----	02 021303	Deslocações e estadas-CIF	778,13€
-----	-----	-----	02 021401	Estudos, pareceres, proj. e consultadoria-CIMT	270.140,96€
-----	-----	-----	02 021402	Estudos, pareceres, proj. e consultadoria-CIF	885,60€
-----	-----	-----	02 0215	Formação	89,00€
-----	-----	-----	02 021701	Publicidade-Comunidade	15.635,41€
-----	-----	-----	02 0218	Vigilância e segurança	1.033,21€
-----	-----	-----	02 0219	Assistência técnica	62.460,20€
-----	-----	-----	02 022001	Outros trabalhos especializados-Comunidade	34.215,62€
-----	-----	-----	02 022002	Outros trabalhos especializados-CIF	51,30€
-----	-----	-----	02 0222	Serviços de saúde	757,80€
-----	-----	-----	02 022501	Outros serviços-Comunidade	5.068,60€
-----	-----	-----	02 022502	Outros serviços-CIF	2.817,01€
-----	-----	-----	06 020304	Serviços Bancários	186,20€

*** processado por computador ***
 *** sistemas InforUje ***

FLUXOS DE CAIXA

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO 2012

Analitico de 2012/01/01 até 2012/12/31

(Unidade: euros)

R E C E B I M E N T O S			P A G A M E N T O S		
-----	-----	-----	06 020305 Outras	1.272,46€	
-----	-----	-----	Correntes.	1.068.241,53€	
-----	-----	-----	07 0107 Equipamento de informática	194.264,48€	
-----	-----	-----	07 0108 Software informático	128.201,09€	
-----	-----	-----	07 0109 Equipamento administrativo	756,57€	
-----	-----	-----	07 0115 Outros investimentos	541.033,88€	
-----	-----	-----	Capital.	864.256,02€	
Operações de tesouraria.		<u>130.756,66€</u>	Operações de tesouraria.		<u>143.460,58€</u>
			Saldo para a gerência seguinte . .		<u>1.045.153,95€</u>
			Execução orçamental.	1.032.646,68€	
			Operações de tesouraria. . .	12.507,27€	
TOTAL		<u>3.121.112,08€</u>	TOTAL		<u>3.121.112,08€</u>

*** processado por computador ***
*** sistemas InforRúje ***

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO 2012

Página: 1

De 2012/01/01 até 2012/12/31

(Unidade: euros)

Código e designação das contas	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
2421 Trabalho Dependente		4.790,00	52.415,00	51.745,00		4.120,00
2422 Trabalho Independente			1.424,95	1.747,46		322,51
2451 ADSE		403,50	4.801,29	4.776,25		378,46
24522 Dos trabalhadores		968,93	11.823,22	11.739,49		885,20
24532 Dos trabalhadores		2.460,68	28.754,72	28.587,79		2.293,75
249132601 CIM - FIS		16.581,21	28.586,39	12.005,18		
249132701 QREN-Projetos - Municipios			15.572,57	20.073,05		4.500,48
263 Sindicatos		6,87	82,44	82,44		6,87
TOTAL . . .	0,00	25.211,19	143.460,58	130.756,66	0,00	12.507,27

*** processado por computador ***
 *** sistema InforUje ***

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA - ANO 2012

Página n.º 1

De 2012/01/01 até 2012/12/31

(Unidade: euros)

Classificação económica (1) (2)	Previsões corrigidas (3)	Receitas p/cob início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cob brutas (7)	Reembolsos emitidos (8)	Reembolsos pagos (9)	Receita cob líquida (10)=7-9	Receita p/cob no final ano (11)=4+5-6-7	Grau de execução (12)=7/3*100
05 Rendimentos de Propriedade	4.000,00 €	0,00 €	2.166,23 €	0,00 €	2.166,23 €	0,00 €	0,00 €	2.166,23 €	0,00 €	54,15
0502 Juros-Sociedades financeiras	4.000,00 €	0,00 €	2.166,23 €	0,00 €	2.166,23 €	0,00 €	0,00 €	2.166,23 €	0,00 €	54,15
050201 Bancos e outras inst. financeiras	4.000,00 €	0,00 €	2.166,23 €	0,00 €	2.166,23 €	0,00 €	0,00 €	2.166,23 €	0,00 €	54,15
06 Transferências Correntes	1.963.541,00 €	0,00 €	1.220.628,89 €	0,00 €	1.220.628,89 €	0,00 €	0,00 €	1.220.628,89 €	0,00 €	62,16
0603 Administração central	1.049.546,00 €	0,00 €	607.319,70 €	0,00 €	607.319,70 €	0,00 €	0,00 €	607.319,70 €	0,00 €	57,86
060301 Estado	213.596,00 €	0,00 €	176.038,00 €	0,00 €	176.038,00 €	0,00 €	0,00 €	176.038,00 €	0,00 €	82,41
06030199 Estado - Outras transferencias	213.596,00 €	0,00 €	176.038,00 €	0,00 €	176.038,00 €	0,00 €	0,00 €	176.038,00 €	0,00 €	82,41
060306 Participação comunitaria projectos	835.450,00 €	0,00 €	431.281,70 €	0,00 €	431.281,70 €	0,00 €	0,00 €	431.281,70 €	0,00 €	51,62
06030601 Projectos QREN	639.950,00 €	0,00 €	338.014,21 €	0,00 €	338.014,21 €	0,00 €	0,00 €	338.014,21 €	0,00 €	52,81
06030602 Assistencia técnica - QREN	125.000,00 €	0,00 €	31.392,31 €	0,00 €	31.392,31 €	0,00 €	0,00 €	31.392,31 €	0,00 €	25,11
06030603 POPH - QREN	70.500,00 €	0,00 €	61.875,18 €	0,00 €	61.875,18 €	0,00 €	0,00 €	61.875,18 €	0,00 €	87,76
060307 Serviços e Fundos Autónomos	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
0605 Administração local	913.995,00 €	0,00 €	613.309,19 €	0,00 €	613.309,19 €	0,00 €	0,00 €	613.309,19 €	0,00 €	67,10
060501 Continente - Autarquias	913.995,00 €	0,00 €	613.309,19 €	0,00 €	613.309,19 €	0,00 €	0,00 €	613.309,19 €	0,00 €	67,10
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	1.800,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €	5,55
0701 Venda de bens	200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
070103 Publicações e impressos	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
070199 Outros	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
0702 Serviços	1.600,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €	6,25
070201 Aluguer de espaços e equipamentos	1.500,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €	6,66
070209 Serviços específicos das autarquia	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
07020999 Outros	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
08 Outras Receitas Correntes	300,00 €	0,00 €	257,23 €	0,00 €	257,23 €	0,00 €	0,00 €	257,23 €	0,00 €	85,74
0801 Outras	300,00 €	0,00 €	257,23 €	0,00 €	257,23 €	0,00 €	0,00 €	257,23 €	0,00 €	85,74
080199 Outras	300,00 €	0,00 €	257,23 €	0,00 €	257,23 €	0,00 €	0,00 €	257,23 €	0,00 €	85,74
08019901 Indemn.por deterioração, roubo	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
08019902 Indemnizações de estragos prove	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
08019999 Diversas	100,00 €	0,00 €	257,23 €	0,00 €	257,23 €	0,00 €	0,00 €	257,23 €	0,00 €	257,23
10 Transferências de Capital	1.940.861,00 €	0,00 €	650.053,42 €	0,00 €	650.053,42 €	0,00 €	0,00 €	650.053,42 €	0,00 €	33,49
1003 Administração central	1.437.148,00 €	0,00 €	481.859,32 €	0,00 €	481.859,32 €	0,00 €	0,00 €	481.859,32 €	0,00 €	33,52

*** processado por computador ***
*** sistemas InforUje ***

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA - ANO 2012

Página n.º 2

De 2012/01/01 até 2012/12/31

(Unidade: euros)

Classificação económica (1) (2)	Previsões corrigidas (3)	Receitas p/cob início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidacoes anuladas (6)	Receitas cob brutas (7)	Reembolsos emitidos (8)	Reembolsos pagos (9)	Receita cob líquida (10)=7-9	Receita p/cob no final ano (11)=4+5-6-7	Grau de execução (12)=7/3*100
100301 Estado	7.749,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
10030199 Outras	7.749,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
100307 Participação comunitaria projectos	1.429.399,00 €	0,00 €	481.859,32 €	0,00 €	481.859,32 €	0,00 €	0,00 €	481.859,32 €	0,00 €	33,71
10030701 Projectos QREN	1.429.399,00 €	0,00 €	481.859,32 €	0,00 €	481.859,32 €	0,00 €	0,00 €	481.859,32 €	0,00 €	33,71
1005 Administração local	503.713,00 €	0,00 €	168.194,10 €	0,00 €	168.194,10 €	0,00 €	0,00 €	168.194,10 €	0,00 €	33,39
100501 Continente - Autarquias	503.713,00 €	0,00 €	168.194,10 €	0,00 €	168.194,10 €	0,00 €	0,00 €	168.194,10 €	0,00 €	33,39
TOTAL . . .	3.910.502,00 €	0,00 €	1.873.205,77 €	0,00 €	1.873.205,77 €	0,00 €	0,00 €	1.873.205,77 €	0,00 €	47,90 (a)

*** processado por computador ***
*** sistemas InfoRuje ***

(a) Não inclui o saldo da gerência anterior.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - ANO 2012

Página nº 1

(Unidade: euros)

De 2012/01/01 até 2012/12/31

Classificação económica (1) (2)	Dotações corrigidas (3)	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			Despesas pagas (7)	DIFERENÇAS			Grau de execução (11) = (7) / (3) * 100
		Exercícios (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6) = (4) + (5)		Dotação não comprometida (8) = (3) - (4)	Saldo (9) = (3) - (7)	Compromissos por pagar (10) = (4) - (7)	
01 Despesas Com Pessoal	608.360,00 €	518.013,24 €	0,00 €	518.013,24 €	518.013,24 €	90.346,76 €	90.346,76 €	0,00 €	85,14
0101 Remunerações certas e permanentes	467.800,00 €	409.165,77 €	0,00 €	409.165,77 €	409.165,77 €	58.634,23 €	58.634,23 €	0,00 €	87,46
010104 Pessoal dos quadros-Regime contrato ind. trabalho	184.000,00 €	179.945,71 €	0,00 €	179.945,71 €	179.945,71 €	4.054,29 €	4.054,29 €	0,00 €	97,79
01010401 Pessoal em funções	184.000,00 €	179.945,71 €	0,00 €	179.945,71 €	179.945,71 €	4.054,29 €	4.054,29 €	0,00 €	97,79
010106 Pessoal contratado a termo	165.900,00 €	147.678,15 €	0,00 €	147.678,15 €	147.678,15 €	18.221,85 €	18.221,85 €	0,00 €	89,01
01010601 Pessoal em funções	158.000,00 €	147.678,15 €	0,00 €	147.678,15 €	147.678,15 €	10.321,85 €	10.321,85 €	0,00 €	93,46
01010604 Recrutamento Pessoal P/ novos postos de trabalho	7.900,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.900,00 €	7.900,00 €	0,00 €	0,00
010107 Pessoal regime tarefa ou avença	11.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11.000,00 €	11.000,00 €	0,00 €	0,00
010109 Pessoal em qualquer outra situação	58.110,00 €	45.961,04 €	0,00 €	45.961,04 €	45.961,04 €	12.148,96 €	12.148,96 €	0,00 €	79,09
01010901 Nomeação	34.200,00 €	32.280,48 €	0,00 €	32.280,48 €	32.280,48 €	1.919,52 €	1.919,52 €	0,00 €	94,38
01010902 Outros	23.910,00 €	13.680,56 €	0,00 €	13.680,56 €	13.680,56 €	10.229,44 €	10.229,44 €	0,00 €	57,21
010111 Representação	9.500,00 €	9.336,36 €	0,00 €	9.336,36 €	9.336,36 €	163,64 €	163,64 €	0,00 €	98,27
010113 Subsídio de refeição	31.390,00 €	22.065,39 €	0,00 €	22.065,39 €	22.065,39 €	9.324,61 €	9.324,61 €	0,00 €	70,29
01011301 Pessoal quadros-Regime cont. ind. trabalho	12.500,00 €	10.026,02 €	0,00 €	10.026,02 €	10.026,02 €	2.473,98 €	2.473,98 €	0,00 €	80,20
01011302 Pessoal contratado a termo	13.250,00 €	8.926,51 €	0,00 €	8.926,51 €	8.926,51 €	4.323,49 €	4.323,49 €	0,00 €	67,36
01011303 Pessoal em qualquer outra situação	5.640,00 €	3.112,86 €	0,00 €	3.112,86 €	3.112,86 €	2.527,14 €	2.527,14 €	0,00 €	55,19
010114 Subsídio de férias e de Natal	3.650,00 €	3.433,48 €	0,00 €	3.433,48 €	3.433,48 €	216,52 €	216,52 €	0,00 €	94,06
01011401 Pessoal dos quadros-Regime contrato ind. trabalh	2.500,00 €	2.433,00 €	0,00 €	2.433,00 €	2.433,00 €	67,00 €	67,00 €	0,00 €	97,32
01011402 Pessoal contratado a termo	1.150,00 €	1.000,48 €	0,00 €	1.000,48 €	1.000,48 €	149,52 €	149,52 €	0,00 €	86,99
010115 Rem. doença e maternidade/ paternidade	4.250,00 €	745,64 €	0,00 €	745,64 €	745,64 €	3.504,36 €	3.504,36 €	0,00 €	17,54
0102 Abonos variáveis ou eventuais	34.550,00 €	24.093,69 €	0,00 €	24.093,69 €	24.093,69 €	10.456,31 €	10.456,31 €	0,00 €	69,73
010202 Horas extraordinárias	250,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	250,00 €	250,00 €	0,00 €	0,00
010204 Ajudas de custo	2.700,00 €	1.390,82 €	0,00 €	1.390,82 €	1.390,82 €	1.309,18 €	1.309,18 €	0,00 €	51,51
01020401 Ajudas de custo - Comunidade	2.200,00 €	1.390,82 €	0,00 €	1.390,82 €	1.390,82 €	809,18 €	809,18 €	0,00 €	63,21
01020402 Ajudas de custo - Assembleia	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00
010205 Abono para falhas	1.100,00 €	760,18 €	0,00 €	760,18 €	760,18 €	339,82 €	339,82 €	0,00 €	69,10
010212 Indemnizações por cessação de funções	1.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	0,00 €	0,00
010213 Outros suplementos e prémios	28.000,00 €	21.084,76 €	0,00 €	21.084,76 €	21.084,76 €	6.915,24 €	6.915,24 €	0,00 €	75,30
01021302 Outros	28.000,00 €	21.084,76 €	0,00 €	21.084,76 €	21.084,76 €	6.915,24 €	6.915,24 €	0,00 €	75,30
010214 Outros abonos em numerario ou espécie-bolsa POC	1.000,00 €	857,93 €	0,00 €	857,93 €	857,93 €	142,07 €	142,07 €	0,00 €	85,79

*** processado por computador ***
*** sistemas InfoRuje ***

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - ANO 2012

Página nº 2

(Unidade: euros)

De 2012/01/01 até 2012/12/31

Classificação económica (1) (2)	Dotações corrigidas (3)	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			Despesas pagas (7)	DIFERENÇAS			
		Exercícios (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6) = (4) + (5)		Dotação não comprometida (8) = (3) - (4)	Saldo (9) = (3) - (7)	Compromissos por pagar (10) = (4) - (7)	Grau de execução (11) = (7) / (3) * 100
0103 Segurança Social	106.010,00 €	84.753,78 €	0,00 €	84.753,78 €	84.753,78 €	21.256,22 €	21.256,22 €	0,00 €	79,94
010301 Encargos com a saúde	9.000,00 €	5.835,02 €	0,00 €	5.835,02 €	5.835,02 €	3.164,98 €	3.164,98 €	0,00 €	64,83
010303 Subsídio familiar a crianças e jovens	1.500,00 €	1.398,30 €	0,00 €	1.398,30 €	1.398,30 €	101,70 €	101,70 €	0,00 €	93,22
010304 Outras prestações familiares	300,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	300,00 €	300,00 €	0,00 €	0,00
010305 Contribuições p/ a segurança social	84.900,00 €	74.257,90 €	0,00 €	74.257,90 €	74.257,90 €	10.642,10 €	10.642,10 €	0,00 €	87,46
01030501 Assistência na doença funcionários públicos - AD	200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	200,00 €	200,00 €	0,00 €	0,00
01030502 Segurança social Pessoal em Regime CTFP	84.500,00 €	74.257,90 €	0,00 €	74.257,90 €	74.257,90 €	10.242,10 €	10.242,10 €	0,00 €	87,87
0103050201 Caixa Geral de Aposentações	24.500,00 €	16.229,33 €	0,00 €	16.229,33 €	16.229,33 €	8.270,67 €	8.270,67 €	0,00 €	66,24
0103050202 Segurança social - Regime geral	60.000,00 €	58.028,57 €	0,00 €	58.028,57 €	58.028,57 €	1.971,43 €	1.971,43 €	0,00 €	96,71
01030503 Outros	200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	200,00 €	200,00 €	0,00 €	0,00
010306 Acidentes em serviço e doença profissional	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00
010309 Seguros	5.310,00 €	1.799,03 €	0,00 €	1.799,03 €	1.799,03 €	3.510,97 €	3.510,97 €	0,00 €	33,88
01030901 Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	5.310,00 €	1.799,03 €	0,00 €	1.799,03 €	1.799,03 €	3.510,97 €	3.510,97 €	0,00 €	33,88
010310 Outras despesas de segurança social	4.500,00 €	1.463,53 €	0,00 €	1.463,53 €	1.463,53 €	3.036,47 €	3.036,47 €	0,00 €	32,52
01031001 Eventualidade Maternidade, paternidade e adopção	4.000,00 €	1.463,53 €	0,00 €	1.463,53 €	1.463,53 €	2.536,47 €	2.536,47 €	0,00 €	36,58
01031099 Outras despesas de segurança social	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00
02 Aquisição de Bens e Serviços	1.267.650,00 €	1.007.148,15 €	458.378,52 €	1.465.526,67 €	548.769,63 €	260.501,85 €	718.860,37 €	458.378,52 €	43,29
0201 Aquisição de bens	19.600,00 €	7.683,95 €	882,00 €	8.565,95 €	6.801,95 €	11.916,05 €	12.798,05 €	882,00 €	34,70
020101 Materias primas e subsidiarias	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
020102 Combustíveis e lubrificantes	5.000,00 €	3.507,36 €	354,33 €	3.861,69 €	3.153,03 €	1.492,64 €	1.846,97 €	354,33 €	63,06
02010201 gasolina	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
02010202 gasóleo	4.500,00 €	3.507,36 €	354,33 €	3.861,69 €	3.153,03 €	992,64 €	1.346,97 €	354,33 €	70,06
02010299 Outros	400,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	400,00 €	400,00 €	0,00 €	0,00
020104 Limpeza e higiene	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
020105 Alimentação - refeições confeccionadas	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
020106 Alimentação - generos para confeccionar	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
020108 Material de escritório	7.100,00 €	2.213,83 €	464,94 €	2.678,77 €	1.748,89 €	4.886,17 €	5.351,11 €	464,94 €	24,63
02010801 Comunidade	7.000,00 €	2.213,83 €	464,94 €	2.678,77 €	1.748,89 €	4.786,17 €	5.251,11 €	464,94 €	24,98
02010802 Assembleia	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
020109 Produtos quimicos e farmaceuticos	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00

*** processado por computador ***
*** sistemas InfoRuje ***

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - ANO 2012

Página nº 3

(Unidade: euros)

De 2012/01/01 até 2012/12/31

Classificação económica (1) (2)	Dotações corrigidas (3)	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			Despesas pagas (7)	DIFERENÇAS			Grau de execução (11)=(7)/(3)*100
		Exercícios (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)		Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)	
020110 Produtos vendidos nas farmácias	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
020111 Material de consumo clínico	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
020113 Material de consumo hoteleiro	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
020114 Outro material - peças	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
020117 Ferramentas e utensílios	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00
020118 Livros e doc. técnica	500,00 €	59,81 €	0,00 €	59,81 €	59,81 €	440,19 €	440,19 €	0,00 €	11,96
020119 Artigos honoríficos e de decoração	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00
020120 Material de educação, cult. recreio	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
020121 Outros bens	5.000,00 €	1.902,95 €	62,73 €	1.965,68 €	1.840,22 €	3.097,05 €	3.159,78 €	62,73 €	36,80
02012101 Outros bens - Comunidade	3.000,00 €	1.865,75 €	62,73 €	1.928,48 €	1.803,02 €	1.134,25 €	1.196,98 €	62,73 €	60,10
02012102 Outros bens - CIF	2.000,00 €	37,20 €	0,00 €	37,20 €	37,20 €	1.962,80 €	1.962,80 €	0,00 €	1,86
0202 Aquisição de serviços	1.248.050,00 €	999.464,20 €	457.496,52 €	1.456.960,72 €	541.967,68 €	248.585,80 €	706.082,32 €	457.496,52 €	43,42
020201 Encargos das instalações	82.500,00 €	52.828,06 €	7.178,35 €	60.006,41 €	45.649,71 €	29.671,94 €	36.850,29 €	7.178,35 €	55,33
020202 Limpeza e higiene	24.400,00 €	23.381,88 €	12.152,21 €	35.534,09 €	11.229,67 €	1.018,12 €	13.170,33 €	12.152,21 €	46,02
020203 Conservação de bens	8.000,00 €	4.707,88 €	551,54 €	5.259,42 €	4.156,34 €	3.292,12 €	3.843,66 €	551,54 €	51,95
020204 Locação de edifícios	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
020205 Locação de mat. informática	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
020206 Locação mat. de transporte	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
020208 Locação de outros bens	69.200,00 €	65.983,81 €	16.782,63 €	82.766,44 €	49.201,18 €	3.216,19 €	19.998,82 €	16.782,63 €	71,09
020209 Comunicações	39.000,00 €	28.639,22 €	3.409,38 €	32.048,60 €	25.229,84 €	10.360,78 €	13.770,16 €	3.409,38 €	64,69
020210 Transportes	650,00 €	155,07 €	0,00 €	155,07 €	155,07 €	494,93 €	494,93 €	0,00 €	23,85
020211 Representação dos serviços	2.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	0,00 €	0,00
020212 Seguros	5.000,00 €	3.571,03 €	0,00 €	3.571,03 €	3.571,03 €	1.428,97 €	1.428,97 €	0,00 €	71,42
020213 Deslocações e estadas	25.500,00 €	10.818,38 €	1.198,25 €	12.016,63 €	9.620,13 €	14.681,62 €	15.879,87 €	1.198,25 €	37,72
02021301 Deslocações e estadas-Comunidade	4.000,00 €	1.136,92 €	0,00 €	1.136,92 €	1.136,92 €	2.863,08 €	2.863,08 €	0,00 €	28,42
02021302 Deslocações e estadas-Assembleia	9.000,00 €	7.705,08 €	0,00 €	7.705,08 €	7.705,08 €	1.294,92 €	1.294,92 €	0,00 €	85,61
02021303 Deslocações e estadas-CIF	12.500,00 €	1.976,38 €	1.198,25 €	3.174,63 €	778,13 €	10.523,62 €	11.721,87 €	1.198,25 €	6,22
020214 Estudos, pareceres, proj. e consultadoria	613.050,00 €	499.811,36 €	228.784,80 €	728.596,16 €	271.025,56 €	113.238,64 €	342.023,44 €	228.784,80 €	44,20
02021401 Estudos, pareceres, proj. e consultadoria-CIMT	607.250,00 €	498.630,56 €	228.489,60 €	727.120,16 €	270.140,96 €	108.619,44 €	337.109,04 €	228.489,60 €	44,48
02021402 Estudos, pareceres, proj. e consultadoria-CIF	5.800,00 €	1.180,80 €	295,20 €	1.476,00 €	885,60 €	4.619,20 €	4.914,40 €	295,20 €	15,26

*** processado por computador ***
*** sistemas InfoRuje ***

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - ANO 2012

Página nº 4

(Unidade: euros)

De 2012/01/01 até 2012/12/31

Classificação económica (1) (2)	Dotações corrigidas (3)	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			Despesas pagas (7)	DIFERENÇAS			Grau de execução (11) = (7) / (3) * 100
		Exercícios (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6) = (4) + (5)		Dotação não comprometida (8) = (3) - (4)	Saldo (9) = (3) - (7)	Compromissos por pagar (10) = (4) - (7)	
020215 Formação	2.000,00 €	149,00 €	60,00 €	209,00 €	69,00 €	1.851,00 €	1.911,00 €	60,00 €	4,45
020216 Seminários, exposições, e similares	7.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.000,00 €	7.000,00 €	0,00 €	0,00
02021601 Seminários, exposições, e similares-CIMT	3.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	0,00 €	0,00
02021602 Seminários, exposições, e similares-CIF	3.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	0,00 €	0,00
020217 Publicidade	25.950,00 €	16.803,91 €	1.168,50 €	17.972,41 €	15.635,41 €	9.146,09 €	10.314,59 €	1.168,50 €	60,25
02021701 Publicidade-Comunidade	24.450,00 €	16.803,91 €	1.168,50 €	17.972,41 €	15.635,41 €	7.646,09 €	8.814,59 €	1.168,50 €	63,94
02021702 Publicidade-CIF	1.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	0,00 €	0,00
020218 Vigilância e segurança	2.000,00 €	1.033,21 €	0,00 €	1.033,21 €	1.033,21 €	966,79 €	966,79 €	0,00 €	51,66
020219 Assistência técnica	116.100,00 €	101.045,98 €	38.585,78 €	139.631,76 €	62.460,20 €	15.054,02 €	53.639,80 €	38.585,78 €	53,79
020220 Outros trabalhos especializados	190.250,00 €	174.816,91 €	140.549,99 €	315.366,90 €	34.266,92 €	15.433,09 €	155.983,08 €	140.549,99 €	18,01
02022001 Outros trabalhos especializados-Comunidade	185.750,00 €	174.765,61 €	140.549,99 €	315.315,60 €	34.215,62 €	10.984,39 €	151.534,38 €	140.549,99 €	18,42
02022002 Outros trabalhos especializados-CIF	4.500,00 €	51,30 €	0,00 €	51,30 €	51,30 €	4.448,70 €	4.448,70 €	0,00 €	1,14
020222 Serviços de saúde	1.650,00 €	1.116,89 €	358,29 €	1.474,38 €	757,80 €	533,91 €	892,20 €	358,29 €	45,92
020225 Outros serviços	33.500,00 €	14.602,41 €	6.716,80 €	21.319,21 €	7.885,61 €	18.897,59 €	25.614,39 €	6.716,80 €	23,53
02022501 Outros serviços-Comunidade	12.000,00 €	5.068,60 €	0,00 €	5.068,60 €	5.068,60 €	6.931,40 €	6.931,40 €	0,00 €	42,23
02022502 Outros serviços-CIF	21.500,00 €	9.533,81 €	6.716,80 €	16.250,61 €	2.817,01 €	11.966,19 €	18.682,99 €	6.716,80 €	13,10
03 Juros e Outros Encargos	850,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	850,00 €	850,00 €	0,00 €	0,00
0305 Outros juros	750,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	750,00 €	750,00 €	0,00 €	0,00
030502 Outros juros	750,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	750,00 €	750,00 €	0,00 €	0,00
0306 Outros encargos financeiros	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
030601 Outros encargos financeiros	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
06 Outras Despesas Correntes	8.000,00 €	1.458,66 €	0,00 €	1.458,66 €	1.458,66 €	6.541,34 €	6.541,34 €	0,00 €	18,23
0602 Diversas	8.000,00 €	1.458,66 €	0,00 €	1.458,66 €	1.458,66 €	6.541,34 €	6.541,34 €	0,00 €	18,23
060203 Outras	8.000,00 €	1.458,66 €	0,00 €	1.458,66 €	1.458,66 €	6.541,34 €	6.541,34 €	0,00 €	18,23
06020301 Outras Restituições	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00
06020304 Serviços Bancários	500,00 €	186,20 €	0,00 €	186,20 €	186,20 €	313,80 €	313,80 €	0,00 €	37,24
06020305 Outras	7.000,00 €	1.272,46 €	0,00 €	1.272,46 €	1.272,46 €	5.727,54 €	5.727,54 €	0,00 €	18,17
07 Aquisição de Bens de Capital	2.025.642,00 €	1.382.000,44 €	517.744,42 €	1.899.744,86 €	864.256,02 €	643.641,56 €	1.161.385,98 €	517.744,42 €	42,66
0701 Investimentos	2.025.642,00 €	1.382.000,44 €	517.744,42 €	1.899.744,86 €	864.256,02 €	643.641,56 €	1.161.385,98 €	517.744,42 €	42,66
070103 Edifícios	10.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	0,00 €	0,00

*** processado por computador ***
*** sistemas InfoRuje ***

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - ANO 2012

Página n.º 5

(Unidade: euros)

De 2012/01/01 até 2012/12/31

Classificação económica (1) (2)	Dotações corrigidas (3)	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			Despesas pagas (7)	DIFERENÇAS			Grau de execução (11) = (7) / (3) * 100
		Exercícios (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6) = (4) + (5)		Dotação não comprometida (8) = (3) - (4)	Saldo (9) = (3) - (7)	Compromissos por pagar (10) = (4) - (7)	
07010301 Instalações de serviços	10.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	0,00 €	0,00
070106 Material de transporte	5.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €	0,00
070107 Equipamento de informática	336.007,00 €	210.949,94 €	16.685,46 €	227.635,40 €	194.264,48 €	125.057,06 €	141.742,52 €	16.685,46 €	57,81
070108 Software informático	580.203,00 €	266.977,41 €	138.776,32 €	405.753,73 €	128.201,09 €	313.225,59 €	452.001,91 €	138.776,32 €	22,09
070109 Equipamento administrativo	5.000,00 €	756,57 €	0,00 €	756,57 €	756,57 €	4.243,43 €	4.243,43 €	0,00 €	15,13
070110 Equipamento básico	14.269,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14.269,00 €	14.269,00 €	0,00 €	0,00
070111 Ferramentas e utensílios	1.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	0,00 €	0,00
070115 Outros investimentos	1.074.163,00 €	903.316,52 €	362.282,64 €	1.265.599,16 €	541.033,88 €	170.846,48 €	533.129,12 €	362.282,64 €	50,36
T O T A L . . .	3.910.502,00 €	2.908.620,49 €	976.122,94 €	3.884.743,43 €	1.932.497,55 €	1.001.881,51 €	1.978.004,45 €	976.122,94 €	49,41

*** processado por computador ***
*** sistema InfoRuje ***

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO: 2012

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

De 2012/01/01 até 2012/12/31

(Unidade: euros)

Página: 1

OBJECTIVO										
Código cl económica	Nº proje-cto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma real.	Fonte financiam.	Dta.inicio Data fim	Montante previsto ano	Montante previsto anos seguintes	Montante executado anos anteriores	Montante executado ano	Nível Execução do financiam.
070115	2008-018	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -EXECUÇÃO DE CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS 2K	O	AC: 0,00 AA: 20,00 FC: 80,00	01/01/2008 31/12/2012	120.825,00 Total:	0,00	539.142,66 Total:	77.842,34 616.985,00	Anual: 64,42 Global: 93,48
070108	2008-023	GSIG - MEDIO TEJO - GESTÃO EM SIG -SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL 2 (SIT2)	O	AC: 0,00 AA: 20,00 FC: 80,00	01/01/2008 31/12/2012	141.348,00 Total:	0,00	330.992,82 Total:	14.870,70 345.863,52	Anual: 10,52 Global: 73,22
070115	2009-020	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -ACTUALIZAÇÃO E RECTIFICAÇÃO DE CARTOGRAFIA 10K	O	AC: 0,00 AA: 20,00 FC: 80,00	01/01/2009 31/12/2013	163.125,00 Total:	0,00	0,00 Total:	50.430,00 50.430,00	Anual: 30,91 Global: 30,91
070115	2009-026	GSIG-MEDIO TEJO-GESTÃO EM SIG -PLATAFORMA SIG	O	AC: 0,00 AA: 20,00 FC: 80,00	01/01/2009 31/12/2012	557.602,00 Total:	0,00	0,00 Total:	363.560,68 363.560,68	Anual: 65,20 Global: 65,20
070115	2009-028	MELHORIA DA MOBILIDADE INTRA-REGIONAL -LEVANT. INFOR. GEORRF. RELATIVA À REDE VIÁRIA	O	AC: 0,00 AA: 30,00 FC: 70,00	01/01/2009 31/12/2012	49.918,14 Total:	0,00	209.518,77 Total:	12.443,54 221.962,31	Anual: 24,92 Global: 85,55
070108	2010-002	MELHORIA DA MOBILIDADE-REDE REGIONAL E MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SOFTWARE	O	AC: 15,00 AA: 15,00 FC: 70,00	01/01/2010 31/12/2012	52.890,00 Total:	0,00	0,00 Total:	36.900,00 36.900,00	Anual: 69,76 Global: 69,76
070107	2010-007	EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA - HARDWARE	O	AC: 0,00 AA: 20,00 FC: 80,00	01/01/2010 31/12/2012	235.111,00 Total:	0,00	189.725,78 Total:	193.920,08 383.645,86	Anual: 82,48 Global: 90,30

*** processado por computador ***
*** sistemas InfoRuje ***

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO: 2012

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

De 2012/01/01 até 2012/12/31

(Unidade: euros)

Página: 2

OBJECTIVO										
Código cl económica	Nº projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma real.	Fonte financiam.	Data início Data fim	Montante previsto ano	Montante previsto anos seguintes	Montante executado anos anteriores	Montante executado ano	Nível Execução do financiam.
070115	2010-009	AFIRMAÇÃO TERRITORIAL DO MEDIO TEJO -PROMOÇÃO DO TURISMO	0	AC: 0,00 AA: 20,00 FC: 80,00	01/01/2010 31/12/2012	141.894,00 Total:	0,00	0,00	36.757,32	Anual: 25,90 Global: 25,90
070108	2010-013	AQUISIÇÕES EM GRUPO INTERMUNICIPAL SOFTWARE	0	AC: 0,00 AA: 100,00 FC: 0,00	01/01/2010 31/12/2010	8.000,00 Total:	0,00	0,00	4.979,04	Anual: 62,23 Global: 62,23
070108	2011-010	GSIG-MÉDIO TEJO-GESTÃO EM SIG -SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL2 (SIT2) -2ª FASE	0	AC: 0,00 AA: 30,00 FC: 70,00	01/01/2011 31/12/2014	18.220,00 Total:	0,00	0,00	17.220,00	Anual: 94,51 Global: 94,51
070107	2012-003	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA	0	AC: 0,00 AA: 100,00 FC: 0,00	01/01/2011 31/12/2012	30.000,00 Total:	0,00	0,00	344,40	Anual: 1,14 Global: 1,14
070108	2012-004	-SOFTWARE	0	AC: 0,00 AA: 100,00 FC: 0,00	01/01/2012 31/12/2012	160.000,00 Total:	0,00	0,00	54.231,35	Anual: 33,89 Global: 33,89
070109	2012-005	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0	AC: 0,00 AA: 100,00 FC: 0,00	01/01/2012 31/12/2012	5.000,00 Total:	0,00	0,00	756,57	Anual: 15,13 Global: 15,13

*** processado por computador ***
*** sistema InforRuje ***

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO: 2012

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

De 2012/01/01 até 2012/12/31

(Unidade: euros)

Página: 3

OBJECTIVO											
Código cl. económica	Nº projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma real.	Fonte financiam.	Data início Data fim	Montante previsto ano	Montante previsto anos seguintes	Montante executado anos anteriores	Montante executado ano	Nível Execução do financiam.	
						TOTAL	1.683.933,14	0,00	1.269.380,03	864.256,02	Anual: 51,32
						GERAL	Total: 1.683.933,14		Total: 2.133.636,05		Global: 72,24

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço a 31.12.2012

Demonstração de Resultados a 31.12.2012

Médio Tejo

DL 54 - A/99 de 22.02



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

B A L A N Ç O

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO 2012

(Unidade: euros)

	A C T I V O	2012			2011
		AB	AP	AE	AL
	IMOBILIZADO:				
	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:				
451	Terrenos e recursos naturais	,00	,00	,00	,00
452	Edifícios	,00	,00	,00	,00
453	Outras construções e infra-estruturas	,00	,00	,00	,00
458	Bens do património histórico e cultural	,00	,00	,00	,00
459	Outros bens de domínio público	,00	,00	,00	,00
445	Imobilizações em curso	,00	,00	,00	,00
446	Adiantamentos p/conta bens domínio públ.	,00	,00	,00	,00
4445	Imobil em curso - Facturação conferência	,00	,00	,00	,00
		,00	,00	,00	,00
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				
431	Despesas de instalação	,00	,00	,00	,00
432	Despesas investigação e desenvolvimento	351.300,02	351.300,02	,00	,00
433+434	Prop. industrial out. direitos (software)	,00	,00	,00	,00
443	Imobilizações em curso	602.623,42	,00	602.623,42	803.078,59
449	Adiantamentos conta imobil. incorpóreas	,00	,00	,00	,00
		953.923,44	351.300,02	602.623,42	803.078,59
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				
421	Terrenos e recursos naturais	,00	,00	,00	,00
422	Edifícios e outras construções	962.417,89	148.362,21	814.055,68	854.015,42
423	Equipamento básico	165.479,95	71.395,55	94.084,40	70.567,27
424	Equipamento de transporte	1.894,52	1.894,52	,00	,00
425	Ferramentas e utensílios	474,32	474,32	,00	,00
426	Equipamento administrativo	1.658.897,61	1.591.635,42	67.262,19	111.388,25
427	Taxas e vasilhame	,00	,00	,00	,00
429	Outras imobilizações corpóreas	208.273,25	207.849,81	423,44	625,35
442	Imobilizações em curso	372.752,98	,00	372.752,98	222.249,56
448	Adiantamentos p/conta imobil. corpóreas	,00	,00	,00	,00
4442	Imobil em curso - Facturação conferência	,00	,00	,00	,00
		3.370.190,52	2.021.611,83	1.340.578,69	1.259.045,85
	INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
411	Partes de capital	12.465,02	,00	12.465,02	12.465,02
412	Obrigações e títulos de participação	,00	,00	,00	,00
414	Investimentos em imóveis	,00	,00	,00	,00
415	Outras aplicações financeiras	,00	,00	,00	,00
441	Imobilizações em curso	,00	,00	,00	,00
447	Adiantamentos p/cont invest. financeiros	,00	,00	,00	,00
		12.465,02	,00	12.465,02	12.465,02
	CIRCULANTE:				
	EXISTÊNCIAS:				
36	Mat. primas, subsidiárias e de consumo	,00	,00	,00	,00
35	Produtos e trabalhos em curso	,00	,00	,00	,00
34	Subprodutos, desperd. , residuo. refugos	,00	,00	,00	,00
33	Produtos acabados e intermédios	,00	,00	,00	,00
32	Mercadorias	,00	,00	,00	,00
37	Adiantamentos por conta de compras	,00	,00	,00	,00
		,00	,00	,00	,00
	Dívidas de terceiros - Médio longo prazo	,00	,00	,00	,00
	DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO:				
28	Empréstimos concedidos	,00	,00	,00	,00
211	Clientes, c/c	,00	,00	,00	,00
212	Contribuintes, c/c	,00	,00	,00	,00
213	Utentes, c/c	,00	,00	,00	,00
218	Clientes, contrib. e utentes cob. duvidosa	,00	,00	,00	,00
251	Devedores pela execução do orçamento	,00	,00	,00	,00
229	Adiantamentos a fornecedores	,00	,00	,00	,00
2619	Adiantamentos a fornecedores imobilizado	,00	,00	,00	,00
24	Estado e outros entes públicos	,00	,00	,00	,00
264	Administração autárquica	,00	,00	,00	,00
262+263+267+268	Outros devedores	1.259.366,11	,00	1.259.366,11	1.094.774,45
4269		1.259.366,11	,00	1.259.366,11	1.094.774,45
	TÍTULOS NEGOCIÁVEIS:				
151	Ações	,00	,00	,00	,00
152	Obrigações e títulos de participação	,00	,00	,00	,00
153	Títulos de dívida pública	,00	,00	,00	,00
159	Outros títulos	,00	,00	,00	,00
18	Outras aplicações de tesouraria	,00	,00	,00	,00
		,00	,00	,00	,00
	DEP. EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA:				
12+13	Depósitos em instituições financeiras	1.015.974,21		1.015.974,21	1.117.149,65
11	Caixa	29.179,74		29.179,74	,00
		1.045.153,95		1.045.153,95	1.117.149,65
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271	Acréscimos de proventos	,00		,00	,00
272	Custos diferidos	,00		,00	,00
		,00		,00	,00
T O T A L D E A M O R T I Z A Ç Õ E S			3.372.911,85		2.256.808,95
T O T A L D E P R O V I S Õ E S				,00	,00
T O T A L D O A C T I V O		6.641.099,04	2.372.911,85	4.268.187,19	4.286.313,66

*** processado por computador ***
*** sistemas InfoRuje ***

Página: 1



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

B A L A N Ç O

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO 2012

(Unidade: euros)

	2012.....2011.....
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
FUNDOS PRÓPRIOS:			
51	Património	2.366.137,12	2.366.137,12
55	Ajustamento partes de capital empresas	,00	,00
56	Reservas de reavaliação.	,00	,00
RESERVAS:			
571	Reservas legis.	210.932,53	210.932,53
572	Reservas estatutárias.	,00	,00
573	Reservas contratuais	,00	,00
574	Reservas livres.	,00	,00
575	Subsídios.	,00	,00
576	Doações.	,00	,00
577	Reservas decorrentes transf. activos	,00	,00
59	Resultados transitados	1.339.801,46	1.277.532,78
88	Resultado líquido do exercício	92.676,47	62.268,68
		<u>4.009.547,58</u>	<u>3.916.071,11</u>
PASSIVO:			
292	Provisões para riscos e encargos	,00	,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo.	,00	,00
		<u>,00</u>	<u>,00</u>
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:			
2311	Empréstimos de curto prazo	,00	,00
269	Adiantamentos por conta de vendas.	,00	,00
221	Fornecedores, c/c.	28.403,95	201.704,15
228	Fornecedores-Facturas recepção/conferên.	20.993,83	,00
252	Credores pela execução do orçamento.	,00	,00
217	Clientes e utentes c/caução.	,00	,00
219	Adiantamentos clientes, contrib. utentes	,00	,00
2611+2617	Fornecedores de imobilizado, c/c	99.714,13	131.850,00
24	Estado e outros entes públicos	12.500,40	25.204,32
264	Administração autárquica	,00	,00
262+263+267+268	Outros credores.	6,87	10.684,08
		<u>258.632,61</u>	<u>369.442,55</u>
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:			
273	Acréscimos de custos	,00	,00
274	Proveitos diferidos.	,00	,00
		<u>,00</u>	<u>,00</u>
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO		<u>4.268.187,19</u>	<u>4.286.313,66</u>

*** processado por computador ***
*** sistemas INFORúje ***

Página: 2

Órgão Executivo

Em _____ de _____ de _____

Órgão Deliberativo

Em _____ de _____ de _____



Abraantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardeal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO 2012

(Unidade: euros)

	2012.....	2011.....	
C U S T O S E P E R D A S					
61	CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS:				
612/312	Mercadorias	,00		,00	
616/316	Matérias	,00		,00	
62	Fornecimentos e serviços externos.	545.362,13		403.663,02	
CUSTOS COM O PESSOAL:					
641+642	Remunerações	427.201,22		523.319,66	
643 a 649	Encargos Sociais	80.894,74		94.247,72	
63	Transferências, sub.corr.concedi. e prest.sec.	,00	1.053.458,09	,00	1.021.230,40
66	Amortizações do exercício.	116.102,90		111.843,12	
67	Provisões do exercício	,00	116.102,90	,00	111.843,12
65	Outros custos e perdas operacionais.	520,93	520,93	768,82	768,82
	(A)		1.170.081,92		1.133.842,34
68	Custos e perdas financeiros.	202,64	202,64	168,83	168,83
	(C)		1.170.284,56		1.134.011,17
69	Custos e perdas extraordinários.	774.836,40	774.836,40	1.330.580,59	1.330.580,59
	(E)		1.945.120,96		2.464.591,76
88	Resultado líquido do exercício		92.676,47		62.268,68
			2.037.797,43		2.526.860,44
P R O V E I T O S E G A N H O S					
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:					
71	Vendas e Prestações de Serviços.	,00	,00	,00	,00
72	Impostos e taxas	,00		,00	
	Variação de produção	,00		,00	
75	Trabalhos para a própria entidade.	,00		,00	
73	Proveitos suplementares.	,00		,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	2.035.373,97		2.511.449,08	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	257,23	2.035.631,20	11.835,44	2.523.284,49
	(B)		2.035.631,20		2.523.284,49
78	Proveitos e ganhos financeiros	2.166,23	2.166,23	3.575,95	3.575,95
	(D)		2.037.797,43		2.526.860,44
79	Proveitos e ganhos extraordinários	,00	,00	,00	,00
	(F)		2.037.797,43		2.526.860,44
RESULTADOS OPERACIONAIS: (B) - (A)			865.549,28		1.389.442,15
RESULTADOS FINANCEIROS: (D - B) - (C - A)			1.963,59		3.407,12
RESULTADOS CORRENTES: (D) - (C)			867.512,87		1.392.849,27
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: (F) - (E)			92.676,47		62.268,68

*** processado por computador ***
*** sistemas InfoRuje ***

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

Em ____ de _____ de _____

Em ____ de _____ de _____



8.1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.1.1. Identificação

Designação: Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

NIPC: 502106506

Endereço (Sede): Convento de São Francisco

Av. General Bernardo Faria – Apartado 4
2304-909 Tomar

8.1.2. Legislação

O funcionamento da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo é o que resulta da Lei n.º45/2008, de 27 de Agosto.

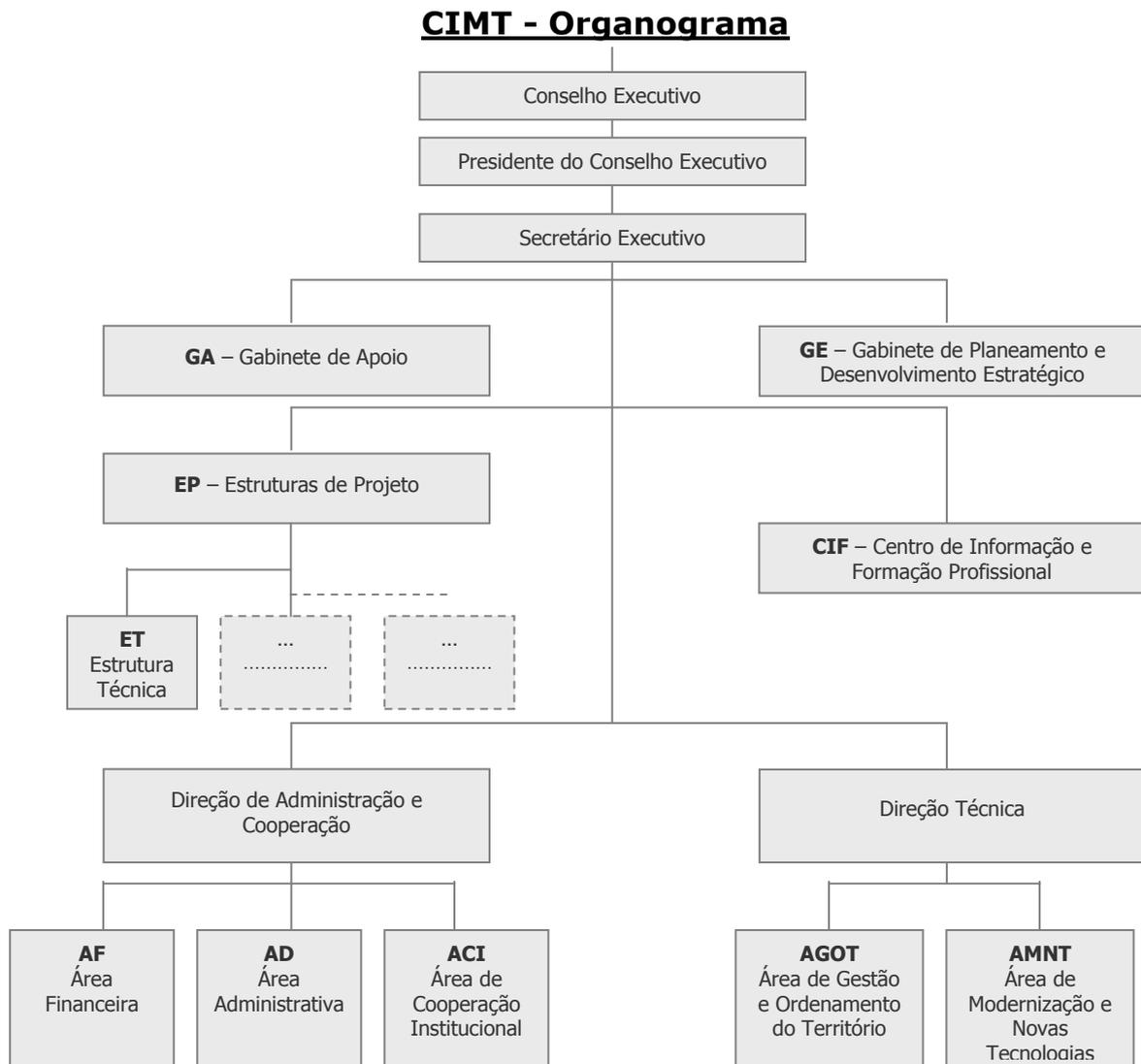
Os estatutos da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo conferem à Assembleia Intermunicipal a competência para aprovar o Regulamento Interno e o Mapa de Pessoal da Comunidade Intermunicipal (art.º25º, n.º1 alíneas g) e z), na sequência da publicação da referida lei, nos termos da qual as Comunidades Intermunicipais dispõem de quadro de pessoal próprio (art.º 21º, n.º1) a preencher nos termos do n.º2 e podem recorrer às contratações sujeitas ao contrato individual de trabalho.

Vigora ainda uma Norma de Controlo Interno aprovada pelo Conselho de Administração da então Associação de Municípios do Médio Tejo, em 5 de Junho de 2002, com uma alteração aprovada pelo referido conselho a 17 de Outubro de 2002.

8.1.3. Estrutura Organizacional Efetiva

8.1.3.1. Organograma

O organograma da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo apresenta-se da forma que se segue:





Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

8.1.3.2. Número de pessoas ao serviço, no exercício, repartido por funcionários e contratados:

À data de 31.12.2012 a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo contava com 21 pessoas ao seu serviço, com contrato de trabalho em funções públicas, dos quais 11 por tempo indeterminado e 10 com Contrato a Termo Incerto.

8.1.4. Descrição sumária das atividades:

As atividades ou ações da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, concretizadas no Ano 2012 encontram-se descritas no Relatório de Gestão.

8.1.5. Recursos Humanos

Identificação do Presidente e demais membros do Órgão Executivo.

De acordo com o anexo VIII.

8.1.6. Organização contabilística – Breve descrição das principais características do sistema informático utilizado/existente.

Na vertente informática, a contabilidade autárquica é executada a partir do módulo de Gestão Financeira - POCAL, inserido no sistema GESTAUTLOC - Gestão de Autarquias Locais, desenvolvido pela empresa INFORUJE – Informática e Contabilidade, LDA.

Em funcionamento desde 1 de Janeiro de 2002, foi desenvolvido com vista ao cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro e satisfaz todas as exigências legais do sistema contabilístico em vigor.

Todo o software corre em ambiente Windows a partir de Unix Sco OpenServer, recorrendo à tecnologia cliente/servidor e, assenta essencialmente numa estrutura de base de dados C-Isam.

Atualizado em permanência, o software está preparado para um funcionamento integrado e em tempo real ou, em módulos independentes, disponibilizando exportações para Word, Excel e Access.

Durante o ano de 2012 não foram elaboradas demonstrações financeiras intervalares.

Não existe descentralização contabilística.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS Anexo VIII

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE **COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO**

GERÊNCIA 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Nome:	Situação na Entidade	Remuneração líquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
António Manuel de Oliveira Rodrigues	Presidente	-----	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Torres Novas, Rua do Conde - 2350 Torres Novas
Carlos Manuel Oliveira Carrão	Vice-Presidente	-----	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Tomar, Praça da República - 2300 Tomar
Máximo de Jesus Afonso Ferreira	Vice-Presidente	-----	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Constância - 2350 Constância
Fernanda Maria Pereira Asseiceira	Membro	-----	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Alcanena, Praça 8 de Maio - 2380 Alcanena
Fernando Constantino Moleirinho	Membro	-----	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Sardoal - 2230 Sardoal
Jaime Manuel Gonçalves Ramos	Membro	-----	01/01 a 31/12	Câmara Municipal do Entroncamento - 2330 Entroncamento
Jacinto Manuel Lopes Cristo das Flores	Membro	-----	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere - 2240 Ferreira do Zêzere
José Manuel Saldanha Rocha	Membro	-----	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Mação - Rua Pe. António Pereira de Figueiredo n.9, 6120 -750 Mação
Maria do Céu de Oliveira Antunes Albuquerque	Membro	-----	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Abrantes - 2200 Abrantes
Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca	Membro	-----	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Ourém - 2490 Ourém
Vítor Miguel Martins Arnaut Pombeiro	Membro	-----	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - 2660 Vila Nova Barquinha
A Secretária Executiva:				



8.2 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, foram derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e na demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de dar uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, do Passivo e do Fundo patrimonial.

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 26/2002 de 14 de Fevereiro.

O Balanço Inicial feito em 2004 (Reporte a 31-12-2003) iniciou o cumprimento de acordo com o ponto 2.8 - Sistema Contabilístico, 2.8.1 – Inventário- “elaborar e manter atualizado o inventário de todos os bens, direitos e obrigações constitutivos do seu Património”.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço, cujos conteúdos não são comparáveis com os do exercício anterior.

Não existem

8.2.3. Critérios de Valorimetria utilizados relativamente às várias rubricas do balanço, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente com as Existências, o Imobilizado e as Amortizações.

EXISTÊNCIAS

Não existem

IMOBILIZADO

1. Imobilizado Corpóreo Móvel

A) Imobilizado corpóreo móvel adquirido

Encontra-se valorizado com base no custo de aquisição do respetivo ano, acrescido dos encargos adicionais, tais como, o IVA.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

2. Mobilizado Corpóreo Imóvel (Edifícios)

O valor patrimonial tributário que consta na caderneta predial acrescido do valor das obras de beneficiação realizadas.

AMORTIZAÇÕES

As amortizações foram calculadas segundo o **Método das Quotas Constantes**.

As taxas de amortização utilizadas foram as seguintes:

♦ Imobilizado Corpóreo Móvel

O Imobilizado adquirido durante os anos de 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, foi amortizado de acordo com o CIBE (Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril).

♦ Imóveis e Equipamento de Transporte

Porque o ponto 2.7.2 - Amortizações do POCAL determina que se deverá utilizar as taxas «de amortização definidas na lei».

O Imobilizado adquirido durante os anos de 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, foi amortizado de acordo com as taxas estabelecidas pelo CIBE (Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril).

8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente em moeda estrangeira.

Não existem.

8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afetado.

Não existem.

8.2.6. Comentário à conta 432 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento.

Não existem.

8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações, de acordo com os quadros em anexo.



8.2.8. Descrição da desagregação das contas do ativo imobilizado; indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso; datas de aquisição e de reavaliação; valores de aquisição e valores de reavaliação; taxas de amortização; amortizações do exercício e acumuladas; alienações, transferências e abates de elementos do ativo imobilizado e respetivos valores líquidos dos elementos do ativo imobilizado.

Os elementos referidos neste ponto constam nos documentos de suporte, nomeadamente nos Mapas do imobilizado - "Desagregação do Imobilizado, conforme ponto 8.2.8 dos anexos às demonstrações financeiras".

8.2.9. Indicação dos custos ocorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não existiram quaisquer custos capitalizados no ano 2012.

8.2.10. Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Não existiram quaisquer reavaliações dos bens do imobilizado.

8.2.11. Quadro discriminativo das reavaliações.

Conforme já referido no ponto anterior não existiu reavaliação dos bens do imobilizado.

8.2.12. Imobilizações corpóreas e em curso - Indicação do valor global, para cada uma das contas, de Imobilizações, afetas a cada uma das atividades da Comunidade.

Não existem

8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Não existiam à data quaisquer contratos de locação financeira.

8.2.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não existem



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

8.2.15. Identificações dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.

Não existem

Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida.

MUNICÍPIA SA. – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação

NIPC: 504475606

Sede: Taguspark, Edifício Ciência II, nº 11 - 3º B

2740-120 Porto Salvo

Indicação da parcela do capital próprio detido pela Comunidade Intermunicipal

Município, S.A.	2498 Ações	12.465,02€
	Total	12.465,02€

8.2.17. Elementos incluídos nas contas "Títulos negociáveis" e "Outras aplicações de tesouraria".

À data de 31/12/2012 o saldo desta conta não apresenta qualquer saldo.

8.2.18. Discriminação da conta "Outras aplicações financeiras".

Não existem.

8.2.19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante.

Não existem.

8.2.20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou do mercado.

Não existem.

8.2.21. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante.

Não existem.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa.

Não existem

8.2.23. Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da CIM Médio Tejo.

Não existem.

8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade.

Não existem.

8.2.25. Discriminação das dívidas incluídas na conta " Estados e outros entes públicos" em situação de mora.

Não existem.

8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança.

Não existem

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas.

Não existem.

8.2.28. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo Patrimonial», constantes do balanço.

59 – Resultados transitados.

Nesta conta verificou-se a inscrição no valor de (56.041,81), por via da aplicação de resultados de 2011.



53 – Reservas legais.

Nesta conta verificou-se a inscrição no valor de (6.226,87), por via da aplicação de resultados de 2011.

8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue.

Não existe

8.2.30. Demonstração da variação da produção.

Não existe.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros.

Mapa em anexo.

8.2.32. Demonstração de Resultados extraordinários.

Mapa em anexo.

Órgão Executivo

Em, ___ de _____ de ____

Órgão Deliberativo

Em, ___ de _____ de ____



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

11. ANEXO Às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Médio Tejo

D.L. 54 – A/99 DE 22.02

D.L. 26/02 DE 14.02

*** RESULTADOS OPERACIONAIS ***

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO 2012

FOCAL	CUSTOS E PERDAS	2012	2011	FOCAL	PROVEITOS E GANHOS	2012	2011
61	Custo das mercadorias vendidas e mat.consumidas	,00	,00	71	Vendas e prestações de serviços	,00	,00
62	Fornecimentos e serviços externos	545.362,13	403.663,02	72	Impostos e taxas.	,00	,00
63	Transferências e subsídios correntes concedi...	,00	,00	73	Proveitos suplementares	,00	,00
64	Custos com o pessoal.	508.095,96	617.567,38	74	Transferências e subsídios obtidos.	2.035.373,97	2.511.449,05
65	Outros custos e perdas operacionais	520,93	768,82	75	Trabalhos para a própria entidade	,00	,00
66	Amortizações do exercício	116.102,90	111.843,12	76	Outros proveitos e ganhos operacionais.	257,23	11.835,44
67	Provisões do exercício.	,00	,00				
	Resultados operacionais	865.549,28	1.389.442,15				
		2.035.631,20	2.523.284,49			2.035.631,20	2.523.284,49

*** processado por computador ***
 *** Sistemas InfoRuje ***

Órgão Executivo

Em ___ de _____ de _____

Órgão Deliberativo

Em ___ de _____ de _____

8.2.31 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO 2012

(Unidade: euros)

POCAL	CUSTOS E PERDAS	2012	2011	POCAL	PROVEITOS E GANHOS	2012	2011
681	Juros suportados	,00	,00	781	Juros obtidos	2.166,23	3.575,95
682	Perdas em entidades suportadas	,00	,00	782	Ganhos em entidades suportadas	,00	,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	,00	,00	783	Rendimentos de imóveis	,00	,00
684	Provisões para aplicações financeiras	,00	,00	784	Rendimentos de participações de capital	,00	,00
685	Diferenças de câmbios desfavoráveis	,00	,00	785	Diferenças de câmbios favoráveis	,00	,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	,00	,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	,00	,00
688	Outros Custos e perdas financeiros	202,64	168,83	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	,00	,00
	Resultados financeiros	1.963,59	3.407,12	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	,00	,00
		2.166,23	3.575,95			2.166,23	3.575,95

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***

Órgão Executivo

Em ____ de _____ de _____

Órgão Deliberativo

Em ____ de _____ de _____

8.2.32 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO 2012

(Unidade: euros)

POCAL	C U S T O S E P E R D A S	2012	2011	POCAL	P R O V E I T O S E G A N H O S	2012	2011
691	Transferências de capital concedidas.	,00	,00	791	Restituições de impostos.	,00	,00
692	Dívidas incobráveis	,00	,00	792	Recuperação de dívidas.	,00	,00
693	Perdas em existências	,00	,00	793	Ganhos em existências	,00	,00
694	Perdas em imobilizações	774.319,91	1.330.580,59	794	Ganhos em imobilizações	,00	,00
695	Multas e penalidades.	,00	,00	795	Benefícios de penalidades contractuais.	,00	,00
696	Aumentos de amortizações e de provisões	,00	,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	,00	,00
697	Correcções relativas a exercícius anteriores.	,00	,00	797	Correcções relativas a exercícius anteriores	,00	,00
698	Outros Custos e perdas extraordinários.	516,49	,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	,00	,00
699	Diferenças a débito - conversão euro.	,00	,00	799	Diferenças a crédito - conversão euro	,00	,00
	Resultados extraordinários.	774.836,40-	1.330.580,59-				
		,00	,00			,00	,00

*** processado por computador ***
 *** sistemas INFORUje ***

Órgão Executivo

Em ___ de _____ de _____

Órgão Deliberativo

Em ___ de _____ de _____

8.2.7 ACTIVO BRUTO

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO 2012 até ao período 14

(Unidade: euros)

FOCAL	DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	Saldo Inicial	Reav/Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transf/Abates	Saldo Final
	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:						
451	Terrenos e Recursos Naturais	,00	,00	,00	,00	,00	,00
452	Edifícios	,00	,00	,00	,00	,00	,00
453	Outras Construções e Infraestruturas	,00	,00	,00	,00	,00	,00
455	Bens de Domínio Histórico, Artístico e Cultural	,00	,00	,00	,00	,00	,00
459	Outros Bens de Domínio Público	,00	,00	,00	,00	,00	,00
445	Imobilizações em Curso	,00	,00	,00	,00	,00	,00
446	Adiantamentos por Conta de bens de Domínio Público	,00	,00	,00	,00	,00	,00
		,00	,00	,00	,00	,00	,00
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:						
431	Despesas de Instalação	,00	,00	,00	,00	,00	,00
432	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	351.300,02	,00	,00	,00	,00	351.300,02
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	,00	,00	,00	,00	,00	,00
434	Software	,00	,00	,00	,00	,00	,00
443	Imobilizações em Curso	803.078,69	,00	573.864,64	,00	774.319,91-	602.623,42
449	Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas	,00	,00	,00	,00	,00	,00
		1.154.378,71	,00	573.864,64	,00	774.319,91-	953.923,44
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:						
421	Terrenos e Recursos Naturais	,00	,00	,00	,00	,00	,00
422	Edifícios e Outras Construções	962.417,89	,00	,00	,00	,00	962.417,89
423	Equipamento Básico	110.904,20	,00	54.575,75	,00	,00	165.479,95
424	Equipamento de Transporte	1.894,52	,00	,00	,00	,00	1.894,52
425	Ferramentas e Utensílios	474,32	,00	,00	,00	,00	474,32
426	Equipamento Administrativo	1.658.141,04	,00	756,57	,00	,00	1.658.897,61
427	Taras e Vasilhames	,00	,00	,00	,00	,00	,00
429	Outras Imobilizações corpóreas	208.273,25	,00	,00	,00	,00	208.273,25
442	Imobilizações em Curso	222.249,56	,00	150.503,42	,00	,00	372.752,98
448	Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas	,00	,00	,00	,00	,00	,00
		3.164.354,78	,00	205.835,74	,00	,00	3.370.190,52
	INVESTIMENTOS FINANCEIROS:						
411	Partes de Capital	12.465,02	,00	,00	,00	,00	12.465,02
412	Obrigações e Títulos de Participação	,00	,00	,00	,00	,00	,00
414	Investimentos em Imóveis	,00	,00	,00	,00	,00	,00
415	Outras Aplicações Financeiras	,00	,00	,00	,00	,00	,00
441	Imobilizações em Curso	,00	,00	,00	,00	,00	,00
447	Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros	,00	,00	,00	,00	,00	,00
		12.465,02	,00	,00	,00	,00	12.465,02
	TOTAL GERAL	4.331.198,51	,00	779.700,38	,00	774.319,91-	4.336.578,98

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

12.DOCUMENTOS DE SUPORTE

Médio

Tejo

D.L. 54 – A/99 DE 22.02

D.L. 26/02 DE 14.02



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

DESCRIÇÃO

⇒ **Balancetes da Contabilidade Financeira em 31.12.2012**

- Período 12
- Período 14 – Após Regularizações e Amortizações
Antes de movimentos de Fecho
- Período 19 – Após movimentos de Fecho

⇒ **Resumo diário da Tesouraria em 30.12.2012.**

⇒ **Documentos e mapas referentes ao Imobilizado.**

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

- Sistema: 003 - C.U.M.T.

- Página: 1

- Data impressão: 31/12/2012

- Tipo de Balancete: 05 colunas

- Apresentação de valores: ZUROS

- Do período 00 até ao período 12 ano 2012

<p>*** PATRIMONIAL ***</p> <p>BALANCETE</p>

CONTA E DESIGNAÇÃO PATRIMONIAL MENSAL ANUAL		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
1 Disponibilidades	284.436,35	188.185,13	3.580.837,94	2.535.583,99	1.045.153,95
11 Caixa	43.064,73	13.884,99	335.873,15	306.693,41	29.179,74
12 Depósitos à ordem	241.371,62	174.300,14	3.244.964,79	2.228.890,58	1.015.974,21
2 Terceiros	726.053,48	912.864,91	8.941.538,76	7.940.812,26	1.000.726,50
22 Fornecedores	131.954,21	77.926,93	1.117.146,41	1.166.544,19	49.397,78-
24 Estado e outros entes públicos	14.060,22	14.159,33	217.636,04	230.136,44	12.500,40-
25 Devedores e Credores pela execução do or	369.361,99	347.357,17	3.807.023,32	3.807.023,32	,00
26 Outros devedores e credores	210.677,16	473.421,48	3.799.732,99	2.737.108,31	1.062.624,68
4 Imobilizações	99.714,13	774.319,91	5.118.941,61	3.039.171,58	2.079.770,03
41 Investimentos financeiros	,00	,00	12.465,02	,00	12.465,02
42 Imobilizações corpóreas	,00	,00	2.998.098,05	660,51	2.997.437,54
43 Imobilizações incorpóreas	,00	,00	351.300,02	,00	351.300,02
44 Imobilizações em curso	99.714,13	774.319,91	1.757.078,52	781.702,12	975.376,40
48 Amortizações acumuladas	,00	,00	,00	2.256.808,95	2.256.808,95-
5 Fundo patrimonial	,00	,00	,00	3.916.871,11	3.916.871,11-
51 Património	,00	,00	,00	2.366.137,12	2.366.137,12-
57 Reservas	,00	,00	,00	210.932,53	210.932,53-
59 Resultados transitados	,00	,00	,00	1.339.801,46	1.339.801,46-
6 Custos e perdas	861.864,00	27.631,20	1.938.052,34	109.034,28	1.829.018,06
62 Fornecimentos e serviços externos	46.463,97	27.631,20	654.396,41	109.034,28	545.362,13
64 Custos com pessoal	41.012,16	,00	508.095,96	,00	508.095,96
65 Outros custos e perdas operacionais	12,92	,00	520,93	,00	520,93
68 Custos e perdas financeiros	55,94	,00	202,64	,00	202,64
69 Custos e perdas extraordinários	774.319,91	,00	774.836,40	,00	774.836,40
7 Proveitos e ganhos	13.520,97	82.587,78	69.186,06	2.106.983,49	2.037.797,43-
74 Transferências e subsídios obtidos	13.520,97	82.536,10	69.186,06	2.104.560,03	2.035.373,97-
76 Outros proveitos e ganhos operacionais	,00	,00	,00	257,23	257,23-
78 Proveitos e ganhos financeiros	,00	51,68	,00	2.166,23	2.166,23-
8 Resultados	,00	,00	62.268,68	62.268,68	,00
88 Resultado líquido do exercício	,00	,00	62.268,68	62.268,68	,00
- TOTAL CONTABILIDADE -	1.985.588,93	1.985.588,93	19.710.825,39	19.710.825,39	,00

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

-Sistema: 003 - C.U.M.T.

-Página: 1

-Data impressão: 31/12/2012

-Tipo de Balancete: 05 colunas

-Apresentação de valores: MUROS

-Do período 00 até ao período 14 ano 2012

*** PATRIMONIAL *** BALANCETE
--

CONTA E DESIGNAÇÃO PATRIMONIALMENSAL.....	ANUAL.....		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
1 Disponibilidades	,00	,00	3.580.837,94	2.535.683,99	1.045.153,95
11 Caixa	,00	,00	335.873,15	306.693,41	29.179,74
12 Depósitos à ordem	,00	,00	3.244.964,79	2.228.990,58	1.015.974,21
2 Terceiros	,00	,00	8.941.538,76	7.940.812,26	1.000.726,50
22 Fornecedores	,00	,00	1.117.146,41	1.166.544,19	49.397,78-
24 Estado e outros entes públicas	,00	,00	217.636,04	230.136,44	12.500,40-
25 Devedores e Credores pela execução do or	,00	,00	3.807.023,32	3.807.023,32	,00
26 Outros devedores e credores	,00	,00	3.799.732,99	2.737.108,31	1.062.624,68
4 Imobilizações	,00	116.102,90	5.118.941,61	3.155.274,48	1.963.667,13
41 Investimentos financeiros	,00	,00	12.465,02	,00	12.465,02
42 Imobilizações corpóreas	,00	,00	2.998.098,05	660,51	2.997.437,54
43 Imobilizações incorpóreas	,00	,00	351.300,02	,00	351.300,02
44 Imobilizações em curso	,00	,00	1.757.078,52	781.702,12	975.376,40
48 Amortizações acumuladas	,00	116.102,90	,00	2.372.911,85	2.372.911,85-
5 Fundo patrimonial	,00	,00	,00	3.916.871,11	3.916.871,11-
51 Patrimonia	,00	,00	,00	2.366.137,12	2.366.137,12-
57 Reservas	,00	,00	,00	210.932,53	210.932,53-
59 Resultados transitados	,00	,00	,00	1.339.801,46	1.339.801,46-
6 Custos e perdas	116.102,90	,00	2.054.155,24	109.034,28	1.945.120,96
62 Fornecimentos e serviços externos	,00	,00	654.396,41	109.034,28	545.362,13
64 Custos com pessoal	,00	,00	508.095,96	,00	508.095,96
65 Outros custos e perdas operacionais	,00	,00	520,83	,00	520,93
66 Amortizações do exercício	116.102,90	,00	116.102,90	,00	116.102,90
68 Custos e perdas financeiros	,00	,00	202,64	,00	202,64
69 Custos e perdas extraordinários	,00	,00	774.836,40	,00	774.836,40
7 Proveitos e ganhos	,00	,00	69.186,06	2.106.983,49	2.037.797,43-
74 Transferências e subsídios obtidos	,00	,00	69.186,06	2.104.560,03	2.035.373,97-
76 Outros proveitos e ganhos operacionais	,00	,00	,00	257,23	257,23-
78 Proveitos e ganhos financeiros	,00	,00	,00	2.156,23	2.156,23-
8 Resultados	,00	,00	62.268,68	62.268,68	,00
88 Resultado líquido do exercício	,00	,00	62.268,68	62.268,68	,00
- TOTAL CONTABILIDADE -	116.102,90	116.102,90	19.826.928,29	19.826.928,29	,00

*** processado por computador ***
 *** sistemas infoRuje ***

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

-Sistema: 003 - C.U.M.T.
 -Página: 1
 -Data impressão: 31/12/2012
 -Tipo de Balancete: 05 colunas
 -Apresentação de valores: EUROS
 -Do período 00 até ao período 19 ano 2012

*** PATRIMONIAL ***
BALANCETE

CONTA E DESIGNAÇÃO PATRIMONIALMENSAL.....	ANUAL.....		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
1 Disponibilidades	,00	,00	3.580.837,94	2.535.583,99	1.045.153,95
11 Caixa	,00	,00	335.873,15	306.693,41	29.179,74
12 Depósitos à ordem	,00	,00	3.244.964,79	2.228.890,58	1.015.974,21
2 Terceiros	,00	,00	8.941.538,76	7.940.813,26	1.000.725,50
22 Fornecedores	,00	,00	1.117.146,41	1.166.544,19	49.397,78-
24 Estado e outros entes públicos	,00	,00	227.636,04	230.136,44	12.500,40-
25 Devedores e Credores pela execução do or	,00	,00	3.807.023,32	3.807.023,32	,00
26 Outros devedores e credores	,00	,00	3.799.732,99	2.737.108,31	1.062.624,68
4 Imobilizações	,00	,00	5.118.941,61	3.155.274,48	1.963.667,13
41 Investimentos financeiros	,00	,00	12.465,02	,00	12.465,02
42 Imobilizações corpóreas	,00	,00	2.998.098,05	660,51	2.997.437,54
43 Imobilizações incorpóreas	,00	,00	351.360,02	,00	351.360,02
44 Imobilizações em curso	,00	,00	1.757.078,52	781.702,12	975.376,40
48 Amortizações acumuladas	,00	,00	,00	2.372.911,85	2.372.911,85-
5 Fundo patrimonial	,00	,00	,00	3.916.871,11	3.916.871,11-
51 Património	,00	,00	,00	2.366.137,12	2.366.137,12-
57 Reservas	,00	,00	,00	210.932,53	210.932,53-
59 Resultados transitados	,00	,00	,00	1.339.801,46	1.339.801,46-
6 Custos e perdas	,00	,00	2.054.155,24	2.054.155,24	,00
62 Fornecimentos e serviços externos	,00	,00	654.396,41	654.396,41	,00
64 Custos com pessoal	,00	,00	508.095,96	508.095,96	,00
65 Outros custos e perdas operacionais	,00	,00	520,93	520,93	,00
66 Amortizações do exercício	,00	,00	116.102,90	116.102,90	,00
68 Custos e perdas financeiros	,00	,00	202,64	202,64	,00
69 Custos e perdas extraordinários	,00	,00	774.836,40	774.836,40	,00
7 Proveitos e ganhos	,00	,00	2.106.983,49	2.106.983,49	,00
74 Transferências e subsídios obtidos	,00	,00	2.104.560,03	2.104.560,03	,00
76 Outros proveitos e ganhos operacionais	,00	,00	257,23	257,23	,00
78 Proveitos e ganhos financeiros	,00	,00	2.166,23	2.166,23	,00
8 Resultados	1.642.349,27	1.642.349,27	4.517.251,78	4.609.928,25	92.676,47-
81 Resultados operacionais	,00	,00	2.035.631,20	2.035.631,20	,00
82 Resultados financeiros	,00	,00	2.166,23	2.166,23	,00
83 Resultados correntes	867.512,87	,00	867.512,87	867.512,87	,00
84 Resultados extraordinários	,00	774.836,40	774.836,40	774.836,40	,00
88 Resultado líquido do exercício	774.836,40	867.512,87	837.105,08	929.781,55	92.676,47-
- TOTAL CONTABILIDADE -	1.642.349,27	1.642.349,27	26.319.708,82	26.319.708,82	,00

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***

8.2.7 AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, ANO 2012

(Unidade: euros)

FOCAL	DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:				
4851	Terrenos e Recursos Naturais.	,00	,00	,00	,00
4852	Edifícios	,00	,00	,00	,00
4853	Outras Construções e Infraestruturas.	,00	,00	,00	,00
4855	Bens de Domínio Histórico, Artístico e Cultural	,00	,00	,00	,00
4859	Outros Bens de Domínio Público.	,00	,00	,00	,00
4845	Imobilizações em Curso.	,00	,00	,00	,00
4846	Adiantamentos por Conta de bens de Domínio Público.	,00	,00	,00	,00
		,00	,00	,00	,00
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				
4831	Despesas de Instalação.	,00	,00	,00	,00
4832	Despesas de Investigação e Desenvolvimento.	351.300,02	,00	,00	351.300,02
4833	Propriedade Industrial e Outros Direitos.	,00	,00	,00	,00
4834	Software.	,00	,00	,00	,00
4843	Imobilizações em Curso.	,00	,00	,00	,00
4849	Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas.	,00	,00	,00	,00
		351.300,02	,00	,00	351.300,02
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				
4821	Terrenos e Recursos Naturais.	,00	,00	,00	,00
4822	Edifícios e Outras Construções.	108.402,47	39.959,74	,00	148.362,21
4823	Equipamento Básico.	40.336,93	31.058,62	,00	71.395,55
4824	Equipamento de Transporte	1.894,52	,00	,00	1.894,52
4825	Ferramentas e Utensílios.	474,32	,00	,00	474,32
4826	Equipamento Administrativo.	1.546.752,79	44.882,63	,00	1.591.635,42
4827	Taras e Vasilhames.	,00	,00	,00	,00
4829	Outras Imobilizações corpóreas.	207.647,90	201,91	,00	207.849,81
4842	Imobilizações em Curso.	,00	,00	,00	,00
4848	Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas.	,00	,00	,00	,00
		1.905.508,93	116.102,90	,00	2.021.611,83
	INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
4811	Partes de Capital	,00	,00	,00	,00
4812	Obrigações e Títulos de Participação.	,00	,00	,00	,00
4814	Investimentos em Imóveis.	,00	,00	,00	,00
4815	Outras Aplicações Financeiras	,00	,00	,00	,00
4841	Imobilizações em Curso.	,00	,00	,00	,00
4847	Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros.	,00	,00	,00	,00
		,00	,00	,00	,00
	TOTAL GERAL	2.256.808,95	116.102,90	,00	2.372.911,85

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRúje ***

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

Em ____ de _____ de _____

Em ____ de _____ de _____

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

Desagregação do imobilizado, conforme ponto 8.2.8 dos anexos às demonstrações financeiras

Página: 1

Data: 31/12/2012

Nº INV.	DESCRIÇÃO DO BEM	REFERÊNCIA	CLS	TP	BM	V.AQUISIÇÃO	INI.U.TL	TAXA%	AMRT.ANTERIORES	AMRT.EXERCICIO	AMRT.ACUMULADAS	VAL.LIQUIDO	CL.PATR.
	TOTAL 4113 Empresas privadas ou cooperativas					12.465,02			0,00	0,00	0,00	12.465,02	
	TOTAL 4221 Edifícios					962.417,89			108.402,47	39.959,74	148.362,21	814.055,68	
	TOTAL 4231 Software					54.231,35			0,00	18.075,31	18.075,31	36.156,04	
	TOTAL 4239 Outros					96.164,89			25.253,22	12.983,31	38.236,53	57.928,36	
	TOTAL 4261 Software					62.723,42			21.257,91	20.905,83	42.163,74	20.559,68	
	TOTAL 4269 Outros					135.646,06			64.966,75	23.976,80	88.943,55	46.702,51	
	TOTAL 429 Outras imobilizações corpóreas					1.521,78			896,43	201,91	1.099,34	423,44	
	TOTAL GERAL PATRIMÔNIO					1.325.170,41			220.776,78	116.102,90	336.879,68	988.290,73	

*** processado por computador ***
 *** sistema InfoRuje ***

O Presidente do Órgão Executivo

Em _____ de _____ de _____

O Presidente do Órgão Deliberativo

Em _____ de _____ de _____

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

Desagregação do imobilizado, conforme ponto 8.2.8 dos anexos às demonstrações financeiras

Página: 10

Data: 31/12/2012

Nº INV.	DESCRIÇÃO DO BEM	REFERÊNCIA	CLS	TP	EM	V.AQUISIÇÃO	INI. UTIL	TAXA%	AMRT. ANTERIORES	AMRT. EXERCÍCIO	AMRT. ACUMULADAS	VAL. LÍQUIDO	CL. PATR.
563	FLOREIRA C/ 505*50*50 (36000)		107	1	99	50,34	2007/12	12,50	31,45	6,29	37,74	12,50	4269
564	FLOREIRA C/ 505*50*50 (36000)		107	1	99	50,34	2007/12	12,50	31,45	6,29	37,74	12,50	4269
815	FLOREIRA C/40*40*40		107	2	20	36,28	2008/03	20,00	28,96	7,22	36,18	0,00	4269
816	FLOREIRA C/50*50*50		107	2	20	50,09	2008/03	20,00	40,08	10,01	50,09	0,00	4269
510	PORTA BANDEIRAS COM BASE EM MADEIRA C/DIAP.3 COPOS		107	2	99	1.802,90	2007/12	12,50	1.126,80	225,36	1.352,16	450,74	4269
791	REPARAÇÃO DO APARELHO DE AR CONDICIONADO COMPRESSO		107	4	1	3.188,35	2007/07	12,50	1.992,70	398,54	2.391,24	797,11	4269
977	APARELHO DE AR CONDICIONADO LG UV18 TIPO CHÃO/TECT	005HAYL00250	107	4	1	2.359,50	2010/10	12,50	589,88	294,94	884,82	1.474,68	4269
978	APARELHO DE AR CONDICIONADO LG UV18 TIPO CHÃO/TECT	005HAPC00272	107	4	1	2.359,50	2010/10	12,50	589,88	294,94	884,82	1.474,68	4269
976	VENTOILHA DE PÉ ROWENDA VV5010FO		107	4	15	64,01	2010/07	12,50	16,00	8,00	24,00	40,01	4269
921	AQUECEDOR OLEO SOLAC RAS029 2000W		107	5	2	117,65	2008/12	12,50	58,84	14,71	73,55	44,10	4269
819	CARRO TRANSPORTE CADEIRAS DREAM		108	1	99	78,65	2008/03	12,50	39,32	9,83	49,15	29,50	4269
820	CARRO TRANSPORTE CADEIRAS DREAM		108	1	99	78,65	2008/03	12,50	39,32	9,83	49,15	29,50	4269
821	CARRO TRANSPORTE CADEIRAS DREAM		108	1	99	78,65	2008/03	12,50	39,32	9,83	49,15	29,50	4269
822	CARRO TRANSPORTE CADEIRAS DREAM		108	1	99	78,65	2008/03	12,50	39,32	9,83	49,15	29,50	4269
	TOTAL 4269 Outros					135.646,06			64.966,75	23.976,80	88.943,55	46.702,51	
784	ROUTER PARA O GPS		101	1	19	639,19	2007/11	12,50	399,50	79,90	479,40	159,79	429
987	SECRETARIA QUADRADA 130*80		103	1	12	226,20	2011/07	12,50	28,28	28,28	56,56	169,64	429
785	CAIXAS METÁLICAS PARA PROTECÇÃO DAS ESTACOES DE		108	2	99	656,39	2007/08	14,28	468,65	93,73	562,38	94,01	429
	TOTAL 429 Outras imobilizações corpóreas					1.521,78			896,43	201,91	1.098,34	423,44	
	TOTAL GERAL PATRIMÔNIO					1.325.178,41			220.776,78	116.102,90	336.879,68	988.290,73	

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***

O Presidente do Órgão Executivo

O Presidente do Órgão Deliberativo

Em _____ de _____ de _____

Em _____ de _____ de _____

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

**Desagregação do imobilizado, conforme ponto 8.2.8 dos anexos às demonstrações financeiras
- Bens completamente amortizados**

Página: 1

Data: 31/12/2012

Nº INV.	DESCRIÇÃO DO BEM	REFERÊNCIA	CLS	TP	EM	V.AQUISIÇÃO	INI. UTL	TAXA%	AMRT.ANTERIORES	AMRT.EXERCÍCIO	AMRT.ACUMULADAS	VAL. ILIQUIDO	CL. PATR.
	TOTAL 4239 Outros					15.083,71			15.083,71	0,00	15.083,71	0,00	
	TOTAL 424 Equipamento de transporte					1.894,52			1.894,52	0,00	1.894,52	0,00	
	TOTAL 425 Ferramentas e utensílios					474,33			474,33	0,00	474,33	0,00	
	TOTAL 4261 Software					647.937,12			647.937,12	0,00	647.937,12	0,00	
	TOTAL 4269 Outros					812.591,00			812.591,00	0,00	812.591,00	0,00	
	TOTAL 429 Outras imobilizações corpóreas					206.751,47			206.751,47	0,00	206.751,47	0,00	
	TOTAL 432 Despesas Investigação e Desenvolvimento					351.300,02			351.300,02	0,00	351.300,02	0,00	
	TOTAL GERAL PATRIMÓNIO					2.036.032,17			2.036.032,17	0,00	2.036.032,17	0,00	

*** processado por computador ***
*** sistemas InforRuje ***

O Presidente do Orgão Executivo

O Presidente do Orgão Deliberativo

Em _____ de _____ de _____

Em _____ de _____ de _____

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

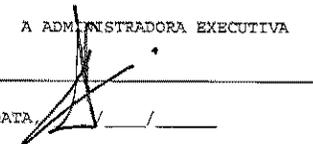
RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA N° 250/2012 EM 2012/12/31

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	SALDO DIA ANTERIOR	ENTRADAS DO DIA	SOMA	SAIDAS DO DIA	SALDO DIA SEGUINTE
NUMERÁRIO						
cx1	Caixa Numerário	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
cx2	Caixa Cheques/Vales postais	29.179,74 €	0,00 €	29.179,74 €	0,00 €	29.179,74 €
	TOTAL - NUMERÁRIO	29.179,74 €	0,00 €	29.179,74 €	0,00 €	29.179,74 €
118	Fundos permanentes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DEPÓSITOS						
BES-POVT	Banco Espírito Santo - POVT-ACQ.INOV.	39.638,54 €	0,00 €	39.638,54 €	0,00 €	39.638,54 €
BES-QREN	Banco Espírito Santo	392.290,12 €	0,00 €	392.290,12 €	0,00 €	392.290,12 €
BES3	Banco Espírito Santo - Médio Tejo Digital	27.355,96 €	0,00 €	27.355,96 €	0,00 €	27.355,96 €
BPI	BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO	756,49 €	0,00 €	756,49 €	0,00 €	756,49 €
cgd1	Caixa Geral de Depósitos (principal)	408.517,18 €	0,00 €	408.517,18 €	0,00 €	408.517,18 €
cgd2	Caixa Geral de Depósitos (POPH)	34.416,96 €	0,00 €	34.416,96 €	0,00 €	34.416,96 €
cgd3	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS (FORMAÇÃO)	112.998,96 €	0,00 €	112.998,96 €	0,00 €	112.998,96 €
	TOTAL - DEPÓSITOS	1.015.974,21 €	0,00 €	1.015.974,21 €	0,00 €	1.015.974,21 €
	TOTAL DISPONIBILIDADES	1.045.153,95 €	0,00 €	1.045.153,95 €	0,00 €	1.045.153,95 €
	DOCUMENTOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	MOVIMENTOS DE TESOUREARIA	1.045.153,95 €	0,00 €	1.045.153,95 €	0,00 €	1.045.153,95 €
	DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.032.646,68 €	0,00 €	1.032.646,68 €	0,00 €	1.032.646,68 €
	DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	12.507,27 €	0,00 €	12.507,27 €	0,00 €	12.507,27 €

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***

TESOURARIA
Daseico

CONTABILIDADE
Saney

A ADMINISTRADORA EXECUTIVA

 DATA: ___/___/___



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO
RELAÇÃO DOS ENCARGOS ASSUMIDOS DURANTE A GERÊNCIA
Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012

Página n° 1

(Unidade: euros)

CLASS. ECONÓMICA	DESCRIÇÃO DA DIVIDA	VALOR DA DIVIDA
02010202	gasóleo	354,33 €
02010801	Comunidade	464,94 €
02012101	Outros bens - Comunidade	62,73 €
020201	Encargos das instalações	7.178,35 €
020202	Limpeza e higiene	12.152,21 €
020203	Conservação de bens	551,54 €
020208	Locação de outros bens	16.782,63 €
020209	Comunicações	3.409,38 €
02021303	Deslocações e estadas-CIF	1.198,25 €
02021401	Estudos, pareceres, proj. e consultadoria-CIMT	228.489,60 €
02021402	Estudos, pareceres, proj. e consultadoria-CIF	295,20 €
020215	Formação	60,00 €
02021701	Publicidade-Comunidade	1.168,50 €
020219	Assistência técnica	38.585,78 €
02022001	Outros trabalhos especializados-Comunidade	140.549,99 €
020222	Serviços de saúde	358,29 €
02022502	Outros serviços-CIF	6.716,80 €
070107	Equipamento de informática	16.685,46 €
070108	Software informático	138.776,32 €
070115	Outros investimentos	362.282,64 €
	TOTAL . . .	976.122,94 €

*** processado por computador ***
*** sistemas InforUje ***

O Responsável pelos serviços

Em _____ de _____ de _____



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS – 2012

Após análise do Balanço e da Demonstração de Resultados em conformidade com o Decreto – Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que se encontram apensos ao presente documento e de acordo com o determinado no n.º 2.7.3 do mesmo diploma legal, o Executivo, propõe que:

- ❶ O Resultado Líquido seja transferido para a conta 59 “Resultados Transitados” (2.7.3.2)
- ❷ A aplicação dos Resultados Líquidos da forma que a seguir se apresenta (2.7.3.3 / 4/5):

RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	⇒ <u>92.676,47 €</u>
Conta 571 “Reservas Legais” (valor=10%)	⇒ 9.267,65 €
Conta 59 “Resultados Transitados”	⇒ 83.408,82 €

Tomar, 20 de Março de 2013.

O Presidente do Conselho Executivo
da Comunidade Intermunicipal,

António Manuel Oliveira Rodrigues



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha

Aprovado em reunião do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, realizada em ___/___/_____.

O Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Aprovado em reunião da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, realizada em ___/___/_____.

A Mesa da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

